ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 98
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O tratado com o Perú

RIO, 30

Foi ratificado o tratado com o Perú.

A reforma consular

Foi sanccionado pelo presidente da Republica o projecto de reforma consular.

O presidente do Uruguay

O dr. Claudio Williman, presidente do Uruguay, endereçou ao senado e á camara telegrammas de gratidão pela approvação do tratado de condominio da Lagôa Mirim.

A estatua do visconde de Mauá

Occorreu n[illegible]lmente concorrida a inauguração da estatua do visconde de Mauá.

Verificou-se o acto ás 2 horas da tarde com a presença do dr. Nilo Peçanha, ministros e mundo official, tocando na occasião varias bandas de musica.

S. Paulo e a taxa cambial

Chegou numerosa commissão da Associação commercial da capital paulista, a qual veiu conferenciar com o presidente da Republica sobre a elevação da taxa cambial.

A commissão, após longas ponderações, affirmou ao dr. Nilo Peçanha que a elevação do cambio equivaleria um grande desastre para a lavoura e o commercio paulistas.

Conferencia dos directores dos Bancos com o ministro da fazenda

Os directores dos Bancos desta capital tiveram uma conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Nesta conferencia lembram ao ministro fazer incinerar 20 mil contos.

Deposito de 40 mil contos

Na Caixa de conversão ha presentemente um deposito de 40 mil contos.

O deputado Monteiro Lopes

O deputado Monteiro Lopes parte para S. Paulo, onde vae assistir ao enterro de uma sua irman.

A elevação da taxa cambial

Permanece no tapete da discussão e dos mais variados commentarios o projecto que eleva a taxa cambial acima de 15.

A commissão de finanças da camara adoptou o projecto do deputado Barbosa Lima que eleva a taxa para 16.

O dr. Seabra

Chega amanhan o dr. Seabra que será festivamente recebido.

Em sua passagem pela Bahia foi alvo de uma recepção brilhantissima promovida por seus correligionarios do partido democrata, alliando-se á manifestação grande massa popular.

O ultimo deposito da Caixa de conversão

A caixa de conversão tinha hontem em deposito 268 mil contos.

Reconhecimento do sr. Felisbello Freire

O deputado Honorio Gurgel pediu vista do parecer que reconhece o sr. Felisbello Freire.

Autonomia do Acre

Na camara dos deputados, o sr. José Carlos, representante do Rio Grande do Sul, requereu a volta do projecto da autonomia do Acre á commissão.

Esta, á vista do tratado do Acre, pode alteral-o.

O veto do prefeito no senado

A' ultima hora, o senado approvou, por grande maioria, o veto do prefeito ao orçamento municipal, declarando o parecer da commissão de diplomacia que o conselho actual é illegitimo.

Collegio militar

O governo vae mandar n'a mensagem ao congresso nacional, lembrando a conveniencia da creação de mais um collegio militar no Estado do Rio Grande do Sul.

O cadaver do general Dionysio de Cerqueira

Partiu de Dakar o paquete «Cordillère», que conduz a bordo o cadaver do general Dionysio de Cerqueira para esta cidade.

Pelo exercito

Vae servir ahi o 2.º tenente-dentista Manuel Martins de Almada Neves.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 3/16 e fechou a 15 9/16.

Partilha de uma herança

PORTO ALEGRE, 30

O juiz desta capital julgou a partilha da herança do capitalista Francisco de Souza Pinto, que legou 462 contos a diversas casas de caridade, inclusive a Santa casa do Recife.

EXTERIOR

Terremotos na Beira Baixa

LISBÔA 30

Os ultimos tremores de terra em Beira Baixa occasionaram um prejuizo global de 500 contos de réis fortes.

A população da provincia derrotada pelo sismo, continúa acampada nos campos, desamparada de recursos e receiosa de reentrar nos penates.

Congresso republicano

PORTO, 30

Foi inaugurado nesta cidade o congresso republicano, que attraiu a comparencia de milhares de pessoas.

O congresso consta de 400 delegados.

O congresso pretende tomar medidas importantissimas incentivadoras da propaganda das idéas do partido.

A festa de 1.º de maio

PARIS, 30

Existe animado movimento de operarios por causa das festas d'amanhan em commemoração do 1.º de maio.

Ha receios de serias desordens e por isso muitas familias têm ido para o estrangeiro.

O prefeito de policia, sr. Lepine, como nos annos anteriores promette manter a ordem publica, custe o que custar.

Onze mil soldados do exercito ajudarão a policia no policiamento da cidade.

Protestos dos Estados Unidos

A Inglaterra annexou a ilha Mangard Carou, situada no oceano Indico e descoberta pelo capitão Heard, norte-americano.

Os Estados Unidos protestaram contra a usurpação do governo inglez.

O general Parmentier

Falleceu o general Parmentier, a quem os jornaes dedicam lisongeiros necrologios.

O desempate nas eleições

No desempate das eleições geraes triumpharam os republicanos que apoiam a politica de Bryand, presidente do conselho e ministro do interior.

Os grevistas em Marselha

As autoridades de Marselha esperam amanhan conflictos promovidos pelos inscriptos maritimos que não puderam voltar ao trabalho.

Acções de estradas de ferro brasileiras

Observa-se grande procura, na Bolsa, das acções das estradas de ferro do sul do Brasil.

O sr. Theodoro Roosevelt

BRUXELLAS, 30

O sr. Theodoro Roosevelt seguiu hontem para Haya, onde o aguarda magnifica recepção official.

Premio ao aviador Paulham

LONDRES, 30

O jornal *Daily Mail* banqueteou o aviador Paulham e fez-lhe a entrega de um cheque de dez mil libras, premio que promettera ao aviador que voasse de Londres a Manchester sem descer no caminho.

O marechal Hermes

ROMA, 30

Os jornaes annunciam a visita do marechal Hermes da Fonseca ao nosso paiz.

Importante fallencia

NOVA-YORK, 30

Falliu a importante casa *Steel Miller*, que deixou um enorme passivo, produzindo a ruina de muitos negociantes.

O monopolio do algodão

O senado federal convidou o governo para proseguir no inquerito sobre o monopolio do algodão.

O conflicto peru'-equatoriano

LIMA, 30

Conferenciaram demoradamente com o sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, os ministros de Hespanha, Argentina e Equador.

Os tres diplomatas aconselham ao sr. Parras um acôrdo na questão com o Equador.

—O Perú está negociando em Paris, com a *Societé Generale*, um emprestimo de cinco milhões de libras.

—*El Diario* publica o texto dos tratados com o Uruguay e o Perú, approvados agora pelo congresso brasileiro.

—O ministro da guerra enviou tres regimentos para a fronteira com a Columbia, para prevenir invasão por parte dos columbianos alliados dos equatorianos.

—A maior parte das forças que embarcaram para o norte, continua estacionada em Callao, por ordem do governo que somente ordenará o avanço das mesmas caso seja declarada a guerra ao Equador.

Este tem concentrados 25 mil homens em Guayaquil e já mobilizou as tropas de segunda linha.

Comicio operario

SANTIAGO, 30

Realiza-se amanhan na praça publica um comicio de operarios que resolveram festejar a data de 1.º de maio.

A presidencia do Chile

O ministro do interior assumirá no dia 20 de maio vindouro a presidencia da Republica, por impedimento do sr. Pedro Montt, que embarcará para a Argentina, no intuito de assistir ás festas do centenario.

«La Nacion» e o centenario

BUENOS-AIRES, 30

La Nacion diz que apesar de tantos milhões gastos com a commemoração do centenario, não corresponderá este aos desejos do publico.

Accrescenta que a commissão promotora dos festejos tenha bôa vontade, porém foi mal orientada.

No senado argentino

No senado, 10 senadores votaram contra o reconhecimento dos novos senadores eleitos.

Revolução no Paraguay

Carece de confirmação o boato da irrupção de um movimento subversivo ao norte do Paraguay, tendo por fim derrubar o governo do presidente Emygdio Navere.

Nada obstante, a capital Assumpção permanece em pé de guerra, exercendo a policia rigorosa vigilancia sobre politicos opposicionistas mais em evidencia.

O cometa de Halley

Na segunda-feira, 2 de maio, o cometa de Halley se distanciará da terra apenas 13 milhões de kilometros.

O Brasil e o congresso Pan-americano

Alguns jornaes que se editam aqui asseguram que o Brasil não se fará representar no congresso Pan-americano, conforme era esperado.

A causa desta resolução do governo brasileiro é a impertinencia do sr. Zeballos em querer presidir o congresso.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de abril.

CASAS DO PARLAMENTO

A alta casa do congresso, o senado, atravessou a semana com as mais arrastadas sessões, se assim se pode chamar a um abrir e fechar trabalhos parlamentares emquanto o diabo esfrega um olho.

Verdade é que o senado está justificado, por não ter o que fazer: os assumptos da convocação extraordinaria têm de lhe ser enviados da camara: o trabalho do condominio da Lagoa Mirim, que só hontem deu entrada no senado, approvado pela camara e que foi remettido á commissão que o vae estudar, o tratado com o Perú, que ainda não está em debate na outra casa do congresso e a approvação dos creditos pedidos em mensagem pelo poder executivo, especialmente para pagamento de credores do ministerio do interior.

Certo é que o senado, para ganhar tempo, podia já ter iniciado o exame dos vetos do prefeito a resoluções do concelho municipal e dos quaes, approvados ou não, resultará o saber-se a quantas andamos a respeito do corpo legislativo do districto. Podia, mesmo, o senado, tomar uns tantos projectos que ficaram sem solução o anno passado.

Mas os embaixadores daquella casa não entendem assim, e elles lá sabem o que estão fazendo, em contraposição ao modo de pensar de um diabo de chronista que talvez não saiba o que diz em materia politica.

Dahi este resultado muito semsaborão numa semana parlamentar: seis dias de expediente muito chôco, votando-se apenas esta unica coisa—o reconhecimento do sr. Tavares de Lyra, eleito pelo Rio Grande do Norte.

E foi tudo!

∴

Na camara, muitos elogios funebres ainda, e depois o debate sobre o tratado do condominio das aguas da Lagoa Mirim entre o Brasil e o Uruguay, pondo termo a uma questão que desde 1856 já era empenho do ex-imperador D. Pedro II.

Tambem a discussão foi rapida e calma, como convinha a um assumpto já demasiado esclarecido, quando no fim da sessão do anno passado o civilismo o explorou sob todos os aspectos.

Debateram o tratado os srs. Francisco Portella, Antunes Maciel, Irineu Machado, Barbosa Lima e Monteiro Lopes, aos quaes respondeu o sr. Rivadavia Correia, relator do parecer.

Discutiu-se por discutir, salvo o sr. Monteiro Lopes, que levou uma comprida hora a dizer banalidades e bobagens, com citações de internacionalistas estrangeiros, cujos nomes o luzidio deputado pelo districto federal pronuncia com accentuações de fazer corar um frade de pedra e de relembrar a frase do fogoso orador portuguez, Vieira de Castro, quando exclamava:—Tribuna parlamentar, até onde, te rebaixaram!

Mas, em summa o tratado foi approvado por 102 votos contra 7 e seguiu para o senado.

As manifestações que do interior e do exterior se fizeram ouvir, em seguida a essa approvação documentam como o procedimento do Brasil, sem prejudicar os seus interesses, equivale a um enorme beneficio em prol da Republica Uruguaya.

Todos sabem, aliás, que esse acôrdo negociado pelo barão do Rio Branco nos é altamente vantajoso, sob varios outros aspectos. Quem acompanha o desdobramento da acção do nosso eminente chanceller e conhece as tendencias da politica internacional do continente, percebe, sem duvida, quanto — dentro della e fóra della,—nos eleva e nos ajuda para a conquista do nosso definitivo logar no mundo o gesto do Brasil, dando ao Uruguay o condominio de aguas na Lagôa Mirim.

Isoladamente esse facto poderia não valer mais do que um movimento de nobreza, sem repercussão na politica internacional. Mas não é assim.

O tratado da Lagôa Mirim constitue um ponto do vasto programma internacional que o nosso ministro do exterior não organizou senão porque percebeu que sem a execução delle o Brasil desceria da situação constitucional em que o collocam os seus elementos organicos de grandeza.

E' razoavel e comprehensivel, assim, o apoio quasi unanime de nossos compatricios á obra grandiosa do sr. Rio Branco. Esse apoio demonstra quanto é verdadeira a solidariedade de toda a nação republicana com o alto pensamento, intelligente e patriotico, do ministro a cujas mãos estão confiados os nossos interesses internacionaes.

Quanto ao tratado com o Perú, parece que haverá debate mais demorado na camara.

Lido o parecer do sr. Dunchee de Abranches em sessão secreta do dia 15, a opinião predominante foi que antes de ser dada ao plenario a materia, a mesa fizesse imprimir todos os mappas que a chancellaria brasileira juntou, para que assim os srs. deputados pudessem estudar bem o assumpto.

E assim se resolveu.

O «MINAS GERAES» OU O COLOSSO DE FERRO E AÇO. A GRANDEZA E PODER DO NAVIO. BANQUETE E BRINDES. ACCUSAÇÕES DESFEITAS.

Balouça-se nas aguas da Guanabara, desde ante-hontem, magestoso e herculeo, como poderosa ilha modernamente artilhada, o formidavel couraçado *Minas Geraes*, objecto ha longo tempo da admiração e dos commentarios do mundo naval e das grandes potencias maritimas, e ao mesmo tempo alvo de accusações infundadas e de mentiras cavilosas.

O *Minas* tinha queimado algumas de suas 38 caldeiras, inutilizando-as portanto; o grande couraçado soffrera avarias grossas na travessia de Inglaterra para Norfolk, perdendo a sua rede torpedica; a marcha do navio descera a menos de um terço de seu contrato; o *Minas* estava immundo, os seus porões e paióes vinham abarrotados de contrabandos, encommendados por politicos eminentes.

Alguns desses carapetões, explicavam-se: vieram ha tempos da Argentina: os ultimos, porém, foram agora assoalhados, em forma de grave denuncia pelo jornal *A Noticia*, e sabe-se já, representaram um movimento de despeito de um official de bordo do proprio couraçado.

Hoje, com a chegada do navio á Ilha Grande e a sua entrada depois em nosso porto, que resta de todas essas invenções tão maldosas quanto impatrioticas! De um lado, mais uma manifestação da inveja dos nossos detractores do Prata; de outro lado a leviandade de um moço que não soube prever como seria facil confundil-o e maior leviandade ainda do jornal que sem maior exame lhes aceitou as tiras transpirando a sua raiva.

E foi o que fez o illustre commandante Baptista das Neves, sem quebrar a linha de gentileza que tanto o distingue.

Chegados na Ilha Grande, a bordo do *Republica* e do *Andrada* os srs. ministro da marinha, marechal Hermes, general Pinheiro Machado e outros convivas da administração naval, inclusive os representantes de todos os jornaes cariocas, aquelle illustre official fez-lhes todas as honras, dispensou-lhes a mais fidalga acolhida.

Depois, foi a vez de verem o navio, em toda a sua efficiencia poderosa, em todos os seus adeantamentos, em toda a sua resistencia, como couraça, como poder offensivo da artilharia mais resistente que se tem construido.

Tudo deslumbrava a bordo, naquella Ilha fluctuante, naquelle colosso de ferro e aço, com os tremendos canhões luzidios, a proclamarem a pujança da nação a que elles iam servir.

As exclamações multiplicavam-se, a admiração tornava os tons do orgulho bem entendidos.

O asseio do navio era, ao demais, irreprehensivel; os officiaes e praças mostravam-se familiarizados com todas aquellas multiplicidades de engenhos que a mecanica naval realizara.

O commandante Baptista das Neves dirigiu-se então aos jornalistas, amavel, com a maior naturalidade de seu espirito educado, convidando-os a descerem á casa das machinas, para verem todas as caldeiras em funccionamento, e depois aos paióes e porões, para se certificarem de que não havia ali volumes de contrabandos...

E que resta de tudo quanto se inventou sobre o *Minas*?

De um lado, repito, os desmentidos como castigo ao nosso caracter tão facil em nos atassalhar a nós mesmos, de outro lado a forte impressão da entrada triumphal do couraçado gigante na nossa bahia, seguido de trinta e tantas embarcações e sob os applausos da multidão que coalhou o mar e encheu o littoral, delirante e cheia de santo enthusiasmo.

PENSÃO Á FAMILIA NABUCO

A representação pernambucana na camara dos deputados consubstanciou perfeita e patrioticamente todo o sentir de sua terra, ferida pelo doloroso traspasse do dr. Joaquim Nabuco.

Coube á palavra eloquente e ao cerebro pujante do dr. Arthur Orlando traçar o perfil do homem politico, do litterato, do abolicionista e do grande diplomata que o Brasil perdeu e pranteia amargamente.

No senado foi o sr. Gonçalves Ferreira quem ungido de sincera emoção falou sobre o morto querido; foi, finalmente a bancada na camara, que apresentou um projecto, estabelecendo a pensão de um conto de réis por mez á viuva e filhos do redemptor dos captivos.

VISITAS INTERNACIONAES MARITIMAS

O porto do Rio de Janeiro tem sido este mez frequentadissimo por navios de guerra estrangeiros e outros promettem aqui aferrar em poucos dias.

Presentemente estão fundeados na Guanabara, o grande cruzador americano *North Carolina* que trasladou o corpo do dr. Joaquim Nabuco; o cruzador austriaco *Kaiser Carl 6.º*, em viagem de instrucção e o *Porquois pas?*, que sem ser uma não de guerra não merece menos apreço pela sua missão scientifica, explorando o polo sul, ao mando de Jean Charcot.

Este navio parte amanhan para o Havre, tocando no Recife.

São esperados em poucos dias, o cruzador portuguez *D. Carlos* e o couraçado japonez *Ikoma*, que se destinam á revista naval no centenario argentino.

A DELEGAÇÃO URUGUAYA

Já vae de regresso para Montevidéo a illustre delegação uruguaya que o Rio hospedou fidalgamente durante alguns dias e que aqui veiu, em nome do Clube Rivera, numa missão de gratidão e affecto, trazer ao nosso chanceller uma estatueta de bronze, symbolisando um gaúcho trabalhador e uma placa artisticamente rica para o tumulo do dr. Affonso Penna.

A FALTA DA MENSAGEM

Pelo facto do dr. Nilo Peçanha não ter remettido a mensagam ao congresso, nesta sessão extraordinaria, o *Jornal do Commercio* lastima que «o presidente não ouça pessoas discretas e serias que o retenham desses saltos insensatos».

Parece que se trata de um desses attentados constitucionaes que alteram essencialmente as relações dos poderes constituidos de uma dessas violencias contra disposições expressas da Constituição, que a nação se humilha nas pessoas dos seus representantes do Congresso, porque prescindir de uma mensagem presidencial em uma sessão extraordinaria como esta, cujos assumptos de sua convocação já eram tão conhecidos pelo proprio congresso, que muitos se achavam em ordem do dia e outros com pareceres das respectivas commissões, «é ludibriar o corpo legislativo, é lhe dar o direito de, egualmente, ludibriar o presidente da Republica, é lançar a confusão e o odio entre os poderes publicos, que precisam agir de harmonia, é menoscabar mais os altos interesses do Estado.»

O civilismo foi quem mais estimou essa catilinaria do velho orgam; foi quem mais o applaudiu, quem mais bradou que o caso era tanto para censura que o proprio *Jornal* a ella não se subtraiu.

Todavia, desejamos que, se isso foi um mal, se dali adveiu um cataclysma, o congresso foi quem não se deu por achado e nem sequer boquejou!

DINHEIRO FALSO

O Rio continúa inundado de dinheiro falso, papel ou fingidas moedas de prata; a policia diz que continúa a perseguir os criminosos desse delicto que eu considero aos que não se perdoam, porque affectam e prejudicam moral e effectivamente a toda a sociedade; o jury continúa a pol-os todos na rua.

Agora mesmo, a policia do dr. Leoni Ramos apanhou uma quadrilha, desse funesto crime, verificando que as notas e as moedas eram fabricadas no Rio da Prata.

Os *nuestros amicos* agem a esse respeito, muito naturalmente, pensando que emquanto os ladrões roubam o thesouro do Brasil, não pensam em falsificar os pesos, papel ou prata argentinos.

Interessante é que entre os criminosos presos agora, estão dois italianos já aqui apanhados em crime de moeda falsa e absolvidos pela justiça de nossa terra e mais o celebre Affonso Coelho, estradeiro e réo reincidente dessa e de outras falcatruas.

Uma pandega!

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

União Torrense, 4 horas da tarde, passeio musical;

Circo sergipano, 5 horas da tarde, estréa no Espinheiro;

Cassino recreativo pernambucano, 7 horas da noite, sua séde, ensaio de dansas;

Club Mathias Lima, 2 horas da tarde, sua séde, posse da nova directoria, passeio musical;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo dramatico da companhia Francisco Santos;

Cinema Brasil, 8 horas da noite, rua Barão de S. Borja, exhibições de fitas cinematographicas, *tombola* e outros divertimentos;

Jockey club, meio dia, corridas de cavallos no Prado pernambucano;

Salesiano foot ball clube, 4 horas da tarde desafio com o *Cruz negra foot ball clube*;

Clube nautico, 6 horas da manhan, campina do Derby, *team* com o Almirante Barroso.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube carnavalesco Vasculhadores, 11 horas, sessão extraordinaria, rua Coronel Suassuna n. 196;

Devoção particular de S. Benedicto, a cargo das senhoras, na freguezia da Bôa Vista, 4 horas da tarde, eleição da nova mesa regedora;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora, Lyceu de Artes e officios, sessão ordinaria;

Clube carnavalesco Beatas do Recife, 1 hora da tarde, sua séde, assembléa geral.

Religiosas—Realizam-se:

Ordem 3.ª de S. Francisco, festa de N. S. do Bom Conselho, 10 horas do dia, missa pontifical pelo monsenhor Oliveira Lopes, sermão pelo rvdm. frei Mathias Teves;

Egreja de Santa Rita de Cassia, missa ao Divino Espirito Santo, canticos religiosos.

Malas—Expedem-se:

paquete *Jaguarybe*, portos do sul;

paquete *Magellan*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Despedida—Dr. Soares de Avellar;

Guarda nacional ordem do dia n. 13—Manuel Dias Toledo, tenente-coronel commandante;

Sport club do Recife—Convite aos socios para a assembléa geral ordinaria, que se reunirá no dia 4 do corrente;

Previdente pernambucana—Chamada dos socios para formarem o peculio a que têm direito d.d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornellas Camara, por morte da seu marido e pae, Cypriano de Almeida da Costa Lima;

Ao commercio—Manuel Ferreira Barbosa;

Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que em sessão de 4 do corrente, ali se receberão propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a cargo da mesma instituição;

Ao publico—Francisco Tertuliano de Oliveira;

Santa casa de misericordia do Recife—Convite aos irmãos para se reunirem em assembléa geral, hoje, afim de proceder á eleição da junta para o biennio de 1910 a 1912.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva n. 59, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reuniões—Estão marcadas:

Sociedade de medicina, 7 horas da noite, rua do Hospicio n. 3, 1.º andar, sessão ordinaria;

Tiro pernambucano, 8 horas da noite, quartel do Hospicio, sessão do concelho director.

×

Obras do porto

Estiveram na 5.ª-feira, pela manhan, em visita ás pedreiras de Camaragibe os drs. José Cesario de Mello engenheiro de 1.ª classe, Ubaldo Gomes de Mattos, engenheiro de 2.ª e Antonio Góes Cavalcante, engenheiro auxiliar.

Os referidos cavalheiros fizeram tambem, na mesma occasião, a verificação da balança.

— Continúa a funccionar regularmente no interior do porto a draga *Pernambuco*.

A *Olinda*, que estava a se submetter a reparos, deve entrar segunda-feira proxima em actividade.

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 42.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima e Othon de Mello.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando a eleição da commissão de que cogita o art. 27 da constituição do Estado.—Inteirada. Telegramma do comité central da Liga maritima brasileira, solicitando auxilio do Estado para a construcção do «dreadnought» *Riachuelo*.—Inteirada. Petição de Thereza Ribeiro Lucas, solicitando dispensa de impostos para sua casa á rua Elvira n. 1.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição de Raymundo Ribeiro Campos, solicitando dispensa de impostos para sua casa sita á rua do Toque n. 41.—A' mesma commissão. Petição de Fabricio Ribeiro Campos, solicitando dispensa de impostos para a casa n. 53, á rua de Santa Cecilia.—A' mesma commissão. Officio do sr. presidente do concelho municipal de Ouricury, remettendo o balancete do primeiro trimestre do anno corrente.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Os pareceres ns. 84, 85, 86, 89, 90, 92 e 95, já publicados no jornal da casa, e o de n. 101, mandando que voltem ao municipio os documentos do anno passado, afim de serem sellados, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

N. da mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 20 e 21, 3.ª dos de ns. 18 e 19, (creditos), e trabalhos de commissões.

×

1.º de maio

O socialismo festeja hoje a grande data do Trabalho, nella synthetisando as aspirações do operariado universal.

A questão operaria é o grande problema das grandes potencias industriaes, preoccupando os governos mais conservadores que começam a transigir com os socialistas mais radicaes, no intuito de harmonisar os interesses do capital com as tendencias, cada vez mais absorventes, do operariado.

O Brasil está longe de se encontrar na situação social dos paizes europeus, mas ainda assim, o reduzido operariado que possuimos vae transplantando as idéas ali amadurecidas e que constituem as bandeiras de combate até dos partidos politicos.

No Recife não passará despercebida a grande data universal.

Diversas associações operarias promovem uma passeata, que se realizará hoje, percorrendo diversas ruas da cidade.

×

O novo «Riachuelo»

O governo resolveu dar baixa de serviço no couraçado *Riachuelo* de nossa marinha de guerra.

Riachuelo é um nome glorioso em nossos fastos militares, relembrando a batalha naval de 11 de junho, em que a nossa marinha se cobriu de louros immortaes.

A *Liga maritima brasileira* tomou a nobre iniciativa de abrir uma subscripção nacional, com o fim de ser adquirido um 4.º *dreadnought*, typo *Minas Geraes*, e que terá o nome de *Riachuelo*.

Nos Estados serão organizadas commissões nas suas capitaes, compostas de tres membros e sub-commissões por essas organizadas em cada um dos municipios do Estado, como suas auxillares.

A campanha proselytica vizando o assumpto que se relaciona com a defesa publica, é absolutamente indemne de quaesquer preoccupações alheias ao fim de sua organização, e aceita o concurso de todos—nativos ou adoptivos, residentes ou ausentes—que queiram contribuir para o exito da subscripção.

Não se fixa o minimo nem o maximo das contribuições: o *comité* recolherá com a mesma gratidão e a mesma diligencia todo e qualquer donativo.

Os subscriptores quer se trate de um Estado, quer de um municipio de um instituto ou de um particular, poderão realizar seu donativo, em um ou dois pagamentos, de acôrdo com o *comité* central, uma vez que se trate de somma avultada.

O *comité* central organizará e receberá compromisso das commissões estaduaes e estas das sub-commissões que organizarem nos municipios dos respectivos Estados. A subscripção se encerrará no dia 17 de outubro do corrente anno.

O *comité* fará recolher o producto, á medida que fôr collectado, ao Banco do Brasil, afim de ser empregado na acquisição do navio, e não lhe poderá dar applicação differente. A collecta das quantias subscriptas, que restarem a receber depois desse encerramento, proseguirá, porém, bem como quaesquer outras, eventuaes, até o final pagamento da encommenda.

Os nomes de todos os subscriptores com suas respectivas dotações serão exarados num livro especial, que se guardará num cofre de prata, offerecido pela Liga maritima brasileira, a bordo do couraçado. Outrosim, os nomes dos principaes subscriptores serão gravados nas peças da sua artilharia.

Algum tempo depois de aberta a subscripção percorrerá cada Estado, em propaganda, um emissario do *comité* central. Todos os jornaes nos Estados poderão abrir subscripções, entregando o producto ás sub-commissões dos municipios a que pertencerem. Os delegados da Liga maritima brasileira farão sempre parte das commissões e subcommissões. Os jornaes desta capital vão receber lista para terem em suas redacções á disposição dos que desejarem concorrer. A arrecadação nesta capital será feita por meio de listas, distribuidas a representantes de todas as classes sociaes, devidamente rubricadas e numeradas.

O projectado vaso de guerra custará, mais ou menos, a avultada quantia de 30.000:000$000.

O *Paiz* faz um calculo da quantia com que terão de concorrer os Estados, os municipios e as populações respectivas.

Para Pernambuco que tem 58 municipios e 1.3000:000 habitantes, a folha carioca faz o seguinte calculo: contribuição do Estado 150:000$000; dos municipios, a 100$000 cada um, 5:800$000; 1$000 por habitante 1.300:000$000. Total...... 1.455:800$000.

O calculo d'*O Paiz* está exagerado.

— Reuniram-se hontem, os academicos de direito para tratar do auxilio que a Faculdade deverá promover para a construcção do *Riachuelo*.

Lembrada a idéa de serem feitas varias conferencias academicas no interior do Estado, em beneficio do patriotica tentamen, procedeu-se á eleição de tres commissões para a realização das mesmas palestras.

×

A's 5 horas da tarde de 27 do mez proximo findo, no engenho *Ilha das Mercês*, em Ipojuca, na occasião em que Manuel Antonio cortava um esteio da coberta do mesmo, deu-se um grande desabamento do tecto, occasionando a morte do infeliz trabalhador.

Tambem foram alcançados por parte do travejamento, ficando feridos, os populares Capitulino Azevedo Maia e Eduardo de tal.

O cadaver de Manuel Antonio foi inhumado no cemiterio de Ipojuca.

Os dois feridos vieram para o Recife, sendo aqui recolhidos ao hospital Pedro II.

VARIAS

Estiveram hontem no gabinete do dr. Herculano Bandeira, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Julio de Mello, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque, coroneis Rodrigues Porto e Gonçalves Ferreira Junior, dr. João Elysio e coronel Cornelio Padilha, senadores estaduaes, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Othon de Mello, coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante das forças policiaes, dr. Heraclyto Vaz, 2.º promotor da capital, dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, drs. Costa Maia: Affonso de Albuquerque Mello, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, director do thesouro, Anastacio Peregrino, Leopoldo Cavalcante, Trindade Henriques e Manuel Tobias, coronel Apollonio Peres e dr. Julio Machado.

×

Foi assignado em Londres pelo dr. João de Medeiros Peretti, como representante do municipio do Recife, e pelo sr. Lima Braga, por parte de Duns Fichers & C., um contrato de emprestimo de 400 mil libras para a prefeitura do Recife, com a garantia do Estado de Pernambuco.

O referido emprestimo foi feito ao typo 85 liquido, á vista, e será applicado no resgate da actual divida do municipio do Recife e embellezamento da cidade.

×

O dr. Herculano Bandeira remetteu hontem ao director geral da estatistica um exemplar impresso do mappa demonstrativo da revisão territorial deste Estado, com declaração das circumscripções politica, judicial e civil e das sédes, cidades, villas mais importantes, conforme pedido do mesmo senhor.

×

Durante o mez de abril a empresa constructora do porto conseguiu avançar, na extensão de 81,m25, a muralha sobre os recifes emergentes.

×

A contar de hoje em deante ficam supprimidos os trens extraordinarios ns. 12, de 8 horas da manhan, de Olinda a Aurora, e 41, de 5.05 da tarde, da estação da Aurora para Olinda.

Neste sentido a companhia faz publicar um aviso na secção competente desta folha.

×

Chamado á capital do paiz pelo sr. ministro da viação o sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios, assumiu hontem o exercicio desse cargo o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, na qualidade de seu substituto.

×

Mandou-nos o seu cartão de despedidas o dr. Soares de Avellar, clinico desta capital e que hoje seguirá com destino á Europa, a bordo do *Magellan*.

Penhorados á gentileza, desejamos-lhe feliz viagem.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 1.º dia util, ao governo do Estado, subsidio aos senadores e deputados, segurança publica, Superior tribunal de justiça, magistrados da capital e thesouro.

×

Seguirá brevemente para o sul da Republica um contingente de 60 praças do exercito, da guarnição deste Estado.

×

Seguindo hoje para a Europa, onde vae representar o Estado na exposição universal de Bruxellas, trouxe-nos suas despedidas, hontem, á noite, o sr. coronel Apollonio Peres, a quem desejamos prospera viagem.

×

Assumiu o exercicio da escola da freguezia da Bôa Vista, para a qual foi ultimamente removido, a pedido, o professor João Fernandes Soares.

×

Da Bahia saiu ante-hontem, ás 11 3/4 horas da noite, o transatlantico inglez *Danube*, que hoje, ao amanhecer, deverá fundear no lamarão e, ás 9 horas da manhan, zarpará para a Europa.

A alvarenga que conduz passageiros só dará uma viagem e partirá ás 6 1/2 horas da manhan.

×

Foi nomeado o cidadão João Quirino de Albuquerque, 2.º supplente de subdelegado do districto de Angelicas, do municipio de Nazareth e o sr. Antonio Francisco de Albuquerque, 1.º supplente de subdelegado do 3.º districto (Santa Rita), do municipio de Páo d'Alho.

×

O sr. governador do Estado, attendendo ao que requereram os soldados do 1.º batalhão Manuel Antonio do Rego e Manuel Amancio do Rego, resolveu reformar os mesmos com o soldo proporcional ao tempo de serviço, nos termos do art. 21 do regulamento de 25 de agosto de 1896.

×

O transatlantico francez *Magellan*, que amanhecerá hoje ancorado no lamarão, traz 45 malas para a administração postal deste Estado, originarias dos correios de Buenos-Aires, Montevidéo, Rio e Bahia.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. José Luiz Salgado.

×

No *Dispensario Octavio de Freitas* estiveram em tratamento durante a semana finda 108 doentes.

×

Na Caixa economica entrará amanhan de semana o director commendador José Ferreira Baltar.

×

Devido a força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete nacional *Jaguaribe*, que se destina a Jaraguá, Rio e Santos.

Monumento a Nabuco

Lista geral:

Quantia publicada	81.641$550
Dr. José de Godoy	20$000
	81:661$550

×

∴ De uma chronica scientifica:

«O organismo em geral não pode supportar temperaturas superiores a 40.º ou 45.º, ponto em que se dá a coagulação da albumina

Entretanto ha molluscos, larvas de moscas e pequenos acarideos que vivem a 50.º, 69.º e mesmo 81.º, e a infusorios que se podem adaptar á vida a temperatura de 70º.

Quanto as temperaturas baixas, Pictet verificou que existem peixes, rans, centopéias e lesmas que podem supportar impunemente, embora por pouco tempo, temperaturas variando de—15.º a—120.º. O bacillo da peste conserva-se com vida durante muitos mezes a—31.º, o da diphteria a—60.º, o da tuberculose resistiu á immersão por uma hora em uma mistura refrigerante—a 100.º succumbindo sómente a—160.º. Os streptococcus do pus conservam-se vivos á temperatura de—252.º.

Observam-se resistencias analogas contra o frio, nos grãos. Para explicar os phenomenos citados tem-se admittido que todos estes organismos supportam tão bem temperaturas tão baixas, porque a albumina que ha nelles não contém agua.

Approximamo-nos deste modo do zero absoluto e como o *Ciel et Terre* não devemos rejeitar a possibilidade de terem alguns destes organismos passado de um astro para outro, apesar do intenso frio do ether, de acôrdo com a theoria do panspermismo interastral.»

×

Com o pseudonymo de MAX LINDER, conhecido humorista acaba de escrever um jogo de disparates para as noites sanjuanescas, intitulado *O Film*.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—A semana hontem finda decorreu com pouco interesse, mostrando-se o mercado com movimento fraco e mantendo-se o artigo ao preço de 20$500 pelos 15 kilos, conservando-se a maioria dos compradores e vendedores em franca posição de retraimento.

— Passando em revista o movimento do mercado deste artigo no decorrer do mez de abril ultimo, vemos que, durante a primeira quinzena, este se apresentou com bastante *firmeza* e *animação*, tendo sido effectuadas regulares vendas aos preços de 20$000, 20$500, 21$000, 21$500 e 22$000, contrastando, por completo, com a posição de declinio e de duvida com que se manteve na segunda quinzena em que o artigo só pôde obter os preços de 21$500 e 20$500! Pelas noticias vindas do interior do nosso Estado, onde é *voz geral* que a presente safra de algodão é muito pequena, era de prever que o genero se sustentasse ao preço de 22$000, no qual se manteve nos primeiros dias do ultimo mez, mas... assim não succedeu porque os mercados do sul, que não trepidaram em pagar preços mais elevados do que os de Liverpool, depois de se terem supprido do artigo, se mostram agora em posição de *espectativa*, fazendo offertas a preços baixos, dando logar a que os nossos compradores se mostrem *retrahidos*, receiando effectuar negocios com o mercado em posição tão duvidosa.

Quanto aos vendedores, estes aguardam, com firmeza, que *as coisas se tornem mais claras*.. e que appareçam melhores preços para seus lotes.

— Effectuaram-se as seguintes cotações, hontem, em Liverpool: 6.61, procedencia Pernambuco; 7.95 procedencia *americana*. Alta 1 ponto.

Assucar—Ainda hontem o mercado do assucar esteve paralysado em vendas. E' que a maioria dos vendedores se conserva retrahida sem offertas, devido á baixa que o genero tem soffrido nestes ultimos dias.

Portanto, não registamos nesta secção movimento de venda.

A cotação foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	3$400 a 3$800
Usinas baixas de..........	3$000 a 3$400
Crystalizado	a 3$400
Brancos de..........	3$000 a 3$400
Somenos de..........	2$500 a 2$600
Mascavados de..........	2$000 a 2$100
Brutos seccos de..........	1$900 a 2$100
Brutos mellados de..........	1$700 a 1$800
Retames de..........	1$600 a 1$700

×× Observámos hontem que o mercado do feijão se mostrou mais animado em vendas, embora seu preço tivesse sido de 14$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Inaugurou-se hontem, á noite, mais uma filial da *Agencia jornalistica*, de que é proprietario o operoso commerciante major Agostinho Bezerra.

Ao acto compareceram diversas pessôas.

O novo estabelecimento, como a casa matriz, destina-se á venda de jornaes e revistas que se editam nesta cidade e de objectos de bijouterias e de papelaria.

Desejamos ao sr. Agostinho Bezerra francas prosperidades.

×× A Caixa mutua de pensões vitalicias de S. Paulo pediu á Junta commercial o archivamento de seus estatutos, por ter a mesma aberto uma agencia nesta cidade.

×× O sr. M. Araujo, estabelecido com loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 107, desta cidade, pediu o registo da marca «Republicano.»

×× O sr. João Beatriz dos Santos, estabelecido na cidade de Canhotinho, com loja de ferragens, pediu o registo de sua firma.

×× Firmas de estivas de nossa praça realizaram hontem bôas compras de milho amarello ao preço de 70 réis pelo kilo.

Este artigo agora negociado será entregue, na proxima semana, na estação terminal.

Tambem para retalhistas dos suburbios foram realizados alguns negocios ao preço de 75 réis, porém para entregas immediatas.

Os atravessadores não appareceram.

×× Segundo circulares do sr. ministro da fazenda estão sendo alteradas as *tarifas das alfandegas* nos seguintes artigos:

Borzeguins sujeitos ás taxas de $100 e $200 são os dos que trata a nota 35 do art. 1.º da lei n. 631, de 14 de novembro de 1899, isto é, o calçado grosseiro, talão inteiriço e direito, cano curto e ilhó commum.

O extracto de quebracho pagará 1$ por kilo, sendo classificado no art. 154 da tarifa.

As bebidas de que trata o art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, podem circular sem estar selladas ou acompanhadas de sellos até que termine o prazo que tiver de ser fixado para o estampilhamento dos *stocks* existentes nas diversas circumscripções do paiz.

×× Aos vapores *Moorgate, Holland, Forgate, King-Sway, Aldersgate, Besborough, Titania, Osceola, Kirbanck, Eshcobrook, Nith, Auchcardeu* e *Birdswold*, pertencentes á «Companhia ancora brasileira», foram concedidas as regalias de paquetes.

×× O sr. José de Oliveira Marques, negociante á rua Joaquim Nabuco n. 18, na Capunga, mandou-nos hontem uma amostra de vinho Collares de sua quinta em Portugal, vendido em seu estabelecimento por diminuto preço.

Gratos pela offerta.

×× Acha-se em via de organização nesta capital uma importante sociedade visando beneficiar a operosa classe dos viajantes do commercio de Pernambuco, constando-nos que na proxima semana se realizará uma grande reunião no sentido de serem elaborados os respectivos estatutos e tomadas outras providencias concernentes ao assumpto.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Cimbres, Poções, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas. Amanhan: Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Chan Grande, Pedra, Buique, Alagoinha, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão— De 91 fardos foi a entrada do ramal de S. Francisco, no da Central 122 e no de Limoeiro não constou entrada. Total: 213 fardos.

Assucar—De 4.863 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco, no da Central 325 e no de Limoeiro não houve entrada. Total: 5.188 saccos.

Alcool—Constou entrada de 18 barris no ramal de Limoeiro e de 70 no de S. Francisco. Total: 88 barris.

Aguardente—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 8 barris e no de Limoeiro de 5. Total: 13 barris.

Café do Estado—De 300 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 279 saccas.

Feijão—De 9 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—São Francisco 545 saccos, Central 10. Total: 555 saccos.

Caroços de algodão—Constou no ramal de São Francisco entrada de 200 saccos, no da Central de 289 e no de Limoeiro 405. Total: 894 saccos.

Furtos de animaes

O alferes Nicolão Pinto Teixeira, delegado de Panellas, appreendeu no sitio chamado *Pery-pery*, em 23 do mez passado, 18 carneiros e ovelhas furtados em Caruarú pelo individuo Felix José de Abreu, que se encontra preso nesta ultima cidade.

Ainda, a autoridade alludida fez apprensão de mais 27 ovelhas tambem furtadas pelo mesmo gatuno, as quaes ficaram depositadas em *Pery-pery*, no cercado de José Bernardo da Silva.

— Em 28 do mez findo, o alferes Antonio Quintino de Lemos, delegado de Amaragy, appreendeu no engenho 7 *Ranchos*, ali situado, 2 cavallos furtados pelo individuo José Eça—temeroso ladrão que se encontra internado na cadeia de Barreiros.

×

Come-se em todo o mundo quasi tanto arroz como trigo. As ultimas estimativas dão a producção do trigo como sendo de cerca de 87.210.000.000 kilogrammas; e a de arroz de 80.425.000.000 litros.

Tanto a cultura como o consumo de arroz augmentaram rapidamente nos Estados Unidos.

A producção de arroz ali na ultima decada foi egual á do meio seculo que a precedeu immediatamente. Em 1908 colheram-se mais de 275.400.000.000 litros.

O Texas e a Luiziana juntos produziram mais de 90 por cento do total. Como a exportação não augmentou, pode-se fazer idéa do augmento do consumo de arroz nos Estados-Unidos.

Triste belleza!

(Parabola buddhista ampliada)

Havia em Mathurá, uma cortezan chamada Vâsavadattâ. Essa mulher era de uma belleza terrivel e perigosa. O lotus não poderia dar uma idéa de sua cutis morena e cheirosa, macia como a plumagem das garças novas, fina como a polpa do linho em flôr. Cynammomo e therebintho, myrrha e incenso, alóes e trevo corriam-lhe nas veias azues e exhalavam ondas intoxicantes de perfumes indefiniveis, vagos, suaves, mas entontecedores. Seus olhos seriam duas perolas frementes, limpidas e scintillantes, armadas de azas luminosas e pequeninas, ora quietas e ora moveis. Mas seu brilho sereno e doce parecia o das gottas de orvalho da manhan, tremulas brincando sobre as corollas dos grandes cactos abertos: profundo, ás vezes, como uma saphira na sombra.

Podiam as palpebras tranquillas baixarse como um som muito doce de harpa melancolica; e, como o estridular de um clarim em marcha, elevar-se colericas e nervosas.

Podiam descançar suavemente as pupillas carinhosas sobre uma pessôa, assim á semelhança de um sonho casto e delicioso que, mesmo acordado, se pode em paz sonhar.

Mas, se o odio rabido mordia essas pupillas, então scintillavam ellas como duas linguas sangrentas de vibora furiosa.

E o corpo? Era flexivel á maneira de um junco franzino; tentador, como a flôr da mancenilha; bello, tão bello quanto o corpo de uma odalisca formosa e moça. Ardia como a febre no deserto, attraia como o iman; queimava como a braza das caçoilas cheirosas, e como o ambar, tinha uns reflexos ignotos: calidos sobre quem delle se approximava, frios para aquelle que lhe tentasse chegar até a alma vaidosa e má.

O certo é que Vâsavadattâ no imperio da excelsa formosura, rainha e senhora da belleza, cercada de servos e escravos, requestada pelos grandes de Mathurâ, chegára a ver um dia Upagupta, um dos discipulos de Buddha, alto, esbelto e formoso mancebo, por quem se apaixonou a cortezan louca e perdidamente. Amou-o.

As molestias têm suas épocas na historia, só o mal de Amor é tão velho como a propria humanidade. Quando se nos apossa do coração, cae-nos sobre os olhos o triste véo de Maya, e, de avatar em avatar, de homens passamos a meninos; de sãos a doentes; de sensatos a sandeus; de séres a tristes sombras; e, ai! de nós, pobres mortaes!—perdemos a alma de nossa propria raça e tomamos a alma da raça a que pertence a pessoa amada!

Lá, no seio dessa gente mais velha do que o proprio mundo, lá onde tudo é maravilha e assombro, as paixões explodem n'alma como as galas que enfeitam a natureza, e têm as formas epicas das profundas e grandes ataraxias dominadoras.

Por isso a cortezan dirigiu a Upagupta, o discipulo de Buddha, alto, esbelto e formosissimo mancebo, tão altivo quanto um deus, tão sereno como a luz e mais bello do que o céo, um delicado e amoroso convite. Que fosse vel-a! Leu-o Upagupta, e respondeu por escripto: «Ainda não é occasião de Upagupta ir visitar Vâsavadattâ». A cortezan, ferida no seu amor proprio, vencida, aos pés da fria quam imperiosa magestade da virtude, esmagada pelo desdem de um homem novo e inexperiente, casto, franzino de corpo e já de sizo tão maduro e forte, replicou-lhe:—Vâsavadattâ quer o amor, e não o ouro de Upagupta!—Mas o moço limitou-se á mesma resposta fria e enigmatica: e lá não foi.

Haverá maior martyrio do que amar sem ser amado? Amar é uma ventura, é um instincto, lei imperiosa como a fome, porém, mais que tudo isso ainda: é um roubo que nos fazemos, a nós mesmos, depondo ao lado de uma vida estranha nossa vida toda, dando-a gostosa e voluntariamente a quem, tirando-nos tamanho bem, não sabe o preço delle, porque não soffreu as nossas dôres, nem entendeu os nossos gritos de desesperados.

Por isso, jurou vingar-se a orgulhosa cortezan de Mathurâ.

E quando os elephantes sagrados bateram seccamente no solo, em derredor da habitação, as primeiras horas da noite, Vâsavadattâ, depois de ter invocado os manes, exclamou desfallecida e languida:

— «Nismim—Nama—Naham!» Eu não existo em nada, nada em mim vive, meu proprio eu talvez não viva!

. . . .

Ao romper d'alva, as escravas e servos fieis retiraram o corpo inane e frio da cortezan que jazia á sombra dos sycomoros frondosos, nua, completamente nua, coberta de lyrios brancos e borboletas multicores, formando-lhe uma especie de véo polychromo desde a fronte senhoril até os pés pequeninos de marfim custoso. Passaros cantando em chusma, de azas em leque, desciam dos sycomoros frementes para beliscar os bicos de rubis das duas nevirosadas têtas tentadoras.

∴

Ardiam as caçoilas pejadas de perfumes; nos vasos preciosos, grandes flores pareciam dansar a valsa das côres, voltijando as corollas largas e oscillantes, quaes vistosos «broches» de hercules antigos. Vâsavadattâ saia do banho, ungida de finos oleos, leve tunica de purpura aos hombros e enguirlandada de lotus e herva darba, miraculosos symbolos da procreação e do amor fecundo.

A cortezan parecia ter esquecido o capricho que sentira por Upâgupta, e occupava-se agora unicamente com a arte de agradar e dominar, arte satanica e perigosa que dá força acobardando e poluindo.

Por isso, o chefe dos operarios, sizudo e velho pae de familia, foi vencido pelos encantos de Vâsavadattâ.

Sobreveiu uma intriga amorosa entre a cortezan e o artesão que caira no desaso de ter ciumes della. Coincidiu o facto com a chegada de um rico negociante em Mathurá que se tomou tambem de amores por Vâsavadattâ. A' vista do ouro do infeliz, e sentindo ciumes do seu outro amante, planejou a cortezan a morte do chefe dos operarios. Realizou-a, assalariando homens de baixa condição pelos quaes mandou sepultar o cadaver num sitio ignorado.

Notando, porém, os amigos e parentes do assassinado sua ausencia prolongada, sairam a sua procura, até que encontraram o corpo. Deram queixa a um juiz, que sabendo ter sido a victima nos ultimos tempos amante da cortezan, fel-a vir á sua presença, interrogou-a e ficou convencido de sua culpabilidade.

Condemnou-a por isso ás seguintes penas: ablação das orelhas e do nariz, e mais a ter as mãos e os pés decepados publicamente.

Vâsavadattâ fôra uma jovem apaixonada e orgulhosa, mas tratava com carinho suas escravas e servas: por isso uma de suas donzellas acompanhou-a até a hora do supplicio judiciario, e, mais do que amor, prodigalizou á infeliz dedicação nas agonias.

∴

Foi então que se apresentou Upagupta em casa da cortezan. Quando se lhe fez annunciar, a pobre mulher ordenou á criada que juntasse e escondesse debaixo de um vestido seus membros decepados e ainda palpitantes. Elle, que perto estava já, reprehendeu-a delicadamente, porém, altiva e desdenhosa, entre as ondas do sangue que lhe jorrava ainda das feridas, Vâsavadattâ disse:—Outr'ora, êste corpo era fragrante como o lotus, e eu offereci-te o meu amor. Vivia coberta de perolas e cassa fina. Hoje, pelas mãos do carrasco, eis-me uma pobre aleijada.

Quem te chamou aqui, homem que amaldiçôo?»

— Irman, disse-lhe o mancebo sereno e grave, numa voz pausada e meiga,—não vim aqui para deleitar meus sentidos a teu lado.

Mas vim, para restaurar em ti uma outra belleza mais nobre do que os encantos que perdeste. Eu vi com os meus proprios olhos e segui o Tathâgata, (*) quando no mundo ensinava aos homens sua maravilhosa dou-

trina. Tu, entretanto, não ouviste as palavras de virtude e rectidão, vencida como estavas sob o imperio da volupia.

Os encantos de uma forma amorosa são trahidores, e pouco a pouco nos arrastam ao abysmo das tentações que sobre ti provaram ser tão fortes. Mas ha uma belleza que não será illusoria, se tu seguires a doutrina de nosso Mestre, Bouddha. Alcançarás a paz que nunca poderias obter no vaporoso mundo dos prazeres sensuaes.

. . . .

Vâsavadattâ pouco a pouco foi se acalmando e uma felicidade espiritual poz fim ás torturas de suas dôres corporaes; porque, «onde ha maior soffrimento, maior tambem será o balsamo consolador». Morreu depois a bella cortezan, e subiu de Buddha á Dharma e á Sangha, refugios dulcissimos de sua verdadeira e unica belleza, a belleza immortal da virtude, a belleza interior, essa que não morrerá jámais porque é eterna e celeste.

(*) Um dos epithetos de Buddha.

França Pereira.

Vida social

Resultado da eleição do *Clube nautico Capibaribe*, para o anno social de 1910 a 1911, realizada no dia 28 de abril de 1910:

Para presidente, T. A. Comber (reeleito); para vice-dito, coronel Ernesto Pereira Carneiro (reeleito); para 1.º secretario, Carlos Bessoni (reeleito); para 2.º secretario, Alexandre Amaral; thesoureiro, Abel Baltar; vice-dito, Alvaro Martins; orador, dr. Eugenio Meira de Vasconcellos (reeleito); director de regatas, Bento Magalhães Junior; director de diversões Hermann Ledebour (reeleito) commissão fiscal, Eugenio Gonçalves de A. Silva, Carmerio Alves da Silva, Arthur Napoleão C. Braga, José de Barros Cavalcante e Aldemar Soares da Silva.

— *Gremio literario Olintho Victor*.— Quinta-feira proxima passada ao meio dia, funccionou em sessão ordinaria essa agremiação.

Aberto o expediente, foram apresentadas varias propostas que foram aceitas por unanimidade de votos.

Passando á parte literaria, apresentaram e leram a *Chronica da semana* o sr. José Vicente Barbosa e senhorita Antonia Moreira da Cruz.

Apresentaram trabalhos literarios: srs. Dias de Noronha, *A musica*; Fernandes Pires, *As flores falam?* e Bartholomeu de Queiroz que recitou uma bella poesia.

Usaram da palavra as associadas Brittes Laura de Almeida e Maria Victoria de Almeida.

Falaram sobre a memoria do professor Francisco Ferrer os srs. Benedicto Bezerra de Magalhães e Miguel de Azevedo.

O orador sr. Eduardo Valois saudou aos visitantes srs. Lino Soares Quintas, Manuel Ribeiro de Vasconcellos, Joaquim Renato Cabral, Joaquim Olavo de Menezes, Thomaz Espiúca Cordeiro, Gerson de Albuquerque e professor Joaquim Rocha Pereira.

O presidente sr. Napoleão Lyra, antes de encerrar a sessão determinou para apresentarem na proxima vindoura sessão a chronica da semana o sr. Miguel de Azevedo e senhorita Nathalia de Araujo Bezerra.

Nada havendo mais a tratar encerrou-se a sessão á 1 1/2 da tarde.

— Presidida pelo socio Joaquim Lima e secretariado pelos srs. João Freitas e José Silva reuniu-se no dia 24 a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, em 133ª sessão.

Approvada a acta anterior o 1.º secretario leu este expediente: offertas—Pelo socio correspondente na Bahia, academico Gustavo Pinto, 18 volumes; pelo sr. J. Nestor, 1 volume; pelo socio Joaquim Lima, 2 volumes; pelo socio M. Salgado, 1 volume; pelo socio correspondente em S. Paulo, professor Adolpho Astolpho, diversos jornaes daquelle Estado; pelas redacções, *A Cidade*, *Lidador*, *Folha do Povo*, *Sertão*, *Norte Evangelico*, *Patria*, *Jaboatonense*, *Exúense*, (Pernambuco) *A B C*, (Alagôas), *15 de Novembro*, (Parahyba), *Echo do Povo*, (Rio Grande do Sul), *Nitheroy* e *O mimo*, (Rio de Janeiro) e *Album Illustrado*, S. Paulo.

Na palestra literaria tomaram parte Antonio Souza, lendo a chronica semanal, João Germano, a these *Inverno*, José Silva, versos *Maio*, Joaquim Lima, seu conto *Serenata*, João Freitas, sua fantasia *Alvorada*.

Foram sorteados para a palestra futura: chronista João Germano, thesista João Freitas, para apresentar qualquer trabalho literario João Rocha.

No jury historico foi julgado o personagem *Antonio Conselheiro*, tendo por advogado João Germano e accusador Antonio Souza, sendo condemnado.

Para hoje foi marcada a 134ª sessão.

— A 21 de abril ultimo reuniu-se a directoria da *Sociedade previdente pernambucana*.

Aberta a sessão, o sr. presidente communicou ter fallecido a 30 de março proximo passado, o sr. Augusto Anesio de Carvalho Serrano, um dos socios installadores e dos mais distinctos membros que tem tido a directoria da Previdente pernambucana, propondo que se lançasse na acta um voto de pezar, o que foi unanimemente approvado.

Foi autorizado o pagamento de um peculio, na serie A, na importancia de 5:000$000, a que tem direito dd. Donatilla da Costa Lima e Aurora Dornellas Camara, por morte de seu marido e pae Cypriano da Costa Lima.

Foram apresentadas na serie A, as declarações sobre peculios pelos socios Francisco da Natividade Saldanha, José Antonio Bewming, Joaquim Moreira da Silva Junior, João Maria da Silva Barretto, Ulysses dos Santos Conde, Antonio Martins de Araujo e João Ramos.

Na serie B pelos socios dr. Affonso Viriato de Medeiros, d. Maria da Gloria de Lima Carvalho, Ediburgo Saporita Carneiro Machado Rios, João Ramos e Hermogenes Tolentino de Carvalho.

Foram approvados na serie A os socios da serie B, Ignacio de Barros Wanderley, d. Maria Coelho Couceiro e Samuel Teixeira de Mello e foram approvados na serie B os seguintes socios da serie A: dr. Sizenando Elysio Silveira, Alfredo Martins de Barros e Joaquim Victor Couceiro.

Foram aceitos na serie B os srs. Carlos Alberto de Medeiros, d. Umbelina dos Santos Moreira, Innocencio Garcia Chaves, José Ramos de Oliveira, Carlos Alberto Burle, José Ernesto de Lima Chagas, dr. Pedro de Assis Rocha, Ladislau Pereira Lins, Emiliana Augusta Fonseca de Oliveira, Ignacio Ferreira da Silva e dr. Raymundo Rocha dos Santos Eugenio Alves de Sá Oliveira.

Pelo sr. thesoureiro foi apresentado o balancete relativo ao trimestre de dezembro a fevereiro, que foi enviado á commissão fiscal para dar o seu parecer.

Foram eliminados incursos no art. 21 § 1.º dos nossos estatutos os possuidores das cadernetas numeros 26 A, 323 A, 638, 701 e 702.

×

A previsão do tempo

Até hoje a previsão do tempo era feita na Europa Occidental com os dados fornecidos pelas observações barometricas da estação de Valencia, na Irlanda, e a força e a direcção do vento nas costas da Europa, mas á vista da insufficiencia destes, pensou-se em estabelecer estações meteorologicas fluctuantes, em pleno oceano, ligadas ao continente por um cabo. Esta idéa, que parecia, entretanto, pouco realizavel, com a descoberta e vulgarização da telegraphia sem fio, entrou no dominio do possivel e de grande facilidade de execução.

Os paquetes das grandes companhias de navegação são hoje todos munidos de installações do telegraphia sem fio e a regularidade de sua marcha permitte conhecer a cada momento, muito aproximadamente, o ponto em que se acham.

Será então bastante que a uma hora, determinada de antemão por um regulamento, a que as companhias se sujeitem, de bordo dos paquetes sejam remettidos diariamente os resultados das observações meteorologicas.

A previsão do tempo poderá, deste modo, ser feita por meio de dados mais numerosos que annunciem os grandes movimentos da atmosphera antes que cheguem ás costas da Europa, permittindo previsão do tempo mais certa e com maior antecedencia.

×

Recebeu hontem expressiva manifestação de seus companheiros de repartição o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, official maior da secretaria da camara dos deputados, por motivo do seu anniversario natalicio que hoje passa.

Foi interprete dos manifestantes o dr. Aprigio Garcia, director da mesma secretaria, que offereceu ao homenageado um bonito estojo para barba.

O dr. José Wanderley agradeceu aquella prova de amizade de seus collegas.

Oração de Arthur Muniz, proferida no Gabinete portuguez de leitura, na qualidade de orador official do centenario de Alexandre Herculano.

Illustres portuguezes e illustres brasileiros—Os centenarios são commemorações trabalhadas pela Justiça e pela Saudade. Vemos nessas commemorações, sereno rememorar de épocas passadas, a connexão da reviviscencia dos feitos duma centuria c'o anhelo de os resumir numa synthese, por haverem accumulado joeirando e joeirarem de modo afanoso, o brilho de sua cultura e a intensidade de seu progresso. A phantasia humana crea mundos e desfaz mundos, e no tecido doirado de bem assim fazer, tecido de fragilidade apparentemente forte, de modo illusivo anceia, numa phrase, cingir longos espaços percorridos por gerações extinctas, onde se projectam sombras errantes e semi-claridades se refrangem, incoherentemente, nas paizagens distantes que se esfumam veloces, nas solidões de não mais sabidos tempos.

Em romagem de piedade ideal, piedade vizivel em nossa physionomia de romeiros da idealidade, partimos para os santos logares do passado, pontilhados de lembranças e povoados de sombras, onde a Saudade canta os seus threnos e a Justiça distribue palmas de acantho, onde se tem «a commoção de entrar numa acropole vegetal, sobrevivente ao prestigio de grandes deuses mortos ou de antigos heroes esquecidos, templo deserto da religião dos druidas, ou capitolio solitario da poesia dos bardos»; partimos, e lá chegando, amparados pela nossa Phantasia e divinizados pelo nosso Sonho, dialogamos co'a Historia, e depois, procuramos ver naquellas noites distantes, se as agruras foram eguaes ás nossas, se as glorias se alardearam mais do que as do presente, se, de resumo, as obras por lá sublimadas mais valiosas se recommendam do que as erigidas pela nossa ostentação de civilizados de hoje. A Historia nos representa o passado cheio de bellezas e murmurando a decadencia do presente... E os factos desapparecidos reapparecem, e as physionomias apagadas se reilluminam, e, por uma palingenésia maravilhosa, vemos e sentimos tudo quando era desejo nosso ver e sentir, para bem contar e melhor comparar, tudo quanto a nossa imaginação encravava nas espheras duma impenetrabilidade que se não descreve e se imagina apenas.

E quando os factos resurgem, e quando as physionomias revivecem, a duvida tenta desfazer tudo quanto se lhe apresenta assim, e sem que o respeito lhe contriste o intimo, e sem que a dôr lhe rasgue a alma, ella, irreverentemente, desprimora rindo, deslustra em tom faceto, o que aprimorado e lustrado deve ser sempre. A natureza humana tem desses contrastes sombrios... O espirito do homem, no desespero de nada desconhecer, mergulha na alma do Desconhecido, ou melhor, se entrega aos mysterios do Acaso, este menestrel das grandes descobertas, e quer dest'arte, como se dest'arte mais seguro fosse, sondar o passado empoeirado pelos annos, fluctuante entre as dobras do tempo e o imponderavel do espaço, afim de escutar a musica da humana voz dum povo que se extinguiu no transito das horas idas e contemplar os altos relevos das obras que entalharam nomes e datas desfeitas pela iconoclastia do decurso das eras; o espirito do homem quer tudo descobrir, e indaga do fugitivo das cousas mortas, se os que de sua patria grande foram, depois de transformados materialmente em flores ou em luz, depois de desaggregados da forma corporea que os revestia, deixaram idéas no patrimonio da civilização commum, idéas que são rastilhos de luz eterna atravez do e volver da humanidade para uma civilização crescente e intermina, e indaga, mais para se glorificar do que para glorificar os que objectos são de indagação tamanha. Nas glorificações dos mortos illustres ha, de modo seguro, nossa propria glorificação; nas celebrações de acontecimentos notaveis se verifica, de feitio acentuado, o desejo de conservar o nome da patria nossa, que é o nosso proprio nome. A apotheose de Alexandre Herculano é a nossa propria apotheose; do seu nome irradia a luz que nos illumina e de sua obra se levanta o brilho que nos eterniza, a nós portuguezes e brasileiros, entre as nações policiadas do Mundo. Que eterniza a nós, portuguezes e brasileiros, dissemos no mais sincero do nosso dizer, dissemos muito de industria, porque nos sentimos em familia no seio da luzitanagente, e desta cantamos as glorias de envolta co'as glorias das brasileas terras.

Joaquim Nabuco, o formoso espirito, no terceiro centenario de Camões, affirmou co'o accento de sua voz argentina muito delle: «Si o dia de hoje é o dia de Portugal, não é melhor para este que a sua festa nacional seja considerada entre nós uma festa de familia? Si é o dia da lingua portugueza, não é esta tambem a que fallam dez milhões de brasileiros? Si é a festa do espirito humano, não paira a gloria do poeta acima da fronteira dos Estados, ou estará o espirito humano tambem dividido em feudos inimigos? Não, senhores; em toda a parte a sciencia prepara a unidade, emquanto a arte opera a união. Até a patria é um sentimento que se alarga, abate as muralhas que o isolavam, e se torna cada vez mais, como tornou-se a familia entre os homens e ha de tornar-se a religião entre as egrejas, um instrumento de paz, de conciliação e de enlaçamento entre os povos. Num sentido mais especial, porém, pode-se dizer que sejamos nós, os brasileiros, estrangeiros nesta festa? Seria preciso esquecer muita coisa para affirmal-o. Não foi o Brasil descoberto, colonisado, povoado por portuguezes? Não foi uma colonia durante tres seculos, que se manteve portugueza pela força de suas armas, combatendo a Hollanda, até que, pela lei da desaggregação dos Estados, e pela formação de uma consciencia brasileira e americana no seu seio, assumiu naturalmente a sua independencia, e corôou como o seu imperador o proprio herdeiro da monarchia? Depois, apezar dos preconceitos hoje extinctos, não tem sido o Brasil a segunda patria dos portuguezes? Não vivem elles comnosco em toda communhão de bens e entrelaçamento de familia, que se tornaria a separação dos interesses quasi impossivel?»

Pensamos co'o brasileiro de escol, que Portugal acolheu em 1885 no recinto de seu parlamento, e saudou pela voz de Antonio Candido, um dos afamados oradores da lingua nossa; saudação essa que documenta o quanto aquelle povo, bem seguro de seu merito, gasalhosamente recebe os homens illustres, e invejar não sabe o merito alheio mais alto se levante. Estas razões, que têm sulcos profundos no subsolo do nosso ser moral, nos levam a fallar do solitario de Valle de Lobos como se brasileiro elle fôsse, fallar co'a mesma attenção religiosa com que lemos seus livros, para, melhormente, prasmarmos os que não os lêem, e conhecermos o genio de nossa raça e o genio de nossa lingua, e de ambos bem cantarmos com segurança, para gloria nossa, quando as opportunidades se apresentarem, mas, cantarmos com orgulho e carinho, sem tracejar curvas no pensamento e sem refransear na disposição da phrase.

No centenario de Alexandre Herculano hoje celebrado, á semelhança dos centenarios de Maciel Monteiro, Voltaire, Miguel Angelo, Schiller, Cervantes, Shakspeare, Dante e Petrarcha, centenario dum homem que, elle só, encerra os feitos dum periodo historico, devemos algo dizer do espirito de sua obra, de sua essencia immortal, porque do complexo de sua obra toda só diriamos pouco se dispozessemos de espaço muito.

Na obra de Alexandre Herculano estão condensadas as energias psychicas dum pensador, representadas por um estylo regio, sem ornatos artificiosos, sem pompas ephemeras, mas, de linhas acabadas, de conjuncto inatacavel maior seja o desdobramento evolucional da linguagem, em que foi construida com paciente lavor benedictino; toda ella exteriorisa o valor dum homem que cumpriu um grande *destino mental* na sociedade de seu tempo e na cultura humana, de modo a exceder os tons laudatorios da panegyria vulgar e sediça.

Não era dum preciosismo morbido na arte da palavra escripta; não chegou a ser um Silvio Tullio, tambem de sua geração, que escreveu a Latino Coelho umas paginas cheias de purismo, para o convencer na substituição da palavra *dados*, empregada no elogio academico de Humboldt, por ser equivalente á palavra franceza *données*; purismo que não sendo attendido pelo autor dos *Elogios Academicos*, pois, pensava assistir-lhe o direito de adoptar um neologismo consagrado desde o seculo XVIII na linguagem scientifica, fel-o abandonar os argumentos e descer até ás supplicas penhoradoras, segundo conta o bello espirito que escreveu *As Farpas*—esta escola de ironia fina, e de arte delicada, e de critica severa.

O seu portuguez não era casquilho, incolor e flacido; era o portuguez legitimamente vernaculo, portuguez de lei, a reflectir a bravura e a lealdade dos ancestraes nossos, que tanto pelejaram em terra como no mar pelejaram; elle escrevia esculpindo, a sua penna era um cinzel, os seus livros são monumentos de marmore onde se nos apresenta o *substratum* de sua individualidade litteraria de preço raro.

A maneira de escrever é uma resultancia do feitio de cada homem; ella, em todos os seus detalhes, revela o caracter do escriptor, se rende ao seu caracter moral de modo completo.

O caracter grave, inteiriço, austero, de Alexandre Herculano, não lhe permittia as oscillações, os tregeitos, os artificios duma *maneira* usada pelos de caracter trefego, e irrisistente e impessoal; em toda sua obra se vê os traços que lhe fizeram a physionomia solennemente rigida, physionomia de religionario das letras, que vivia longe, muito longe, dos processos de escrever sem segurança vernacula, dos afofados numa syntaxe lavorada de lentejoulas, que, amparados em neumas evanescentes, desvirtuam a belleza de nosso idioma, dos idiomas da raça latina o de linhas mais formosamente esculpturaes, «que é brando para declamar, grave para encarescer, efficaz para mover, doce para pronunciar, breve para resolver, accommodado ás materias mais importantes da pratica e escriptura; idioma que tem de todas as linguas o melhor—a pronunciação da latina, a origem da grega, a familiaridade da castelhana, a brandura da franceza e a elegancia da italiana».

Os homens de letras não podem fugir á influencia dos factores biologicos e dos factores sociologicos sobre seu feitio intellectual e moral; nos livros que escrevem se deparam as emoções, as paixões, o senso esthetico, as dramatisações da época emfim, dando-lhes tonalidade ao modo de pensar e de sentir; nos trabalhos de Alexandre Herculano estão affirmadas as qualidades dum dos maiores escriptores que fizeram a rotação no seculo XIX e tambem os sentimentos e as paixões e o senso esthetico que agiram de modo directo e indirecto, á porfia, no seu periodo historico.

As idéas de Lamenais, o pensador das *Palavras dum Crente*: os apostophres de Mirabeau, o famoso orador da constituinte franceza; as agitações demolidoras do 89 que revolucionaram a França e o Mundo; o absolutismo de d. Miguel que fez Alexandre Herculano se expatriar e voltar depois para defender a liberdade no Porto; de resumo, essas idéas que pairavam no seu ambiente social e esses factos que actuaram de modo decisivo no seu espirito, concorreram, poderosamente, para a formação independente e altiva de seu caracter moral que se infiltrou em todas as paginas de sua obra. O civismo acendrado fel-o glorificar Portugal não só pelas armas como tambem pela penna; escreveu como pelejou, de modo bravo, de modo seguro, de modo heroico, sem dens'umbrosas curvas de timidez.

Alexandre Herculano conheceu os segredos do manejo da nossa lingua á antiga; esmerilhou-lhe os encantos, descobriu-lhe as particularidades, tractou-a com intimidade, certo, de que assim fazendo, mais se distinguia dos pellitrapos das letras, melhor se approximava do genio de seu povo, melhor se inheria ao senso esthetico de sua época; e mais, com segurança intremula, delineou bem os traços com que o nosso Portugal se devia eternizar, como se eternizou, entre as nações dignas e cultas. Elle foi um puro escriptor nacionalista; não se despalzou intellectualmente para escrever, não procurou ser o reflector dos sentimentos das alheias nações, não se submetteu ao jugo da syntaxe por estranhos povos trabalhada; a sua obra tem a côr, tem o perfume, tem a resistencia, tem a bravura da terra onde nasceu em 1810, numa modesta habitação do pateo do Gil, para a glorificar pelas letras e pelas armas.

No escriptor extraordinario que elle foi se descobre, no terso da gradação dos vocabulos, na justeza disciplinada dos periodos, o vigor dum pulso que brandiu uma espada no cerco do Porto, onde combateu contra o absolutismo e provou o quanto era contrario á vileza dos accommodaticios.

« Alexandre Herculano antes de ter pegado numa penna, tinha pegado numa arma. O escriptor não foi mais do que o prolongamento do soldado. Nos seus pamphletos vulcanicos ouve-se a cada momento a detonação formidavel da pesada clavina de pederneira do cerco do Porto. Deu ainda mais tiros co'a penna do que co'a espingarda. A tinta com que escreveu essas polemicas era feita co'o sangue dos adversarios e co'o resto da polvora que tinha ficado das campanhas da liberdade. A's vezes, depois de levar os inimigos a tiro, perseguia-os, lividos, em debanda, ás coronhadas. Defendeu a liberdade contra a tyrannia e contra o jesuitismo, contra o cotello e contra o hyssope. »

Esse é um dos seus meritos contado por quem fez *A Oração Luz*, luminosa prece em verso cantada por um genio nos recessos da Natureza; mas, de todos o maior, para nós que achamos todos muito grandes, o mais bello, para nós que nos orgulhamos de falar a lingua de Camões, é o de se não haver afastado da linha recta que traçou á sua obra, na qual, o sentir portuguez esplende do escrever portuguez, na qual o seu saber serve aos luzitanos feitos de modo religioso e á maravilha.

Na historia, no romance, na poesia, elle conservou o mesmo engenho fidalgo que se não esbarrondou nos logares communs da arte escripta, que se não diluiu nos rebotalhos trazidos pelas civilisações; e para documento do que escrevemos ahi está a psychogenese dor omantismo em Portugal, em que se destacaram Garret, Castilho e elle formando um triumvirato luminoso, onde seu nome, está registado como o maior de seus propulsores, porque não procurou a alma de seu povo nas trovas populares e nas xacaras desassignadas, e sim a procurou nas velhas chronicas, nos recessos de sua historia, e lhe deu um feitio erudito e novo e bello.

Qual de nós não leu *Eurico*, o romance historico á Walter Scott, á Victor Hugo, á Alexandre Dumas, onde os wisigodos nos apparecem co'as suas fluctuantes stringes e as mulheres se nos desenham envoltas nos amiculos alvissimos? E' um poema em prosa esse livro extraordinario; nelle tudo é super-intellectual, tudo é grande, tudo é epopeico, desde os personagens que representam o periodo de transição da morte do imperio gothico ao do nascimento das modernas sociedades da Peninsula; desde os encantadores typos de Hermengarda e do Cavalleiro Negro inapagaveis na retentiva nossa, até á movimentação da these social sobre o celibato do clero no circulo enredado co'os fios de ouro dum estylo inescurecivel. E alongando os olhos, a esmo, pelos seus outros livros vemos: *O Monge de Cistér* onde palpita de modo claro e limpido a côrte popular de D. João I; *As Lendas e Narrativas* onde enxameam as figuras do Alcaide de Santarem, do Bispo Negro, do Parocho da Aldeia, e paizagens historicas se distendem á nossa retina em variegado de tons; *O Bobo* onde se levanta a figura de Dom Bibas com cinco palmos de altura, a gorra asiniauricular, o gibão de mil côres e o saio orlado de guizos, a derramar a vista senhoril e estender a mão protectora aos seus apupadores da vespera; em todos esses trabalhos vemos o quanto Alexandre Herculano não se distanciou de sua theoria litteraria, o quanto se possuia do assumpto eleito, o quanto em verdadeira symbiose se lhe arraigavam as qualidades de escriptor e de civico; e no seu proprio expressar, o quanto cuidava da rememoração dos formosos dias de renome de Portugal, em que se acastellam a energia social e os santos affectos de sua nacionalidade, por ser dever daquelles a quem o engenho e o estudo habilitam para os graves e profundos trabalhos da historia, cuidar do passado recordando-o, pois, recordar o passado é uma especie de magistratura moral, é uma especie de sacerdocio, afim de que o povo encontre em tudo e por toda a parte o grande vulto de seus antepassados.

O romance historico na patria de Camões, o pedaço do occidente europeu defendido pelas muralhas dos *Luziadas*, leva o tributo de seus esforços nessa manifestação litteraria longe, espelha no crystal de suas paginas o acendramento de seu civismo. Basta citarmos *O Conde Soberano de Castella* de Oliveira Marreca, *O Anno na Côrte* de Andrade Corvo, *A Mocidade de D. João V* de Rebello da Silva; essas tres obras famigeradas escriptas na lingua de Miranda, Vieira, Camillo, Fr. Luiz de Souza, Fialho, João Grave, Abel Botelho, Eça, Pinheiro Chagas e João de Barros—o esculptor das *Décadas*, «em cuja imaginação fervente se revolviam o cobre e o estanho do idioma popular e maritimo, o zinco da poesia balbuciante, o oiro de lei da velha lingua de Lacio, e que debruçado sobre este chaos onde se revolviam tantos elementos diversos, soube dalli arrancar em liquidas torrentes o fulvo bronze corinthio que vasaria depois no molde de suas estatuas», essas tres obras afamam o nome lusitano na laboração do romance historico. Mas, de todos os cultores dessa manifestação intellectual foi, por sem duvida, Alexandre Herculano o mais brilhante, não só porque fazia a Historia como um Ranke, um Gervinus, um Mommsen a fizeram, como tambem porque era o estheta de raça que dizia ser a arte indispensavel as formas externas do pensamento.

O solitario de Valle de Lobos foi poeta, os seus versos têm a doçura dos de Anathot por elle celebrados, o vate que deplorou a patria com tristes cantos, a Jerusalem onde a grandeza passada deixou estolhar-se por sobre suas derrocadas pedras, por sobre suas ruinas entretecidas de hera e musgos, a flôr da recordação suave e triste. Da *Harpa do Crente* ouvimos accordes que nos inebriam, que nos purificam o intimo como a sagrada poesia do lyrismo biblico; elle que traduziu *O Seccar das Folhas* de Millevoye, *O Canto do Cossaco* de Beranger, *O Caçador Feróz* de Burger, *O Cão do Louvre* de Dalavigne, *A Costureira e o Pintasilgo Morto* de Lamartine, alfim, grande foi ainda tangendo a lyra que cantou *A Cruz Mutilada*, *As Tristezas do Deserto*, *A Volta do Proscripto* e *A Victoria e a Piedade*, como tambem dizendo em sonoro dizer á Patria sua, que nossa Patria é, amada e muito por nós como por elle o foi:

Oh sim!—rude amador de antigos sonhos,
Irei pedir aos tumulos dos velhos
Religioso enthusiasmo, e canto novo
Hei—de tecer, que os homens do futuro
Entenderão; um canto escarnecido
Pelos filhos dest'epocha mesquinha,
Em que vim peregrino a ver o mundo,
E chegar a meu termo, e reclinar-me
A' branda sombra de cypreste amigo.
. . . .
Eu nunca fiz soar meus pobres cantos
Nos paços dos senhores!
Eu jamais consagrei; hymnos mentido
Da terra aos oppressores.
Mal haja o trovador que vae sentar-se
A' porta do abastado,
O qual com ouro paga a propria infamia,
Louvor que foi comprado.
Deshonra áquelle, que ao poder e ao ouro
Prostitue o alaúde!
Deus á poesia deu por alvo a patria,
Deu a gloria e a virtude.
Feliz ou infeliz, triste ou contente,
Livre o poeta seja,
E em hymno isento a inspiração transforme
Que na sua alma adeja.

Este dizer altiloquo e corrente nos traz á época nossa a sua figura, a magia de sua palavra, a imponencia de seu caracter, a segurança varonil com que se portou no seu tempo; pela altivez dos versos que reproduzimos, claro fica, o merito dum espirito nas condições de esculpturar, como de facto esculpturou, a *Historia de Portugal*, os *Lusiadas* trabalhado em prosa, «a sua obra eterna, o seu *opus magnum*, o monumento de todos os seus monumentos e o coronal de todas as suas glorias». Para talhar em bronze a *Historia de Portugal* como Alexandre Herculano talhou, era necessario assim podesse dizer delle o verbo genial de Alves Mendes: «A luz do genio, eis Herculano!—Herculano, como o naturalista Humboldt, sempre fascinado pelo segredos da sciencia; Herculano, como o espiritualista Castelar, sempre seduzido pelos encantos da arte; Herculano, nobre cultor da verdade, do bem e do bello; Herculano, homem de valor antigo, sujeito de raro porte, individualidade caracteristica,—em summa, personificação genialmente inconfundivel entre as personificações mais geniaes. Reuni a consciencia de Socrates á alteza de Platão, a profundidade do Dante á energia de Hugo, o talento de Shakespeare ao verbo de Camillo; juntai á penetração de Niebuhr as formas de Michelet e á magestade de Macaulay as faculdade de Thierry; amassai tudo isso com o caracter dum espartano, com a perseverança dum benedictino e com a fé dum apostolo e tereis, pouco mais ou menos, o sabio entre os sabios portuguezes—Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo.»

A Historia de Portugal! Elle assim o disse: «A palavra nação representa uma idéa complexa. Aggregações de homens ligados por certas condições, todas as sociedades humanas se distinguem entre si por caracteres que determinam a existencia individual desses corpos moraes. Muitos e diversos são estes caracteres, que podem variar de uns para outros povos; mas ha tres pelos quaes commumente se aprecia a unidade ou identidade nacional de diversas gerações successivas. São elles—a raça—a lingua—o territorio. Onde falta a filiação das grandes familias humanas suppõe-se ficar servindo de laço entre os homens de épocas diversas a similhança da lingua e o haverem nascido debaixo do mesmo céo, cultivado os mesmos campos, vertido o sangue na defeza da patria commum.»

Sob estes aspectos elle estudou, á luz da historia, o real valor da patria portugueza; e nos deixou o monumento dessa obra excelsa, onde rolam feitos transformados em frases rijas, e onde se enthesoura, em agitações surprehendentes, a alma dum povo illustre. Alexandre Herculano foi o Miguel Angelo da Historia de Portugal.

E depois de obra tão cheia de belleza suprema, e depois de tanto pela nossa patria fazer, só mesmo o silencio da paz de Valle de Lobos, o retiro suave onde se izolou, para ensimesmado, gosar a tranquilidade de uma consciencia que, voltada para si mesma, se accusava de haver cumprido uma sagrada missão terrena. Da solidão e da harmonia da thebaida por elle procurada, despontaram as resteas da lenda que cingem o seu vulto como o de todos os vultos celebrados, começaram a desdobrar-se no espaço e no tempo, pouco a pouco, as manifestações da Justiça e do Amor que o sagraram, annos escoados, o Camões da *Historia de Portugal* como dos *Luziadas* elle foi o Alexandre Herculano!

O espirito de elite aspira instinctivamente á reclusão mysteriosa, á sua torre de marfim, onde se liberto do vulgacho, onde se desprenda do grande numero; estes conceitos de Nietzscke, de sinceridade flagrante, foram comprehendidos pelo autor da *Historia da Inquisição*, já no occaso da vida, quando começava a descer do pedestal da popularidade para subir aos degraos da Gloria, quando começava a deixar de ser humano para ser divino!

E' só, entre as arvores amigas; e só, ouvindo da Terra a musica de sons mysterios e vendo do Céo o azul vivo e sereno; e só, entre poucos que la estiveram, no Valle de Lobos, fechou olhos para não mais os abrir, aquelle de quem celebramos hoje o nome; tendo, antes, levado a mão á cabeça que «foi muito rija» no seu dizer e rija acabou no dizer nosso, e depois, nos ultimos estertores, pedido «que lhe abrissem as janellas para ver as arvores»!

Illustres portuguezes e illustre brasileiros: O vosso orador nesta solennidade de augusta, o pobre echo do vosso reconhecimento á memoria delle, vos pede, que os olhos de vossa alma vejam sempre a imagem de Alexandre Herculano como elle viu as arvores na hora ultima da partida, para a terra donde se não volta mais, com saudade muita e muito amor!

Alistamento eleitoral do Recife

Pelo dr. Rocha Carvalho e seu secretario Ceciliano de Barros, foram entregues hontem 14 titulos de eleitores.

No logar e hora do costume, serão entregues diariamente os titulos da ultima revisão.

Alma religiosa

Começam hoje nos templos catholicos os piedosos exercicios do mez de maio.

Em varias egrejas as cerimonias terão grande brilho e imponencia.

⌘ A *confraria do Senhor Bom Jesus da egreja da Santa Cruz* celebrará na proxima terça-feira, 3 de maio, a festa do seu divino padroeiro, constando de missa solenne, pelas 8 ½ horas da manhan.

A orchestra será dirigida pelo professor Philemon de Sampaio.

⌘ Teve numerosa e selecta concorrencia a missa que hontem, na egreja da Santa Cruz, mandaram celebrar o sr. coronel Alfredo Pinto de Araujo Correia e seus filhos, por alma da sua pranteada esposa e mãe d. Frederica Giacomuzzi Pinto, ha um anno fallecida.

Renovamos ao digno funccionario as nossas condolencias.

⌘ Remette-nos o revmd. padre prefeito da Penha:

« Com a pompa e esplendor habituaes, celebraram hontem a abertura do mez mariano, os missionarios capuchinhos, que mantêm u'a missão permanente no magestoso templo desta nossa cidade.

Assomou á tribuna sagrada frei Angelico de Campora que, tomando por thema a poetica saudação da santa egreja «*Ave Maris Stella*», depois de tecer á Virgem Nazarena uma bella corôa de mais expressivas saudações, desenvolveu o assumpto, demonstrando as vantagens da devoção ao mez de Maria, a qual é justamente invocada «*Estrella do mar*» porque é guia segura da egreja catholica e firme esperança do povo christão. Ella foi a mestra e directora da egreja nascente e jamais cessará de guiar a mystica barca de Pedro, através das ondas encapelladas da heresia e da impiedade, personificadas no moderno redivivo paganismo.

O homem, esta fragil creatura, no mar tempestuoso da vida, exposto ás ventanias procellosas de suas paixões, encontra em Maria, mãe dos miseros filhos de Eva, a *Estrella* propicia, que, com seu fulgor, o guia até ao porto seguro da eternidade.

A devoção á Maria Santissima tem profundas raizes no coração do povo desta capital, que corre em multidão áquelle templo sagrado, para tributar á Divina Mãe Maria Santissima, suas homenagens filiaes durante o mez abençoado.

Concluiu o orador dizendo: Eis chegados os dias de salvação, o tempo favoravel para alcançar misericordia. Se a intensa luz do sol eterno de justiça Jesus Christo deslumbra vossos olhos e temeis succumbir perante o seu tribunal, Maria é a Estrella do mar, que, com seu reflectido fulgor, encaminha e orienta o navegante errado.

Findou-se o acto com a bençam do S. S. Sacramento e a ladainha.»

×

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 14 de abril findo foram nomeados para a guarda nacional neste Estado, no municipio de Itambé, os seguintes cavalheiros:

46.ª brigada de cavallaria

Coronel commandante, Manuel Guedes Corrêa Gondim.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Luiz Cavalcante da Veiga Pessoa e Antonio Freire de Andrade;

Capitães-ajudantes de ordens Antonio José Barbosa e Feliciano Nemesio de Aguiar;

Major-cirurgião, dr. Pedro Tavares de Mello.

94.º regimento de cavallaria

Estado-maior, tenente-coronel commandante, dr. Raul Lins Vieira de Mello;

Major-fiscal, Manuel Cesar Marinho Falcão;

Capitão-ajudante, Antonio Velloso Freire;

Tenente-secretario, João Leopoldino de Araujo;

Tenente quartel-mestre, Damião José Pereira;

Capitão-cirurgião, Amaro Gomes de Oliveira;

Alferes-veterinario, Cesario Tavares de Paula Mello;

1.º esquadrão—Capitão Domicio Leopoldo de Araujo;

Tenentes, Eduardo Corrêa Lima e Innocencio Tavares de Mendonça;

Alferes, José Alves da Rocha e José Rodrigues de Lima.

2.º esquadrão—Capitão, João da Cruz Gouveia;

Tenentes, Olympio Gonçalves de Noronha Faria e José Gomes Cesar de Andrade;

Alferes, Francisco Pereira de Lyra e Tertuliano Pereira de Lyra.

3.º esquadrão—Capitão Fausto Benjamin da Cruz Gouveia;

Tenentes, Pedro Luiz de Mello e Luiz Gonzaga da Costa Uchôa;

Alferes, Manuel José do Rego e José Faustino Cabral.

4.º esquadrão—Capitão, Galdino Mendes Bezerra Cavalcante;

Tenentes, Manuel do Rego de Albuquerque Lacerda e Manuel Pedro Celestino;

Alferes, Arthur de Albuquerque Lins e Estevam da Cunha Cavalcante.

92º. regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Luiz Dantas de Albuquerque Lima;

Major-fiscal, Joaquim Lambert dos Santos;

Capitão-ajudante, Antonio Avelino da Silveira;

Tenente-secretario, Claudino Sonel da Cruz Gouveia;

Tenente quartel mestre, Abilio Gonçalves Noronha Faria;

Capitão-cirurgião, Manuel Belisario da Cruz Gouveia;

Alferes-veterinario, Antonio Plinio dos Santos.

1.º esquadrão—Capitão, Januario Felizola;

Tenentes, Antonio Francisco de Andrade e João Freire de Andrade;

Alferes, Henrique Synesio da Nobrega e Ignacio Correia de Araujo.

2.º esquadrão — Capitão, José Cavalcante da Cunha Rego;

Tenentes, Manuel Cavalcanto da Cunha Rego e Ludovico Cavalcante da Cunha Rego;

Alferes, Augusto Rodrigues de Queiroz e Francisco Eustachio da Fonseca;

3.º esquadrão—Capitão, João Cesar Marinho Falcão Netto;

Tenentes, José Camelo Pessoa Mendes e Nuno Guedes Pessoa de Vasconcellos;

Alferes, João Joaquim de Mello e Agripino Guedes Pessoa de Vasconcellos;

4.º esquadrão—Capitão, José Fabricio de Araujo Pessoa;

Tenentes, Edesio Vaz Curado e José de Oliveira Barros;

Alferes, Manuel Lourenço dos Santos e Francisco Rodrigues de Mattos.

×

A ventriloquia de Caruso

E' sabido que o celebre Caruso tambem é um discreto ventriloquo, e a esse proposito as *Nos lectures* trazem uma saborosa anecdota narrada pelo proprio tenor: «Fôra convidado—conta elle—a um *garden party* numa sumptuosa chacara, á beira do Hudson.

Quando acabei de cantar, todos me pediram de fazer um pouco de ventriloquia. Adheri e afastando-me fui esconder-me debaixo de um folhudo arvoredo e olhando para cima, gritei: que faz você ahi?

Com bastante surpresa minha, uma voz infantil respondeu: «Não faço nada de mal, senhor; estava aqui trepado para vos ouvir cantar.»

— E com licença de quem?

— Do segundo *groom*, que é meu primo.

Todos os convidados olhavam-se, com ares de satisfação e sorrisos de entendedores.

Afinal, berrei de novo:—a sua falta não é grave, porém não caia noutra. Ponha-se a andar, e que ninguem o veja.

— *All right*—concordou a pequena e aguda fala da criança.

Voltei para perto dos convidados, enthusiastas pela experiencia, que, diziam, nunca viram tão extraordinaria.»

E eu tambem, accrescenta Caruso, quando conta a historia.

×

No engenho *Capibaribe*, que fica situado no municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo Severino Tavares de Lyra, alcunhado *Queijo*, deu profunda punhalada em seu desaffecto Antonio Angelo da Silva, que ficou gravemente ferido.

A victima foi conduzida para esta cidade, onde se recolheu ao hospital Pedro II.

O facto occorreu ás 6 horas da tarde de 27 do mez findo.

Vida artistica

A musica no Brasil

Com este titulo, o sr. Guilherme T. P. de Mello acaba de publicar, na Bahia, um livro de trezentas e sessenta e seis paginas, impresso com nitidez, tendo por objecto o estudo da evolução da musica no Brasil, desde os tempos coloniaes até o presente.

Baseando-se em documentos valiosos, o seu autor, paciente e criteriosamente, conseguiu reunir e apresentar dados seguros que, mais tarde, poderão ser aproveitados para a historia da nossa musica, e affirmam não sermos «um povo sem arte e sem literatura, como geralmente dizem, e que, pelo menos, a musica no Brasil tem feição caracteristica e inteiramente nacional.»

Para a formação desse cunho original ou typico da musica popular brasileira, mostra que, em cada periodo do seu desenvolvimento, muito concorreram as influencias indigena, jesuitica, portugueza, africana, hespanhola, bragantina e italiana.

As duas primeiras constituem o periodo inicial; a portugueza, hespanhola e africana, o de caracterização; a bragantina, o o desenvolvimento; a italiana, o de degradação.

Esta desappareceu, porém, ao sopro das idéas republicanas, conseguindo afinal a nossa musica, actualmente, attingir ao periodo do nativismo.

A proposito da arte nacional ter reivindicado todo o seu passado, com a proclamação da Republica, o autor do livro interessante e util escreve:

« No tempo do imperio cada cidadão que subia um grão na escala das posições sociaes ia procurar na sua ascendencia uma afinidade cujos titulos de fidalguia o ennobrecessem.

Hoje, porém, que a Republica aboliu todos os titulos de nobreza substituindo-os pelos de *Igualdade e fraternidade*, o sentimento das coisas patrias já se vae accentuando e tendo valor tudo quanto é nacional.

Com que prazer não se assistem, hoje, no vasto salão de concertos do Instituto nacional de musica do Rio de Janeiro as conferencias ultimamente realizadas ali sobre assumptos da arte nacional?! Com que enthusiasmo de patriotismo não se ouvem tambem hoje executados nos theatros, nos concertos ou nos salões as operas duplamente nacionaes de Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Delgado de Carvalho, Euclides Fonseca, Francisco Braga, Assis Pacheco e outros, sem falarmos nas de Carlos Gomes que já eram conhecidas na monarchia? »

Tratando do desenvolvimento da arte nacional nos diversos Estados do Brasil, o sr. Guilherme de Mello tambem se refere a Pernambuco, proclamando o nosso esforço para secundar o movimento geral e nobre em prol dos creditos artisticos do Brasil. E accrescenta:

« A Euclides Fonseca deve Pernambuco uma corôa de louros, pois que foi elle o primeiro de seus filhos que compoz uma opera nacional e rehabilitou deste modo as gloriosas tradições musicaes do seu torrão natal. »

Da exposição ligeira que acabamos de fazer sobre o trabalho literario do sr. Guilherme de Mello, resalta a importancia da sua publicação que, além do mais, veiu trazer largos subsidios para a historia da nossa musica nacional.

O Quo vadis? de M. Sienkiewicz

Este romance que tanto impressionou aos seus innumeraveis leitores, não podia escapar a triste sorte dos dramas de Victor Hugo e de muitos outros romances de sensação, quando transplantados para a scena lyrica.

Lastimando o facto, acompanhamos a critica literaria que em todos os paizes condemnam essas adaptações de que tantas vezes têm resultado modificações e mutilações de obras primas a pretexto de exigencias de outra ordem.

E consequencia diversa não se pode esperar de semelhantes adaptações.

No poema lyrico, como é conhecido, o assumpto reveste a forma synthetica. A acção se desenvolve energica e rapida; as situações são preparadas com decisão e colorido fortemente accentuado dos personagens caracterizados em traços geraes e incisivos.

No drama ou romance, se apresenta o estudo de um typo ou de uma these, descendo muitas vezes a particularidades minimas.

Dahi, a acção mover-se com lentidão; as situações obedecerem a um plano concebido em detalhes especiaes dos personagens terem uma existencia perfeitamente logica e natural.

No poema lyrico, a fantasia desconhece limites e ás vezes attinge ao inverosimil.

No drama ou romance tudo deve ser humano e real.

Dessa ligeira exposição, segue-se que será sempre tarefa difficil e ingrata a adaptação de um genero ao outro.

E' em prol da opinião, aliás geralmente aceita por eminentes criticos literarios, citamos os finaes da opera *Ruy Blas* de Marchetti e da *Tosca* de Puccini.

Em musica, a sublime e ultima scena do drama de Victor Hugo teve reproducção pallida:

Marchetti compoz para isso uma especie de nenia em que o protagonista do genial poeta francez parece uma criança não um homem que heroicamente faz o sacrificio de sua vida para salvar a reputação da mulher que o havia distinguido com o seu affecto. O musico nem ao menos encontrou em sua linguagem accentos nobres para agradecer a esmola que lhe concede a rainha adorada, pronunciando o seu verdadeiro nome!

Puccini,—que nos desculpem os seus admiradores incondicionaes e intransigentes,—foi ainda mais infiel quando pensou interpretar a scena muda e tetrica do drama de V. Sardou, empregando simplesmente uma nota em instrumento grave da orchestra, nota prolongada até o momento em que Tosca cessa de escutar os lentos movimentos scenicos.

E se esta não foi a intenção do compositor, cujo talento aliás reconhecemos, o processo musical, adoptado, inexpressivo e trivial, não implicará a confissão tacita de que a arte lyrica nem sempre poderá reproduzir effeitos ou situações da arte dramatica?

No emtanto, o veso deploravel ou antes a grosseira especulação dos empresarios theatraes e dos editores de musica, ainda mais uma vez teve reproducção, sendo aproveitado para a scena lyrica o romance de Sienkiewicz.

H. Cain encarregou-se do poema e M. Nouguès da composição da peça.

Esta levada á scena no theatro municipal de Paris causou grande extraordinario successo, pois as representações se succedem diariamente, attraindo sempre enorme concorrencia publica.

Consta que trinta e seis cidades da Europa pretendem montar a opera *Quo vadis?* em seus principaes theatros, com o esplendor exigido.

Embora os criticos tivessem condemnado unanimemente o poema de H. Cain, a partitura de M. Nouguès consideram inspirado e admiravel.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria dos Anjos, dedicada esposa do nosso companheiro coronel João Adriano de Mello Dutra, activo auxiliar da gerencia deste *Diario*;

a senhorita Maria Antonieta, filha do capitão Adolpho Lins Vieira;

d. Maria Isabel de Carvalho Coelho;

d. Georgina, esposa do sr. tenente Ernesto Itamos de Medeiros;

d. Anna, esposa do sr. Joaquim Felippe Albuquerque;

o sr. capitão José Farias Maciel;

a senhorita Marieta Moreira Mello;

o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, official maior da secretaria da camara dos deputados;

a senhorita Petronilla Lobo do Nascimento, distincta professoranda da Escola mal official;

o capitão Felipe Lopes Reis;

o dr. Gercino Ferreira;

d. Maria Isabel, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Fonseca, artista de nossas officinas typographicas.

— Fazem annos amanhan:

a senhorita Agar Costa, filha do 1.º tenente Innocencio Costa;

a pequena Joanna, filha do commerciante sr. Manuel Gonçalves dos Santos;

d. Regina de Moraes;

a senhorita Maria Isabel, filha do dr. Bernardo Camara;

o sr. Antonio Cardoso de Almeida, negociante em nossa praça.

Nascimento

O sr. Julio Samarcos e d. Julieta Castro Samarcos, sua exma. esposa, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Dolores.

Um futuro prospero desejamos á recemnascida.

×

Um americano, que entrou na loja de um barbeiro, em Londres, pôz-se a criticar sarcasticamente os methodos e costumes inglezes. «Entre outras coisas dizia elle, aqui ninguem sabe especializar-se; todos aprendem a fazer um pouco de tudo e o resultado é que ninguem sabe fazer coisa alguma com perfeição».

O barbeiro não retorquiu, mas depois de haver ensaboado muito bem a cara do freguez sentou-se numa cadeira e pôz-se a ler um jornal.

— Então, que é isso? perguntou o americano ao cabo de um minuto. Você não me faz a barba?

— Aqui, respondeu o *Figaro* londrino, só possuo o sabão. Se quizer ser barbeado, tem de ir a outra casa.

Ferimento grave

Na avenida Martins de Barros, em frente ao edificio do quartel-general, occorreu hontem, ás 10 horas da manhan, barbara scena de sangue.

A'quella hora, ali se encontraram João Monteiro da Silva e João Francisco Duarte, que vivem da vendagem de toros de mangue para o serviço das padarias.

A falta de lealdade no negocio fez suscitar seria divergencia entre os dois, censurando João Francisco que o companheiro vendesse a lenha por menos do valor, prejudicando-o dessa maneira.

Ouviu-o João Monteiro, e quando o outro julgando terminada a questão se sentara no paredão do caes, delle approximou-se dando-lhe então uma grande punhalada, pelas costas, sobre a omoplata direita.

Quiz ainda o perverso individuo secundar o golpe, aparando-o, porém, a victima, que ficou ligeiramente ferida numa das mãos.

Comparecendo ao local o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, effectuou em flagrante a prisão do criminoso, remettendo-o depois para a casa de detenção.

E' o criminoso um individuo de côr preta, musculoso e antipathico, de cerca de 40 annos de edade.

O ferido foi transportado numa padiola para o hospital Pedro II.

Lamentava-se continuadamente, evocando a lembrança dos filhos e da mulher.

João Duarte é tambem de côr preta. E' casado e reside no Torreão, onde vivia com dois filhos menores, dos quaes um, ainda de tenra edade.

Ha poucas esperanças de salval-o.

×

A CONDESSA TARNOWSKA

A psychologia de uma mulher julgada pelas mulheres

O processo da condessa Tarnowska suscitou a analyse de um interressante problema psycologico.

De que essencia é o encanto seductor, dominador e suggestionante de uma mulher, a quem bastava apparecer para desencadear paixões e lançar no coração dos seus adoradores a semente do odio e do ciume, que conduz á infamia e ao crime?

Que mysteriosos recessos existiriam nas almas desses homens subjugados, anniquilados, que matam e se prostram perante as suas victimas, que choram no tribunal, e que recomeçariam amanhan os seus crimes, provocados pela paixão que os avassallou?

Tres das mais distinctas mulheres francezas, a romancista illustre que, assigna Daniel Lessueur, a chronista notavel que é Marcelle Tynaire, e a brilhante actriz Bertha Bary, responderam a essas perguntas, e por fim Sarah Bernhardt refez o drama com outros personagens.

"*No amor ha uma influencia magnetica*" diz Daniel Lessueur.

— A Tarnowska, declara a autora do *Calvaire de femme*, impressionou-me a a imaginação como romancista e chocou-me a sensibilidade como mulher.

E' a mulher fatal que evocamos nas nossas obras e que vemos evoluir na vida real.

Este facto tranquillizou a minha consciencia de escriptora.

Uma tal influencia sobre os homens difficilmente poderá ser analysada.

Ella não se pode explicar e eu tento comprehendel-a. Creio que nos seres humanos existem secretas forças que a clarividencia dos psychologos ignora ainda.

No amor, no encanto— coisas que se não definem — presinto uma influencia magnetica, um poder inteiramente psychico, emanado da nossa vida moral, que, mais tarde, talvez, poderemos analysar, mas que até agora é inexplicavel.

Commentar-se-á scientificamente amanhan essas mysteriosas forças psychicas, como hoje se podem aprofundar os maravilhosos effeitos da electricidade.

Dessa condessa Tarnowska emana um fluido secreto, um invencivel encanto que doma os homens. Existem inconcebiveis attracções, que, através da vida, constituem enigmas. Um homem que passa com indifferença deante de mil mulheres succumbirá deante de uma dellas, logo que as suas forças psychicas se entrechocarem.

« *O que faz o poder das mulheres é a fraqueza dos homens*», explica Marcelle Tynaire.

—Não conheço a condessa Tarnowska, diz por seu turno Marcelle Tynaire; sobre o seu nome formou-se uma lenda, mas eu sei bem quanto se deve desconfiar das lendas dessa natureza. A belleza dessa mulher é grande, affirma-se, e o seu poder fatal. Ora, em geral as fatalidades desse genero derivam da fraqueza dos homens. Esse Naumow, o assassino, não é um bello amante, porque matar não é, necessariamente, uma prova de amor. Mata-se por odio, por ciume, por tudo o que quizerem; mas, quando nesse gesto excessivo existe realmente amor, esse amor permanece, não se extingue com elle.

Pois bem! Se esse Naumow, perante o tribunal, confessou a sua fraqueza, atraiçoou vilmente, vendeu, para salvar a sua vida miseravel e anniquilada, aquella por causa de quem tivera a força de commetter esse crime. Naquelle momento supremo da audiencia, fôsse qual fôsse o poder que aquella mulher sobre elle exercesse, pois o havia supportado, era a occasião unica de lhe provar o seu amor, reivindicando nobremente, para si, a responsabilidade do seu crime. Elle accusou-a, lamuriando:

« Não fui eu, senhor juiz, foi ella!»

Repito-lhe, conheço resumidamente o assumpto e menos ainda a heroina. Não sei se ella é uma grande amorosa. Mas se esse Naumow se portou como os jornaes contam, então não é amante, não é mesmo um homem!

«*Uma má peça com bellos papeis*», eis o que é para Bertha Bary o drama de Veneza.

Em duas palavras, num entreacto do Gymnasio, Bertha Bary expressou-se assim:

— Essa romantica historia devia, não ha duvida, passar-se na terra de *La Beffa*. Na terra da *Vierge folle*, parece-nos um tanto primitiva e difficil de imaginar. Mas esse retrocesso das paixões humanas não é para desagradar. Além disso, essas coisas passaram-se na natureza, na vida. Isso basta para que as olhemos com respeito; e uma comediante habituada a interpretar todos os phenomenos da paixão, só póde lançar-lhes um olhar de mal reprimida inveja. E' uma má peça com bellos papeis.

×

ARTES E DIVERSÕES

A actriz nacional da companhia *Francisco Santos*, sra. Maria Castro, fará seu beneficio no Santa Isabel com a applaudida peça *A Tosca*, de Manon.

Esse festival que se realizará na terça-feira proxima é dedicado ao coronel Francisco Boulitreau, administrador da nossa casa de espectaculos.

— A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE—Marcha, *Estação*. Fantasia, *Viagem á China*. Pas de quatre, *Em sonhos*. Valsa, *Isaura*. Dobrado, *Victoria*.

SEGUNDA PARTE—Fantasia da, *Viuva alegre*. Pas de quatre, *Martyr do amor*. Valsa *Maria de Lyra*. Polka, *Antonieta*. Dobrado, *Horacio Moreira*.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzêa, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Antonio Pessôa de Queiroz, residente no districto da Bôa-Vista e d. Emilia Pires Ferreira Lustosa, solteiros, naturaes do Estado da Parahyba.

Saturnino Pedro da Silva e d. Maria Pereira das Neves, solteiros e residentes no districto da Bôa-Vista.

Henrique Ferreira Lopes e d. Elisa Joaquina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Manuel Honorio da Silva, natural do Estado da Parahyba e d. Thereza Maria de Jesus, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto da Bôa-Vista.

Severino Ferreira da Silva e d. Etelvina Telles de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Francisco Amaro de Souza Dias e d. Rosa Amelia de Campos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 57.ª—EXTRAHIDA EM 30 DE ABRIL DE 1910

36902	50:000$000	10708	1:000$000
18122	8:000$000	35904	1:000$000
6028	4:000$000	66121	1:000$000
62249	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4490	34041	49680
7350	38015	67551

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3452	22417	34042	55600	61561
10097	26515	35653	57116	64425
12336	27071	48491	59719	65192
13526	30610	53569	59913	65569

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1267	8981	32088	43771	59982
3081	9991	32735	44748	61230
3164	12904	36150	45871	62480
3301	15682	37722	45993	62507
5494	16472	38627	47638	64262
6077	17693	38851	53453	65963
7598	18317	38908	53726	65983
8620	22406	40120	54188	69543

APPROXIMAÇÕES

36901	300$000	6027	100$000
36903	300$000	6029	100$000
18121	100$000	62248	100$000
18123	100$000	62250	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

36901 a 36910

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

18121 a 18130

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

6021 a 6030

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

62241 a 62250

CENTENAS

Os numeros de 36001 a 37000 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 18101 a 18200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 62201 a 62300 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 36001 a 37000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 02.

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do termo de Gamelleira da comarca da Escada.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, FRANCISCO MARINHO DE ANDRADE E SILVA

Despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus* requerido por Francisco Marinho de Andrade, preso á disposição do delegado de policia de Gamelleira, e

Considerando que á excepção de flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se senão depois de pronuncia do indiciado, salvo os casos determinados em lei e mediante ordem de autoridade competente (Const. art. 79 § 13);

Considerando que o paciente não foi preso em flagrante delicto, pois, dado o facto criminoso no dia 16 só no dia 19 foi effectuada sua prisão;

Considerando que não está egualmente pronunciado o paciente, como se deduz da informação prestada, e ainda

Considerando que na especie não se verificaram os requisitos a que lei subordina a expedição de ordem de prisão preventiva (Lei de 20 de set. de 1871 Art. 13 § 2.º e Lei Est. n. 806 de 21 de junho de 1906).

Julgo procedente o recurso e concedo a ordem pedida, passando-se em favor do paciente *alvará* de soltura se por *al* não estiver preso. Custas *ex-causa*.

Recorro desta decisão na forma da lei para o Superior Tribunal a quem subirão os autos em prazo breve.

Escada, 29 de junho de 1909.—*Antonio da Silva Guimarães*.

Acordão confirmando o despacho recorrido

Expostos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus*, vindos da comarca da Escada, recorrente o juiz de direito, recorrido Francisco Marinho de Audrade e Silva, acordam em Superior Tribunal negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, por seus fundamentos o despacho recorrido.

Pague a municipalidade as custas.

Como instrucção declaram ao juiz de direito que antes de ter mandado ouvir ao Promotor publico, cumpria que fosse ouvido o Juiz municipal formador da culpa, sem dispensar-se sua informação.

Recife, 18 de junho de 1909.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*Góes Cavalcante*.—*M. Lim*.—*Fritas Henriques*.—*Souza Gomes*.—*Argemiro Galvão*. Vencido.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Flôres

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ANTONIO CALÚ DE SOUZA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, vindos da comarca de Flôres, em que é recorrente o juiz de direito e recorrido Antonio Calú de Souza. Acordam em Superior Tribunal dar provimento ao recurso para reformarem como reformam, o despacho de fls. 13, que, concedendo ordem de soltura ao recorrido, depois de estar regularmente decretada sua prisão preventiva pelo juiz competente, como consta da respectiva informação a fls. 10, decidiu contra as prescripções de direito, não podendo servir de base ao mesmo despacho o art. 53 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, cujo dispositivo pela sua intelligencia não embaraça a prisão preventiva na intercorrencia de *habeas-corpus*.

Assim julgando, mandam que o paciente recorrido volte á prisão em que se achava.

Custas *ex-causa*.

Recife, 20 de julho de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Souza Gomes*. Vencido.—*Vieira de Mello*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*. Pelos motivos que expuz por occasião do julgamento.—*Freitas Henriques*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Garanhuns

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, PEDRO CORDEIRO DIAS

Despacho recorrido

Vistos e bem examinados estes autos de *habeas-corpus*, impetrado por Pedro Cordeiro Dias em seu favor, verifica-se que o paciente acha-se privado de sua liberdade desde o dia 8 do corrente mez, sem que, até hoje tenham sido concluidas as diligencias policiaes relativas ao crime de que é accusado e que a sua prisão foi realizada com flagrante violação dos preceitos legaes que regem a materia. Assim pois e incontestavel que o paciente soffre verdadeiro constrangimento illegal e por isto concedo a ordem impetrada e mando que se passe ordem de soltura em favor do paciente, se por *al* não estiver preso.

Desta decisão recorro, na forma da lei, para o Superior Tribunal de Justiça, a cuja secretaria o escrivão remetterá estes autos com brevidade.

Custas *ex-causa*.

Garanhuns, 19 de agosto de 1908.—*Joaquim Mauricio Wanderley*.

Acordão que confirma o despacho recorrido

Acordam em Tribunal, examinada a materia do presente recurso *ex-officio* e em que é recorrido Pedro Cordeiro Dias, em negar provimento ao alludido recurso, á vista das razões em que firmou-se o juiz *aquo*, as quaes têm apoio da prova dos autos e da lei.

Custas *ex-causa*.

Recife, 6 de agosto de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Tavares da Silva*.—*Freitas Henriques*.—*Souza Gomes*. Foi presente.—*João Coimbra*.

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO

Apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910.

(Continuação)

Mappa demonstrativo dos criminosos que tiveram destino para Fernando de Noronha, no decurso do anno de 1909

Numeros	Nomes	Destinos para Fernando: Dia	Mez	Data da prisão preventiva: Dia	Mez	Anno	Logar do crime	Crimes	Tempo da pena	Observações
94	José Julio de Oliveira	5	Junho	11	Agosto	1908	Olinda	Roubo	9 annos e 4 mezes	
95	Hermino, ou Emygdio de Mello Faria	3	Setembro	4	Maio	1907	Agua Preta	Homicidio	20 annos e 9 mezes	
96	José Rufino da Silva	3	»	11	Outubro	1908	Cabo	»	7 annos	
97	João Florencio da Silva	3	»	6	Maio	1907	Agua Preta	»	30 annos	
98	José Francisco do Nascimento, vulgo José Padeiro ou José Macaco	3	»	4	Setembro	1908	Victoria	Furto	3 annos e 6 mezes	
99	Manuel Soares de Moura	3	»	20	»	1908	Correntes	»	3 annos e 6 mezes	
100	Manuel José do Nascimento (vulgo) Farrambamba	3	»	23	Janeiro	1906	Victoria	Homicidio	12 annos e 3 mezes	
101	Miguel Severino Leite	3	»	8	Junho	1907	Palmares	»	12 annos e 3 mezes	
102	Santino Ferreira Lima	3	»	24	Agosto	1907	Gamelleira	»	16 annos e 4 mezes	
103	Antonio José da Silva, vulgo Antonio Caetano	11	Outubro	19	Fevereiro	1908	Bezerros	Roubo	9 annos e 4 mezes	
104	Antonio Ferreira Nascimento, ou Antonio Juá de Oliveira, conhecido por Antonio Juá	11	»	17	Outubro	1906	Limoeiro	Homicidio	17 annos e 6 mezes	
105	José Texeira de Lima, vulgo formiga	11	»	27	Fevereiro	1907	Caruarú	Extracção	5 annos e 10 mezes	
106	João Vieira do Nascimento	11	»	31	Janeiro	1909	Iguarassú	Homicidio	14 annos	
107	José, ou Antoino Quirino dos Santos ou Quirino dos Santos	11	»	9	Novembro	1893	Nazareth e S. Lourenço	Ferimento e homicidio	8 mezes, 22 dias e 12 h. e 17 annos e mezes	
108	Joaquim Theotonio Zenobio	11	»	25	Julho	1903	Caruarú e Cabo	Homicidio, e homicidio e roubo	......	
109	João Miguel Octavio Oliveira	11	»	5	Outubro	1908	Páo d'Alho	Defloramento	6 annos e 6 mezes	
110	Maria Francisca da Conceição, ou Maria da Conceição	11	»	11	Julho	1906	Bonito	Ferimento grave	5 annos e 10 mezes	
111	Manuel Vicente Ferreira, vulgo Antonio Costa	11	»	14	Agosto	1909	Goyanna	Homicidio	4 annos e 8 mezes	
112	Maria Francisca da Conceição	11	»	1	»	1908	Garanhuns	»	14 annos	
113	Manuel Barbosa da Silva, vulgo Bacorinho	11	»	20	Março	1909	Villa Bella	Tentativa de homicidio	16 annos e 4 mezes	
114	Vicente Ferreira Alexandre, ou Alexandre Vicente Preto	11	»	11	Junho	1909	Quipapá	Homicidio	24 annos e 6 mezes	
115	Graciano Antonio dos Santos	17	Novembro	2	Outubro	1893	Amaragy	»	19 annos e 3 mezes	
116	Izidorio Creoulo dos Santos	17	»	20	Dezembro	1908	Correntes	Furto	3 annos e 6 mezes	
117	João Severino Diogo	17	»	1	Abril	1909	G. de Goytá	Roubo	5 annos e 10 mezes	
118	José de Souza Villela, vulgo José Café	17	»	18	Fevereiro	1908	Correntes	Homicidio	14 annos	
119	João Gomes de Quirino	17	»	18	»	1909	Bom Jardim	Roubo	5 annos e 10 mezes	
120	João Januario dos Santos	17	»	22	Março	1909	Jaboatão	Homicidio	7 annos	
121	José Ferreira da Silva, vulgo José Neguinho	17	»	29	Junho	1907	Recife	Roubo e ferimentos	3 annos, 10 mezes e 20 dias	
122	José Lourenço do Valle	17	»	31	Janeiro	1907	Bezerros	Rapto	3 annos, 11 mezes, 19 dias e 4 h.	
123	Manuel Francisco de Britto	17	»	31	Março	1907	Bom Jardim	Homicidio	14 annos	
124	Francisco Paschoal de Siqueira	17	»	26	Julho	1908	Palmares	Ferimento	4 annos e 8 mezes	
125	Severino Antonio Joaquim de Sant'Anna	17	»	15	Novembro	1908	Nazareth	Homicidio	9 annos e 4 mezes	
126	Tertuliano Felix da Silva	17	»	1	Agosto	1908	Garanhuns	»	14 annos	

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1910.

O Secretario,—*Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

MAPPA demonstrativo dos sentenciados regressados do Presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção no decurso do anno de 1909

Numeros	Nomes	Data do regresso: Dia	Mez	Municipios onde são criminosos	Crime	Tempo da pena	Observações
1	Lourenço Alves da Silva, vulgo Lourenço Duque	26	Janeiro	Correntes	Homicidio	2 annos e 4 mezes	Por conclusão da pena.
2	Antonio Felix do Lyra	27	Fevereiro	Salgueiro	»	2 annos e 4 mezes	Idem Idem.
3	Antonio Ferreira de Nascimento, vulgo Gedeão	27	«	Recife	»	30 annos	» »
4	Antonio Felippe Correia, vulgo Antonio Padeiro	27	Março	Bom Conselho	Furto	2 annos e 15 dias	» »
5	José Roma de Vasconcellos, vulgo José de Sancho	27	»	Recife	Homicidio	7 annos	» »
6	Maria Procopia da Conceição	27	»	Victoria	Infanticidio	3 annos e 6 mezes	» »
7	Miguel Ignacio	27	»	Pau d'Alho	Furto	2 annos e 15 dias	» »
8	Manuel ou Antonio Ignacio da Silva	27	»	Bom Jardim	Homicidio	7 annos	» »
9	Saturnino Pedro Antonio	27	»	Bom Conselho	»	7 annos	» »
10	Antonio Leite da Costa	28	Abril	Limoeiro	Moeda falsa	1 anno e 4 mezes	» »
11	João Caetano da Silva	28	»	Serinhaem	Homicidio	30 annos	Para servir de testemunha.
12	João Pereira da Silva	28	»	Bezerros	»	7 annos	Por conclusão da pena.
13	José Feliciano de Freitas	28	»	Gloria do Goytá	»	»	Idem idem.
14	João Tavares do Nascimento	28	»	Goyanna	»	»	» »
15	João Baptista da Silva, vulgo João Severo	28	»	Caruarú	»	2 annos e 4 mezes	» »
16	Joaquim Barbosa da Silva, vulgo Joaquim Ezequiel	28	»	Nazareth	»	17 annos e 6 mezes	Para servir de testemunha.
17	Manuel Guilhermino ou José dos Santos	28	»	Goyanna	»	7 annos	Por conclusão da pena.
18	Pedro Marques da Silva	28	»	Garanhuns	Tentativa de homicidio	4 annos e 8 mezes	Para servir de testemunha.
19	Salustiano Alves da Silva	28	»	Recife	Estupro	8 annos e 2 mezes	Idem idem.
20	João Quirino dos Santos	11	Junho	Nazareth e São Lourenço	Ferimento e homicidio	8 mezes e 22 dias 17 annos e 6 mezes	Para responder a jury em Gloria de Goytá.
21	Manuel Feliciano de Souza	11	»	Bom Jardim	Furto	3 annos e 6 mezes	Por conclusão da pena.
22	Maria Felix da Conceição	11	»	Timbauba	Homicidio	7 annos	Idem idem.
23	Celso Teixeira de Macêdo	14	Julho	Gamelleira	»	29 annos e 9 mezes	Para servir de testemunha.
24	João Florencio ou Flôr da Silva	14	»	Bom Conselho	»	7 annos	Por conclusão da pena.
25	João Candido de Souza, conhecido por João da Cunha	14	»	Bom Jardim	Furto	3 annos e 6 mezes	Idem idem.
26	João Baptista de Lima	14	»	Taquaretinga	Ferimento	1 anno e 2 mezes	» »
27	João Cosme Campos	14	»	Canhotinho	Furto	2 annos	» »
28	José Carlos dos Santos	14	»	Victoria	»	3 annos e 6 mezes	» »
29	Manuel Antonio de Araujo	14	»	Pau d'Alho	»	»	» »
30	Marcolino Alves dos Santos, vulgo Marçal	14	»	Bom Conselho	»	2 sentenças de 2 annos e 15 dias	» »
31	Miguel Ponciano Pereira	14	»	Limoeiro	»	2 annos e 15 dias	» »
32	Silvano Bezerra	14	»	Barreiros	Defloramento	4 annos e 1 mez.	» »
33	Zacharias Chrispiniano de Azevedo Campos	9	»	Recife	Homicidio	17 annos e 6 mezes	» »
34	Antonio José Maria, conhecido por Antonio Mendoza	9	Agosto	»	Roubo	9 annos e 4 mezes	» »
35	Felippe José do Omena, conhecido por Felippe Caetano	9	»	Canhotinho	Homicidio	14 annos	Para responder a uma ordem de habeas-corpus.
36	Francisco Pereira de Assis, vulgo Francisco Cajá	9	»	Goyanna	»	7 annos	Por conclusão da pena.
37	João Banqueiro	9	»	»	Roubo	7 annos e 7 mezes	Idem idem.
38	Manuel José Florencio	9	»	Correntes	Furto	3 annos e 6 mezes	» »
39	Rozendo Barbosa de Moura	9	»	Bezerros	Ferimento	2 annos e 11 mezes e mais 3 mezes e 15 dias	» »

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de abril de 1910:—Bellarmino José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 492$700, pelo fornecimento de artigos de expediente á repartição central da policia em fevereiro ultimo.—Pague-se de acôrdo com as informações. Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento, pedindo pagamento da quantia de 73$000, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel da Magdalena, no periodo de julho a dezembro do anno findo.—De acôrdo com as informações o peticionario só tem direito a quantia de 66$240, cujo pagamento autorizo. Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento da quantia de 240$000, proveniente da publicação de avulsos.—Nesta data autorizo o pagamento. Eduardo Firmino da Silva, pedindo pagamento da quantia de 104$025, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Espinheiro, no periodo de janeiro a dezembro do anno proximo findo.—Em vista das informações mando pagar nesta data, ao peticionario a quantia de 52$440, do fornecimento no periodo de julho a dezembro do anno findo, e escripturar para opportuno pagamento a de 51$585, relativa ao do semestre de janeiro a junho do mesmo anno, visto tratar-se de despesa de exercicio findo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de abril de 1910:—José Pedro da Costa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 10:022$960, proveniente de passagens por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de abril de 1910:—Domingos Pinto de Freitas, pedindo eliminação de um apparelho de esgotos do predio n. 9, á rua Visconde de Inhauma.—Sim, a começar do semestre proximo futuro.

— Despachos do sr. dr. director da repartição das obras publicas do dia 30 de abril de 1910:—Pedro Rodrigues Soares, pedindo que seja concedida licença para canalizar para rêde de esgotos as aguas pluviaes do predio n. 7, á rua Visconde de Camaragibe.—As aguas pluviaes só poderão ser canalizadas para as galerias publicas destinadas a este fim, e nos logares onde não houver destas galerias a canalização deverá ser feita para a rua ou para sumidouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de abril de 1910:—Eufrasio Rodrigues da Silva, viuva de Bernardo José Pereira Ramalho, Maria José de Andrade e Emile Billion.—Com officio ao thesouro. Julio Manuel Vaz.—Averbese. Pohlman & C. e Meira e Silva.—Informe a 3.ª secção. Raul José Pereira e Maria José Monteiro Maia.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 29 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 91. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28.—A' minha ordem, João Valentim da Paz, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, o qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal Raul Gomes Pereira, por se achar extincto o prazo legal de sua fiança provisoria. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Alfredo Mendes Martins, como incurso nas penas do artigo 267 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, Severino José dos Ramos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Francisco Pereira, vulgo «Chico ou João França», por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Alberto José Bezerra e Manuel Francisco Xavier, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Florentino Barbosa, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Mathias Antonio da Silva, como desordeiro.

— O delegado do municipio de Nazareth, communicou-me, por officio de ante-hontem, que no dia anterior, ás 5 horas da tarde, no quartel daquelle municipio, o corneteiro alli destacado, Severino Alexandre de Lima, tentou por termo á existencia disparando contra si proprio um tiro de espingarda que o não attingiu. A respeito iniciou aquella autoridade as diligencias da lei.

— Em officio de 25 do andante participou-me o delegado do municipio de Quipapá, que no dia anterior, no logar Cayanna, districto policial de Barra de Jangada, os individuos Estevam Bezerra, Victorino José do Nascimento, Manuel José do Nascimento e João Candido de Mello, armados de faca e cacete, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do primeiro e os ferimentos dos demais que foram presos. A respeito procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Scientificou-me, por officio de 26 deste mez, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 25 do referido mez, ás 2 horas da tarde, no districto Calçada, o individuo Dionizio Pinto de Souza, armado de punhal feriu a sua propria mulher Josepha Francisca da Annunciação. O criminoso foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— O delegado do municipio de Panellas capturou, no dia 13 do corrente e fez recolher á cadeia local o individuo de nome Pergentino de Mendonça, criminoso de roubo naquelle municipio.

— Ao delegado do municipio de Correntes apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 3 deste mez, o individuo José Pedro da Silva, incurso nas penas do artigo 294 do codigo penal combinado com o artigo 13 do citado codigo.

— O sr. Apollinario Correia da Rocha assumiu, no dia 23 do andante, as funcções do cargo de subdelegado do districto de Barra de Jangada do municipio de Quipapá.

—

Repartição central da policia do Estado de Pernamduco, 30 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 92. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29.—A' minha ordem, Vicente Figueiredo de Lima, como gatuno. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Pires da Luz, cognominado «Casusa Telles», por crime de tentativa de morte.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me por officio de hontem, que ás 9 horas da noite, do mesmo dia na rua Barão de S. Borja, districto policial da Bôa-Vista, foi alcançado e esmagado por um bonde, o popular de nome José Maranhão, que falleceu immediatamente. Sobre o facto iniciou a referida autoridade as necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio de 23 deste mez, o delegado do municidio de Rio Formoso, que no dia 23 do alludido mez, no engenho Canôa Grande, os trabalhadores do referido engenho Joaquim Severiano, Joaquim Sant'Anna, Francisco Epiphanio e outros travaram luta entre si, da qual resultou os ferimentos do primeiro e a morte do segundo, evadindo-se os demais. A respeito procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Gamelleira capturou no dia 14 do mez transacto e fez recolher á cadeia local, o individuo Leocadio Quaresma de Lyra, por se achar pronunciado em crime de ferimentos graves no municipio de Victoria.

A mencionada autoridade tambem capturou no dia 23 do corrente, fez recolher á cadeia respectiva Miguel Alexandrino da Silva, pronunciado no municipio de Palmares em crime de homicidio.

— O subdelegado do districto policial de Santo Antonio prendeu ante-hontem, fazendo recolher á casa de detenção o individuo Raul Gomes Pereira, pronunciado nesta capital em crime de ferimento.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que no requrimento em que Jovina Eudoxia de Mello Braga, professora da cadeira ultimamente transferida de Sertãosinho para Campos Frios do municipio de Agua Preta, pediu prorogação por 30 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio, exarou hoje o seguinte despacho: Concedo 15 dias.

— Ao mesmo.—O exm. sr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins que no regimento em que a professora Luiza Lydia de Castro Fonseca ultimamente removida da cadeira de Giquiá para o Poço da Panella, pediu justificação de faltas a contar de 4 a 13 de fevereiro findo exarou hoje o seguinte despacho: Justifico.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 5 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria de justiça, mandae pagar aos negociantes Pereira, Carneiro & C., a quantia de 3:529$200, proveniente do fornecimento em janeiro ultimo de 4.000 kilos de xarque para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 62 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar aos negociantes Silva Braga & C., a quantia 89$250, que lhes é devida pelo fornecimento em janeiro ultimo de varios artigos e medicamentos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 62 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao commandante do regimento policial.—Tendo de realizar-se amanhan, á 1 hora da tarde, na sala onde funcciona a camara dos srs. deputados, a 1.ª sessão da 7.ª legislatura do congresso do Estado, recommendo que providencieis no sentido de ser dada a competente guarda de honra por um dos batalhões do regimento e posto á disposição do governo um piquete de cavallaria para acompanhar a mensagem do exm. sr. dr. governador.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 5 de março de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Attendendo ao que solicitou o empregado da repartição do telegrapho em officio de n. 18 de 1 do corrente, e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 36 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga a importancia de um conto cento e nóventa e um mil quatrocentos e vinte e cinco réis (1:191$425) pelos telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de janeiro, conforme o mappa junto.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os negociantes Lins Vieira & C., e tendo em vista o vosso parecer e as informações do director da Escola normal em officio de 2 do corrente e n. 35 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser pago aos peticionarios pela verba comprehendida no art. 1.º § 2. 74 do orçamento vigente a quantia de cento e sessenta e quatro mil e trezentos réis (164$300) pelo fornecimento de artigos de expediente áquelle estabelecimento no mez de janeiro, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a portaria de 21 de janeiro ultimo, em virtude da qual foi transferida a segunda cadeira da freguezia do Recife para a da Bôa-Vista com a designação de oitava, determino que as cadeiras da referida freguezia do Recife, regidas pelas professoras Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, Idalina Alcoforado Cesar da Menezes e Joaquim Gomes Pereira de Lyra, passem a ter a designação de 1.ª, 2.ª e 3.ª, na ordem de sua collocação.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

Ao dr. director da bibliotheca—Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes de vosso officio n. 24 de 2 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao dr. director do thesouro.—Para fim indicado em vosso officio n. 561 de 31 de janeiro ultimo, remetto-vos os inclusos attestados do exercicio da professora da cadeira do Exú, Maria Lucilla da Rosa, relativos aos mezes de abril, maio e junho de anno passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Declarovos para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado dar por motivo de molestia em pessôa de sua familia, o bacharel José Coelho de Sá Filho, juiz municipal de Garlos de Goytá, no periodo de 10 a 17 de fevereiro ultimo.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Gloria de Goytá.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, fica sciente pelo communicação constante de vosso officio de 4 do corrente, de terdes no dia anterior encerrado a 3.ª sessão do tribunal correccional desse municipio.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente pela communicação constante de vosso officio de 2 do corrente de terdes no dia 28 de fevereiro ultimo, encerrado a 1.ª sessão judiciaria do jury do municipio de Canhotinho, annexo á mesma comarca.

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos de ordem do dr. secretario geral do Estado, e para os devidos fins, que o cidadão Luiz Alves de Góes e Mello, conforme participou em officio de 21 de fevereiro ultimo, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor interino da comarca de Afogados de Ingazeira, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente a Silva Braga & C., a quantia de 333$500, que lhes é devida pelo fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e pedido annexos, devendo o pagamento effectuar-se com o desconto de 15%, 12% ou 10% se tiver logar no prazo de 30, 60 ou 90 dias, a contar de 14 de fevereiro findo.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae indemnizar o cofre do regimento policial da quantia 205$100, por elle despendida com o pagamento do premio cobrado na repartição dos correios pela remessa dos vencimentos da força publica destacada no interior do Estado, em janeiro ultimo e com a correspondencia official, conforme os documentos annexos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 67 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Cavalcante Pina, a quantia de 3:290$040, que lhe é devida pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do corpo de cavallaria, durante o mez de fevereiro ultimo, conforme a conta que vos envio, incidindo a despesa no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 68 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado, expediu nesta data ordens no sentido de ser indemnizado o cofre desse regimento da quantia de 205$100, dispendida com o premio pago na repartição dos correios, pela remessa dos vencimentos da força publica destacada no interior do Estado, em janeiro ultimo, e a correspondencia official, conforme a relação e documentos que remettestes com o officio n. 347 de 2 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de março de 1910.

Officios:

Ao presidente da camara dos deputados—Nos termos do art. 35 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900, submetto á resolução dessa camara o incluso abaixo assignado de proprietarios residentes no municipio de Alagôa de Baixo, interpondo recurso contra a lei orçamentaria do mesmo municipio n. 13 de 15 de outubro do anno passado bem como a informação prestada pelo respectivo prefeito em data de 20 de fervereiro ultimo.

— Ao mesmo—Nos termos do art. 35 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900, submetto á resolução dessa camara o incluso recurso interposto pelos cidadãos José Thomaz de Aragão e outros, residentes na villa de Santa Cruz do municipio de Taquaretinga, contra as disposições do art. 1.º § 3.º da lei do orçamento do municipio, bem como a informação prestada pelo respectivo prefeito em 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o delegado de ensino de Ouricury participou-me em officio de 1 de fevereiro, que na mesma data tomaram posse e assumiram o exercicio das cadeiras de ensino primario dos sexos masculino e feminino, daquella cidade Sotter Luiz Nunes e Maria do Carmo Affonso Nunes ultimamente removidos para a mesma cadeira.

EXPEDIENTE 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 8 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Ernesto Bezerra de Carvalho, 1.º tabellião escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphams do municipio de Gloria de Goytá, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Officios:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria do thesouro, annexas ao officio n. 606 de 23 de fevereiro ultimo, mandae pagar ao Banco das Classes, na qualidade de procurador do bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo, ex-juiz municipal de Olinda, pela folha competente e mediante os descontos legaes, a importancia de 324$970, correspondente aos vencimentos a que tinha direito aquelle magistrado, relativos ao mez de Novembro ao periodo de 1 a 9 de dezembro do anno passado.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao negociante José Lopes Alheiro Irmão a quantia de 2:564$760, que lhe é devida pelo fornecimento de generos e artigos destinados ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em fevereiro proximo findo, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 62 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. official do registo civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de março de 1888, o incluso termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional «Danubio», referente ao passageiro Antonio Vicente de Oliveira, natural deste Estado, o qual acompanhou o officio n. 316 de 25 de fevereiro ultimo, do sr. ministro da justiça e negocios Interiores.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o major Claudino Augusto de Lagos, conforme participou em officio de 5 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal da Victoria, na qualidade de 1.º supplente.

— Ao dr. juz de direito da comarca de Gloria de Goytá.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos que o exm. sr. dr. governador concedeu por acto desta data ao 1.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphams desse municipio, Ernesto Bezerra de Carvalho, 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida a quantia de 12:308$660 proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção no mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente.

Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta documentada na importancia de 66$240, proveniente do fornecimento dagua e luz feito por Benedicto Suruagy, ao quartel do destacamento da Capunga no semestre de julho a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 64$965, a que somente tem direito, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 50 do orçamento vigente.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado exarou em 7 do corrente, em vosso officio n. 96, de 11 de fevereiro findo, com referencia aos concertos de que necessita a cadeia de S. Bento, o seguinte despacho. «A' repartição das obras publicas.»

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de março de 1910.

Officio:

Ao presidente da camara dos deputados—Nos termos do art. 35 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900, submetto á resolução dessa camara o incluso recurso interposto pelo cidadão Joaquim Miguel Gomes, residente em Caruarú do municipio de Limoeiro contra o acto do prefeito do mesmo municipio, mandando deduzir de um deposito feito pelo recorrente nos cofres municipaes para prestação de fiança criminal a importancia de 88$800, sob pretexto de imposto devido na razão de 3% sobre a quantia total recolhida a deposito de 2:960$000, bem como a informação prestada pelo prefeito e parecer do substituto do procurador geral do Estado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado resolve remover o professor Ildefonso Marinho de Araujo, da cadeira de Bonito para a de Ipojuca.

— O secretario geral do Estado resolve remover o professor Antonio Geson Eustaquio Guaraná, da cadeira de Ipojuca para a de Barreiros.

— O secretario geral do Estado resolve remover o professor Thomaz Antonio de Barros Campello, da cadeira de Buique para a de Benito.

— O secretario geral do Estado resolve remover o professor Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, da cadeira de Barreiros para a de Buique.

Communicou-se ao thesouro.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel João José de Moraes, segundo participou em officio de 6 do corrente, deixou na mesma data o exercicio do cargo de secretario da Junta commercial por ter de tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo, na qualidade de deputado.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os devidos fins, que o 1.º official da Junta commercial, Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa, segundo participou em officio de hontem, assumiu o exercicio do cargo de secretario daquelle estabelecimento, por ter tomado assento no congresso legislativo o secretario dr. João José de Moraes.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os devidos fins, que o delegado de ensino de Salgueiro em officio de 1 de fevereiro participou ter assumido o exercicio da cadeira do sexo masculino daquella cidade, o professor Raymundo Theodoro Godinho, removido da de Ouricury.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, para que façaes constar ao juiz do 1.º districto desse municipio em resposta á consulta que acompanhou o vosso officio de 28 de outubro ultimo que os requerimentos e mais documentos para a celebração do casamento civil podem ser escriptos em papel commum e, sejam quaes forem, não estão sujeitos ao sello estadual, conforme a decisão do governo federal de 17 de setembro do anno passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos, devidamente referendada, pelo tribunal do thesouro, a copia do contracto que acompanhou o vosso officio n. 69 de 26 de janeiro ultimo de arrendamento da casa que no districto policial de Vicencia do municipio de Nazareth, serve de quartel á força publica alli destacada.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de março de 1910

Officios:

Sr. presidente do senado.—Accuso o recebimento do vosso officio de hontem sob o n. 11, e fico sciente de que esse senado em sessão daquella data procedeu á eleição de sua meza que fica constituida pelos membros dessa corporação, cujos nomes vêm mencionados no citado officio.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve promover ao logar de porteiro da secretaria de justiça, vago pelo fallecimento de Ernesto José de Menezes, que o exercia o 3.º official Antonio José de Castro Araujo e para o logar deste designa para servir effectivamente o 3.º official addido ao thesouro Demetrio Cardoso de Mello.

Officio:

Sr. primeiro secretario do senado—Recebi e agradeço a communicação que me fizestes de que esse senado em sessão do mesmo dia procedeu á eleição de sua meza que ficou constituida pelos membros dessa corporação, cujos nomes vêm mencionados em dito officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Sr. dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Manuel de Souza Lima, a quantia de.... 780$000 proveniente do fornecimento em fevereiro ultimo de 2.600 kilos de assucar para o abastecimento de almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despeza na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 62 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca do Cabo—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de hontem datado, de terdes nesse dia encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao coronel commandante do regimento policial—Autorizo-vos a fazer acquisição de cincoenta mil cartuchos, systema Comblain, para o regimento sob vosso commando, conforme solicitastes em officio n. 390, de hontem datado, o que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao mesmo—Podeis mandar fornecer para as praças do regimento sob vosso commando, afim de serem pagos do 1.º trimestre do corrente anno, os mil e quatrocentos pares de botinas e que tratastes em vosso officio n. 396, de hontem datado, o que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao dr. chefe de policia.—Podeis mandar fornecer para o expediente da repartição central da policia, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou ao vosso officio n. 133, de 8 deste mez, o que vos declaro para os devidos effeitos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral—Providenciae no sentido de ser paga a Alonso Jorge de Mello a importancia de trinta mil réis (30$000) proveniente de telegrammas transmittidos para Fernando de Noronha nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, correndo a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 25 do orçamento vigente, cumprindo ao mesmo Alonso apresentar os documentos comprobatorios dessa despesa.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. secretario do interior e justiça do Estado do Pará—Accuso o recebimento do vosso officio de 28 de fevereiro e agradeço a remessa dos exemplares das obras editadas pela imprensa official e mencionadas em dito officio.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1910

ACTIVO

Proprios municipaes	4.135:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Hypotheca especial	16 000$000
Valores depositados	39:200$000
Apolices a emittir	9:000$000
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	153:275$292
Idem, idem, idem (freguezia de S. Antonio)	162:812$423
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	68:730$896
Divida activa	926:233$821
Vencimentos do Prefeito—N. 3	2:000$000
Representação do Prefeito—N. 4	500$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 5	600$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	8:383$330
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	204$400
Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	4:974$994
Expediente da Prefeitura—N. 9	2:959$000
Publicações e impressões—N. 10	2:200$000
Eventuaes—N. 11	7:329$140
Vencimentos dos empregados da directoria da Contabilidade—N. 12	24:905$512
Porcentagens diversas N. 13	1:738$457
Vencimentos dos empregados da directoria de Instrucção publica—N. 14	34:733$902
Expediente das Escolas—N. 15	7:557$971
Vencimentos dos empregados da Directoria de obras e viação—N. 16	4:041$666
Gratificação dos examinadores de machinistas etc.—N. 17	747$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 19	107:284$044
Despesas de calçamento—N. 20	7:081$050
Conservação dos jardins—N. 21	2:855$500
Melhoramentos municipaes—N. 22	300$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 23	4:300$000
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 24	246$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 25	1:749$998
Custeio dos matadouros—N. 26	9:017$794
Vencimentos dos empregados do mercado de S José—N. 27	1:544$685
Custeio dos mercados—N. 28	1:754$390
Vencimentos dos empregados dos Cemiterios—N. 29	2:666$666
Custeio dos cemiterios—N. 30	4:254$110
Vencimentos dos empregados do Foro municipal N. 31	2:250$000
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas—N.35	17:163$889
Vencimentos do advogado dos presos pobres escrivães do jury etc.—N. 39	3:700$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 40	32$620
Despezas com o serviço eleitoral—N. 41	364$000
Banco do Recife	115:313$320
Caixa	29:793$717
	5.955:423$977

PASSIVO

Patrimonio	1.996:990$840
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	32:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fiança em processo-crime	450$000
Cauções	200$000
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	2.650:400$000
Diversos impostos de lançamento	384:818$611
Juros de apolices (exercicios findos)	16:596$554
Credores de exercicios findos	63:079$515
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	5:139$967
Idem de limpeza—N. 4	47:626$026
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fora do perfilamento—N. 5	7:069$357
Idem de porta aberta—N. 15	125:424$950
Idem de aferição e revisão—N. 16	19:541$833
Idem sobre inscripções ou taboletas N. 17	5:100$000
Idem sobre marquise ou empanada—N. 18	1:530$000
Idem, sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	6:900$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	500$000
Idem, sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	3:450$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:960$000
Idem de guindastes—N. 24	1:300$000
Idem sobre ranchos ou garapeiras—N.25	10$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro—N. 27	1:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	350$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, leite etc.—N. 29	437$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	6:765$700
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	9:278$400
Idem sobre vendedores de madeira de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	5$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	4:502$000
Idem de carros—N. 35	1:590$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	402$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	1:476$000
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	296$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	2:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	1:291$000
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	60$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	12:495$100
2 % sobre o valor dos depositos—N. 44	4$400
Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas—N. 46	900$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	30:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	61:582$255
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	120$329
Multas por infracções—N. 51	724$000
Receita eventual—N. 52	2:297$040
Rendimento dos matadouros—N. 53	64:859$260
Idem dos mercados publicos—N. 54	34:677$200
Idem dos cemiterios—N. 55	8:121$700
Idem dos proprios municipaes—N. 56	2:340$000
Investidura de terreno—N. 57	1:500$000
	5.955:423$977

S. E. & O.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de abril de 1910.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

VISTO—*O Director*, JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

Publicações a Pedido

O coronel Affonso Marinho e a camara dos deputados

E' devéras honroso para o sr. coronel Affonso Marinho o seguinte parecer, que acaba de ser dado pela commissão de contas da camara dos srs. deputados, sobre um largo periodo de sua administração:

« *Parecer n. 91*—A 9.ª commissão a que foi presente o balanço do 2.º semestre do exercicio de 1909, do municipio de Palmares:

Considerando que a verba orçamentaria foi distribuida em mais de 50 % em beneficios municipaes, instrucção publica e outros melhoramentos;

Considerando que houve a mais escrupulosa administração naquelle municipio em vista dos documentos apresentados a esta camara;

Considerando que nenhuma das formalidades exigidas pela lei n. 991 foi omittida pela administração daquelle municipio;

Considerando que todos os balancetes foram publicados na imprensa local e no Diario official do Estado, tornando assim, bem publica, a criteriosa administração daquelle municipio:

E' de parecer que sejam approvadas as alludidas contas.

Sala das commissões, em 28 de abril de 1910.—Dr. *Octavio Tavares.*—*Casado Lima*, relator.—*João Pontual.*—*Amadeu Livramento.*—*Julio Bello.* »

Imparcialmente, como tem se manifestado a camara, na execução da nova lei, pondo de parte as affeições partidarias para se pronunciar a respeito, muitas vezes responsabilizando os dirigentes dos executivos pelas irregularidades havidas nas respectivas municipalidades, o documento acima é o attestado vibrante da honorabilidade do sr. coronel prefeito de Palmares.

S. s. deve estar satisfeito vendo, ainda uma vez, coroada de applausos a sua administração.

Está ahi o apoio que lhe dá o Partido republicano de Pernambuco a que serve s. s. com dedicação e lealdade.

E é o quanto basta para fazer calar os maldizentes.

Veritas.

Todas as pessôas que têm feito uzo da MASSA VIDO, nas constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, consideram-na como o melhor calmante.

E' a massa peitoral por excellencia.

AO PUBLICO

Tendo um jornal da manhan noticiado erradamente um facto occorrido commigo, no engenho *Utinga* no dia 23 deste mez, vejo-me obrigado a vir á imprensa esclarecendo com a maior fidelidade tudo quanto se deu a respeito.

Scientificado no dia 22 de que o individuo José Marcolino de Souza pretendia expulsar da casa de vivenda daquelle engenho a minha madrasta, mulher sexagenaria, e sendo os meus filhos Gastão e Maria da Gloria consenhores do mencionado engenho *Utinga*, resolvi no dia 23 ali me dirigir em companhia do meu administrador, um filho deste, meu filho e mais dois empregados, afim de evitar essa inniquidade e zelar os bens a meus filhos pertencentes, tanto mais quanto sei que José Marcolino de Souza é de tudo capaz pois ha bem pouco tempo surrou barbaramente um octogenario em Macacos.

Em chegando á minha propriedade fui aggressivamente enfrentado por Marcolino e diversos capangas, entre os quaes um que foi do grupo de Antonio Silvino (segundo elle diz) todos os quaes engatilhando as armas que conduziam, tentaram assassinar-me.

Nessa occasião então, meu filho e empregados que commigo iam, reagiram e forçaram os aggressores a desengatilhar as armas que contra a mim se achavam apontadas.

Nada mais houve, retirando-me depois, com meus empregados, para minha residencia na Villa, em S. Lourenço, onde a noite soube que a policia havia ido ao engenho e effectuando a prisão do administrador e um seu filho e mais dois empregados, prisão que se deu por queixa do individuo Marcolino que ainda hoje pela manhan viajava no trem de S. Lourenço, de *riffle* em punho ostensivamente. Vê-se pois que o facto se passou de modo muito differente do que foi noticiado.

Recife, 30 de abril de 1910.

Francisco Tertuliano de Oliveira.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire

O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

« Caro senhor. — Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado **Tintura Preciosa**—João Victal procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

« Trazia de Manáos alguns vidros de sua TINTURA PRECIOSA, mas infelizmente o caixão que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a usal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito para comprar.»

A Preciosa João Vital, tem á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago, até hoje conhecido.

Exijam o nome João Victal.

Os doentes que desejarem podemos fazer-lhes remessa directamente.

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Mosteiro de S. Bento de Olinda

O abbade de S. Bento de Olinda, tendo chegado ao seu conhecimento quererem rendeiros da *Praia e isthmo de Olinda* vender terrenos *arrendados* como foreiros, previne a quem interessar, que não effectuem transação alguma sem exigir a exhibição do instrumento de aforamento, passado pelo mosteiro porque do contrario a transação é nulla e de nenhum effeito.

Constando-lhe tambem, que alguns dos procuradores do mosteiro passaram recibos de fôro sobre *terrenos apenas arrendados*, declara que não reconhece taes recibos como titulo legitimo de foreiro.

D. Bonifacio Jansen O. S. B. —p. t. prior do mosteiro.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

A hecatombe de Triumpho

Depois de procellosa tormenta, parece já, divisarmos no horisonte, alguma coisa precursora da aurora da redempção de um povo, assás perseguido, immolado mesmo, á sanha terrivel de um sicario cruel, violento, vingativo e assassino. E' que a nau da *tyrannia* que ha mais de 8 annos navegára por sobre as aguas raivosas de uma politicagem madraça e barregan, de um partidarismo vesgo e myope, e que tinha por piloto um despota e por marinhagem uns cumplices não menos terriveis, fôra de encontro aos escolhos: naufragára, emfim, achando-se agonisante já, o piloto tyranno. E' sempre um bem social a queda de um despota.

E o despota de Triumpho que, como Caligula se apossára ali, tanto das vidas, como das riquezas publicas e particulares; como Commodo, tornara-se um monstro fertil em infamias e calumnias; e como Néro, constituira-se o prototypo da perversidade, acha-se agora agonisante.

Parece que afinal, vae raiar a aurora da redempção de Triumpho.

∴

E' triste e causa arrepios a historia deste municipio, a contar de 1902, para cá.

Não precisaremos descer á narração minuciosa de cada um dos dramas e miserias, de cada uma das ridiculas comedias em que tem sido principal protagonista e comediante, o escrivão Deodato Monteiro, para se ajuizar a extensão dos soffrimentos do povo Triumphense.

Deixaremos mesmo, á margem os seguintes factos praticados a mandado do referido escrivão, como sejam: o barbaro e deshumano assassinato do infeliz Deocleciano, que deixára os habitantes desta cidade presos do mais terrivel panico, e do qual foram testemunhas oculares, além de outros, todas as autoridades policiaes de então, que residiam em casas visinhas e defronte; o cruel espancamento praticado por uns *cabras*, a certas horas da noite, em uma infeliz mulher, pelo facto de constar ter ella arrancada uma *botija com dinheiro* no sitio «Horta», de propriedade de Deodato, do qual resultára a morte mezes depois, da infeliz victima; o ridiculo desacato praticado á pessôa de um circumspecto juiz de direito, parente do dr. Julio de Mello; a destruição, despotica e arbitraria de uns pilares, levantados com autorização do então prefeito, major Adolpho Côrte, em um predio do coronel Olympio Wanderley, accrescendo que, apesar da decisão do Supremo tribunal de Justiça, os mandando reconstruir, o escrivão Deodato continuára a propalar que mandal-os-ia derribar novamente, caso levantassem-n'os, estando ainda por serem reconstruidos; as prisões illegaes em que eram as pobres victimas, quasi sempre moços de familia, obrigadas a carregarem agua, a grande distancia das fontes, acorrentadas como vis sentenciados; a prisão de Pedro Alves, moço de familia, trabalhador e morigerado, com o fim unico de ser desrespeitada a ordem de *habeas-corpus* que lhe havia sido concedida pelo dr. juiz de direito de então; as ordens para serem corridas em adiantadas horas da noite, sem a menor formalidade, as casas de cidadãos considerados e pacatos, simplesmente por affronta ás suas pessôas, o policiamento da cidade sempre feito por criminosos de morte, chefiados pelo celebre facinora José Monteiro, irmão do escrivão Deodato, o qual se acha actualmente preso na cadeia de Flores; e finalmente uma infinidade de arruaças desatinos e crimes.

Não desejamos ennumerar cada um dos barbaros attentados mandados praticar pelo referido escrivão, mas simplesmente alguns dos celeberrimos planos de assassinatos machinados por aquelle cerebro doentio, por aquelle despota que, logo nos primeiros dias em que começára a *jogar as cartas* em Triumpho, entendera que não poderia estabelecer ali o regimen do despotismo, sem o desapparecimento de certos vultos que se constituiam verdadeiros diques á onda de seus desmandos e desatinos; pelo tyrannete que, como o sanguinario Mahomet IV, quando sepultava vivos, na sua famosa gaiola dos passaros os que lhe podiam fazer sombra, entendera tambem, que, assassinar os que, genuflexos não lhe beijavam os immundos pés, era o meio mais summario. Queremos simplesmente mostrar que o plano de assassinatos contra os que podiam tolher-lhe os passos na estrada do crime, fôra sempre desde o começo do nefando governo desse outro sanguinario Ibrahim, uma idéa, que se tornára para elle, a *alma-mater* de seus pensamentos, dominando-os, guiando-os, até que afinal se crystalisára, se objectivára na hecatombe de 22 e 23 de janeiro do corrente anno. Abramos e compulsemos o grande livro das tristes occorrencias de Triumpho.

Era a 7 de abril de 1902... O escrivão Deodato vira sempre no major Isaias Lima, devido a conducta exemplarissima deste, a sua numerosa familia e ao grande numero de seus amigos, um poderoso impecilho á seus crimes, um vulto que lhe podia fazer sombra na politica. Fazia-se mister portanto, eliminal-o de vez. Pois bem. Percorria em a noite daquelle dia, as ruas da cidade, despertando os seus habitantes, com suas melodiosas notas, uma serenata composta de alguns socios do Club Central. Deodato Monteiro achára bôa a opportunidade para dar começo aos seus designios assassinos.

E tomando por pretexto dissolver a referida serenata, após ligeira altercação com o major Isaias, a quem já levava o intuito de assassinar, dispara contra o mesmo major *dois tiros* com uma pistola de dois canos, deixando de consummar o seu desejo criminoso, não só por não dispôr na occasião de mais balas, como pelo medo de que se apoderára ao ver o referido major lançar mão de uma arma que se achava em uma alcova proxima. Os tiros disparados por Deodato, apezar de não terem miraculosamente attingido ao major Isaias, foram entretanto, a causa da morte da esposa do alludido major, a qual se achando em estado adeantado de gravidez, e devido tambem ao ter corrido para a casa de um seu irmão, na occasião em que Deodato e capangas invadiram-lhe a casa, veiu mezes depois a fallecer. Não desanimára, entretanto, Deodato. Dias depois dessa tentativa, e como por circumstancias independentes de sua vontade, deixasse de realizar o assassinato do major Isaias, peitára Deodato 3 cabras facinoras, e fôra elle proprio com os mesmos, emboscar o referido major, no sitio «Matta Redonda», poucos kilometros da cidade, emboscada que deixou de sortir o effeito desejado, por ter sido o major Isaias avisado, deixando portanto, de fazer a viagem que naquelle dia projectára.

∴

Corria o anno de 1903, e a idéa concebida pelo escrivão Deodato, não havia perdido um ceitil siquer de seu vigor. Entretinha elle nesse tempo intimas relações de amizade com o dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, então juiz de direito de Triumpho. Isto bastou para que Deodato, tivesse a ousadia e o cynismo inqualificaveis de ir, em pessôa, convidar o dr. Adolpho Cyriaco para ser connivente em o plano de assassinatos por elle concebido no qual deviam morrer não só o major Izaias, como tambem o seu cunhado coronel Olympio Wanderley e outros, sendo o pretexto, serem corridas as suas casas, afim de se tomarem armas, plano que dessa vez ainda não se realizou, devido ao dr. Cyriaco, que o repelliu com indignação, resultando ficarem desaffectos.

∴

28 de dezembro de 1906. Mezes antes do acima mencionado, havia chegado em Triumpho, vindo da Bahia, onde se formara em medicina, o dr. Felinto Wanderley, sobrinho do major Isaias Lima. Esse dr. seria tambem (pensára logo Deodato) um poderoso obstaculo a sua nefanda politica. Era preciso ser eliminado tambem. No dia 28 de dezembro daquelle anno, notára-se logo cedo, desusado movimento nas ruas da cidade.

A população apezar de cheia de apprehensões, não podia advinhar o que estava para succeder. A' noite porem, fora, de subito, o dr. Felinto cercado em plena rua, por diversos cangaceiros, devidamente armados, os quaes apparentaram querer desarmal-o. Nesse interim chega felizmente ao local em que se dera a aggressão, o dr. Abel Peixoto, que, amigo de todos, interviera perante o grupo de capangas, a cuja frente se achava Deodato, e conseguira retirar o dr. Felinto para casa de sua residencia, evitando desta arte a consummação do assassinato, fria e cobardemente projectado. O plano deixara, ainda essa vez de ser realizado.

∴

21 de fevereiro de 1909.—Sendo Triumpho a séde da 5.ª circumscripção sanitaria do Estado, nella residia o dr. Agostinho de Araujo Jorge, desde 1908, anno em que foi nomeado commissario de Hygiene. Ali chegou o illustre e inditoso clinico mantendo relações de amisade com todos, sem distincção de côr politica. Mezes depois de sua chegada deram-se uns attritos entre o dr. Araujo em qualidade de commissario e o escrivão Deodato, na qualidade de prefeito, attritos que se originaram do facto de ter o dr. Araujo em cumprimento do art. 13 n. 6, do regimento de Hygiene, n. 923, de 8 de junho de 1908, prohibido que fossem abatidas vaccas em adiantado estado de prenhez e por ter a prefeitura acintosamente baixado uma contra ordem em desobediencia a sua prescripção, quando aquelle commissario se empenhava no grande dever de zelar a saude publica.

Por esse motivo rompeu o escrivão as relações com o dr. Araujo, procurando, dahi em diante por todos os meios, ridicularizal-o, desacatal-o. O dr. Araujo, porem, altivo e destimido, não se acovardou, mas pelo contrario, tomara por *delenda* anathematisar, sempre que se offerecesse occasião, o regimen de crimes, de anarchia e de desrespeito á lei, implantado pelo escrivão Deodato, e o fazia com tanta coragem que se constituira mesmo, um paladino do direito e da justiça, ao esposar a causa das victimas. Deante disso concebeu logo Deodato o plano de assassinal-o plano que procurou leval-o a effeito no dia 21 de fevereiro de 1909, mas que felizmente daquella vez ainda fracassara, como acontecera aos outros por elle machinados.

Consistia o plano em ser feita ao dr. Araujo no carnaval, grosseira e ridicula allusão, pois aquelle dr., havia de, corajoso como era, indignar-se, e então era esse o pretexto para o começo da execução do plano em que deviam ser assassinados tambem o major Isaias, (de quem jamais se esquecia) o major João Cordeiro e outros. Caso o dr. Araujo mesmo nada dissesse, um dos congaceires de que a rua se achava cheia naquelle dia, provocaria o dr. e desse modo, não deixaria de haver o pretexto. Desconfiados porem, dias antes dos preparativos bellicos, o dr. Araujo e o major Isaias, telegrapharam immediatamente para o governo, tendo este feito seguir de Villa-Bella, com urgencia, o tenente Malta com a força, o qual chegou em Triumpho, horas antes de se realizar a projectada hecatombe, quando já tinha Deodato seguido para o sitio «Jardim», do sr Zuza, afim de assim retirar de si a responsabilidade da chacina que havia projectado. Frustrado o plano que havia preparado para o carnaval de 1909 o escrivão Deodato procurou em seguida architectar toda sorte de mentiras, calumnias e miserias, no intuito de conseguir do governo a transferencia da séde da circumscripção sanitaria para o municipio de Salgueiro.

E' assim que engendrou planos de assassinatos contra sua propria pessôa, dos quaes dizia serem autores o dr. Araujo Jorge, Isaias João Cordeiro e outros; fez-se mesmo *defunto* transmittindo elle proprio telegrammas para a capital, em que, a semelhança de Nero, dizia que *seria um grande desastre para o mundo o assassinato do chefe de Triumpho!!* Alem de outros meios empregados, devemos falar tambem na carta anonyma (estratagema de que sempre usara) enviada por Deodato ao dr. Araujo Jorge, em Floresta, quando este regressava de Bôa-Vista, onde grassara forte epidemia, carta em que dizia ser o dr. Araujo assassinado se voltasse ainda para Triumpho e da qual tem sciencia o dr. chefe de policia.

Nesse tempo ao chegar o dr. Araujo em Triumpho, e como ficasse tambem o chefe despeitado pelo facto de ter tido aquelle dr. uma recepção de perto de duzentos cavalheiros, reunira Deodato grande numero de capangas, afim de impedir que a banda musical do Club Central, fizesse, á noite, como pretendia, uma visita ao mesmo dr. Araujo, tendo ainda naquella noite havido tiros, dos quaes um fôra disparado contra o proprio alferes Martiniano de Barros, então delegado de policia, pelo sobrinho do escrivão, o celebre Erasmo Monteiro, que tambem tomara parte no cerco da casa do dr. Araujo, quando o assassinaram. Foi Deodato depois ao Recife em campanha de diffamação contra o dr. Araujo, a taxal-o de desordeiro, violento arruaceiro, emfim, a emprestar-lhe as suas proprias qualidades. O que é certo é que, não conhecendo bem o governo as manhas do astuto escrivão, mudou a séde da circumscripção sanitaria para Salgueiro. O dr. Araujo porém, munido de um abaixo assignado, de mais de duzentas pessôas das mais conceituadas, as quaes pediam ao governo a sua permanencia em Triumpho, e de posse de documentos irrefragaveis, foi ao Recife em companhia do dr. Antonio Cardoso e do major João Cordeiro, e ali, entendendo-se com o exm. governador e demais autoridades pulverisou exuberantemente as calumnias e miserias de Deodato, conseguindo desta forma fixar sua residencia mesmo em Triumpho. Deodato com isto se enfurecera. «Desta vez, disse, não havia de sair frustado seu plano. Desta vez não lhe havia de escapar *estas mulheres barbadas* como chamava elle, ao dr. Araujo, Isaias, Cordeiro e amigo destes.» Desse tempo recomeçaram preparativos bellicos.

Assim, ainda destacava em Triumpho o alferes Pedro Rodrigues já Deodato preparava balas, como poderá informar o proprio alferes que recebendo denuncia do sr. Antonio Pereira, da familia dos Pimenteis, entendera-se com Genesio Xavier collector, interino, e amigo de Deodato, em casa de quem se faziam as balas, havendo o mencionado collector affirmado ser verdade, mas que eram para *uma caçada!*

Infeliz *caçada!*... Além disto, quando o dr. Araujo foi ao Patos saber de Laurindo Diniz, si dava *cabras* a Deodato para assassinal-o, este já tinha pedido *cabras* áquelle, tendo os referidos cabras tomado parte no cerco da casa do inditoso dr., por occasião do seu assassinato, e tendo com isto, ficado sobremodo indignado o coronel Marçal Diniz, irmão de Laurindo, pois, fôra o dr. Araujo que salvara Laurindo de terrivel febre, sem que recebesse pagamento.

Ac coisas achavam-se nesse pé. Deodato Monteiro, assassino, mas covarde, aguardava a retirada do alferes Pedro Rodrigues, que pretendia ir buscar sua familia em Garanhuns, para na sua ausencia realizar a idéa que desde 1902, como espectro de Duncam, o atormentava.

Retirou-se, emfim, o alferes em começo de Janeiro deste anno. Tratara logo Deodato arranjar as coisas de forma que, realizada a terrivel chacina, se ficasse bem.

Fez-se novo Orestes, fortemente perseguido, não já pelas furias infernaes, mas pela furia de seus adversarios!

« Os seus inimigos, dizia, procuram desmoralizal-o; e não só isso:—concebiam planos de assassinatos contra a sua pessôa.»

Tudo isso tinha tambem por fim fazer com que ao governo mandasse pôr ás suas ordens a força publica, destacada nesta cidade, pois, o alferes Pedro Rodrigues, conhecendo de quanto era capaz o celebre Deodato, tomou de louvavel medida de deixar a referida força á disposição do dr. Manuel Cyrillo, juiz municipal. Deodato temia que na occasião de realizar o seu plano, a força publica se revoltasse contra si e seus aguazis, tanto assim, que na noite da hecatombe teve o cuidado de ir ao quartel de policia, á frente de formidavel malta de sicarios, ordenara ao sargento commandante, que não se movesse, do contrario sair-se-ia mal. Apezar das manobras acima referidas, nenhuma autorização recebeu do governo, para que ficasse a força publica ás ordens do seu amigo intimo, e concunhado, o 1.º supplente de delegado, Alfredo Gabriel, que tambem estivera no cerco da casa do dr. Araujo, quando o assassinaram. Fingira-se Deodato, com tal attitude do governo, indignado, resentido e então telegraphara para o Recife, dizendo que, naquella data, renunciava á *chefia* do partido, e que jamais pretendera fazer visto ser a chefia o que o sustentava pelos cofres municipaes. Que typo de comediante! Tudo isto provocaria gargalhadas, inspiraria a musica de Offenback, se não tivessemos que lamentar a terrivel tragedia cujo epilogo duro e inclemente fôra a morte do martyr da liberdade de Triumpho: o dr. Agostinho Jorge! Dotado da ardileza dos criminosos celebres, procurava Deodato dispor as coisas, de forma que, quando mesmo não ficassem apagados os vestigios de sua directa intervenção na hecatombe, ficasse pelo menos, justificado seu acto criminoso.

E assim, não só se fez perseguido, como até mesmo propalara que seus inimigos preparavam a deposição do conselho municipal, do prefeito, etc. No entretanto, enviara nas vesperas e no dia da hecatombe cartas por elle assignadas, pedindo aos seus amigos, *cabras* para a terrivel chacina; reunira em seu sitio «Horta», onde reside, os assassinos do dr. Araujo, antes e depois do barbaro attentado; dirigira, elle proprio, o fogo transmittindo ordens para que fossem cercadas as casas do dr. Araujo, Isaias, Pedro Alves, etc! Essa irreflexão é propria mesmo dos celebres criminosos, e Prado, Gabriola Bompard, Prazini, e tantos outros, dão-nos disso, exemplos interessantes. Deodato quando agitava as coisas para *a tal festa* (como chamara elle a carnificina que pretendia fazer) não se esquecera de arrumar companheiros que o podessem senão salvar, mas pelo menos fornecer os meios pecuniarios para gastar na questão, pois, os *cofres municipaes*, unico meio de que dispunha, não davam. Assim, conseguiu incutir no espirito do sr. Siqueira Campos Dudú achar-se elle desmoralizado em virtude da apprehensão de contrabandos, pelo major João Isidoro, razão pela qual Dudú se tornara um dos cumplices na hecatombe, fornecendo armas e munições, não só na vespera de 22, como mesmo neste dia, á noite, segundo ficara provado no correr do processo. Não só isso.

Precisava tambem Deodato de um pretexto para dar começo á *celeberrima festa*.

Aproveitara-se então, do facto de estar sendo processado o ex-delegado Souza Lima, vulgo Né da Barra, por haver espancado barbaramente em plena rua, uma pobre mulher, e então, prevalecendo-se de sua exaltação de animo, combinou com o referido Né da Barra, mandar uns cabras desacatarem ao alfaiate Manuel Antonio, amigo do dr. Araujo e do major Isaias, afim de que assim começasse o conflicto.

Era simplesmente isso, como se vê, um pretexto; se bem que muito mal arranjado, pois, nada tinha que vêr o alfaiate Manuel Antonio com o processo de Né da Barra para ser espancado, uma vez que nelle não havia figurado, nem ao menos como testemunha.

∴

22 e 23 de janeiro de 1910.

Approximara-se emfim, o dia terrivel!!

No sabbado 22 de janeiro, das 4 para 5 horas da tarde, na praça do commercio desta cidade, uma guarda avançada de sicarios, a mandado de Deodato e Né da Barra, foi ao estabelecimento commercial do major Isaias, que estava jantando em sua residencia, e tentou arrastar o alfaiate Manuel Antonio, afim de ser espancado a cacete.

Manuel Antonio offerecendo resistentencia, puxa de uma pistola e a dispara sobre seus aggresores, tendo sido perseguido a tiros, ao correr.

Nesta perseguição, foi ferido o delegado de Flores, Bellarmino de Souza Lima, vulgo Bello da Barra, o qual a convite de Deodato e de seu irmão Né da Barra, havia chegado com um pelotão de capangas, para tomar parte na *festa macabra* projectada por Deodato.

Não só os tiros em Manuel Antonio, quando corria, mas muitos outros e em diversos pontos da cidade, foram dados na tarde do dia 22.

O dr. Araujo, que ao começarem os tiros, se achava em casa de um seu amigo, dirige-se logo que soube do occorrido, para a estação telegraphica, afim de transmittir um telegramma ao dr. chefe de policia, sendo ao sahir da estação não só alvo de pilherias dirigidas pelo Né da Barra, como até mesmo, de tiros que não o attingiram.

Depois fôra o dr. Araujo para a casa do sr. João Sitonio, dahi saindo as oito horas da noite, para sua casa, donde não mais sahira.

Começada a *festa*, continuaram a chegar de diversos pontos do municipio os capangas, que já prevenidos, aguardavam as ultimas ordens de Deodato, sendo entretanto, alguns illudidos a pretextos de virem servir ao governo, outros intimados pelos inspectores de quarteirão, que para isto já haviam recebido ordens de Deodato

Mas Deodato, lá para meia noite, foi que ordenara o começo do seu *festim de sepulcro*, muito mais tetrico e horroroso do que o preparado pelo cruel Domiciano.

Assim é que, depois que fallecera o Bello da Barra, que se achava em casa de Deodato, abriram-se as cataratas do grande abysmo; a formidavel caterva de bandidos, como um terrivel cataclisma, caira sobre a cidade!

Fôra uma noite tremenda!

No tocante a crueldades, tomara a cidade o aspecto de um amphitheatro romano.

Mas de cem individuos a cuja frente se achava o 1.º supplente de delegado, Alfredo Gabriel, o ex-delegado Né da Barra, o 2.º supplente de juiz municipal Erasmo Monteiro, sobrinho do Deodato, Manuel Monteiro, tambem sobrinho do mesmo, o subdelegado da cidade José Romualdo, e Candido Cajaseira, sogro deste, depois receberem ordens do escrivão Deodato, em casa de quem estavam reunidos, partiram em procura da casa do inditoso dr. Araujo, mais ferozes e crueis do que as feras que na arena do Coliseu, combatiam por entre as chammas em que eram envolvidas para se enfurecerem!

Depois de terem feito diversas descargas nas portas e janellas dos lados anterior e posterior da casa, mandaram o dr. Araujo abrir as portas.

Araujo pedira então, garantias de vida. Prometteram que lh'a garantiam.

Araujo que reconhecera a voz do 1.º supplente de delegado confiara, abrindo a sua porta.

E tanto confiara que, por arma trazia unicamente na mão, uma vela branca, e, que havendo o supplente de delegado exigido a *comblain* do soldado, sua ordenança, e como tivesse esta recusado entregar a arma, Araujo ordenou-lhe que a entregasse.

Nos proprios amphitheatros romanos, naquelles horriveis espectaculos de sangue humano, uma vez garantida a vida do combatente que, com a morte na mão, a supplicava, era a promessa respeitada!!

Mas não fizeram assim os sanguinarios de Triumpho, e não o podiam fazer, porque as ordens que tinham recebido do Nero triumphante, haviam sido terminantes!.

Tinham que compril-as. Compriram-nas.

Em abrindo o dr. Araujo a sua porta, e tomada a arma do soldado, deram-lhe no peito uma descarga.

Cae o inditoso moço agonisante por terra; dão-lhe ainda outras descargas!

E para o maior requinte de perversidade, esmigalham-lhe a cabeça com coices de rifles e com machado, e tripudiam depois sobre o cadaver da victima a quem ainda humilham e affligem com affrontas repugnantes!!

Em seguida penetram em casa, e na brutalidade de um odio sem egual na historia, atiram no menor Francisco Machinista, e como este procurasse occultar-se na alcova onde dormia o dr. Araujo, ahi entram e dão-lhe outros tiros, apesar dos continuados pedidos da esposa do infeliz dr., que miraculosamente escapara com seus dois innocentes filhinhos!!

Nesta occasião, roubam objectos de valor. Quanta miseria e perversidade!!

Assassinado assim canibalescamente o dr. Araujo, seguiu aquella malta de deshumanos para o sitio «Horta», residencia de Deodato, afim de lhe dar contas da empreitada e receber novas ordens.

Deodato, precisava terminar o plano que desde 1902 concebera e que por diversas vezes fôra frustrado.

Ordenára aos seus capangas, porem, que deixassem para de manhan o cerco da casa do major Isaias e de outros pois, estava um pouco nublado e podiam elles atirar uns nos outros e haver, deste modo, prejuizo.

Mandara depois, empiquetar as estradas, afim de que não entrasse nenhum contingente em auxilio das victimas; fôra elle proprio ao estabelecimento commercial do sr. Siqueira Campos com quem conferenciára alta madrugada, tendo já estado logo cedo, no quartel afim de intimar ao sargento commandante da força para não se mover!

A horda de sicarios, tirados os que estavam empiquetados, e que de hora em hora, se revesavam, precipitara-se pelas ruas da cidade espalhando o terror, a destruição e miserias.

A cada passo ouviam-se tiros pelos diversos pontos da cidade, outras vezes eram dadas descargas cerradas acompanhadas sempre de gritos, pilherias, affrontas repugnantes, escraneos os mais picantes e immoraes!!

Alguns, dentre elles, munidos de machados e picaretas, se encarregavam de derribar as portas, portões e janellas!

Era como o cortejo da morte e da distruição, a malta de canibaes que passava, avida de sangue humano, e soffrega de miserias e de horror!!

E emquanto pelas ruas isso se passava, nos lares as mães, as esposas, e as filhas, transidas de horror, extorciam-se no paroxismo de fortes agonias, ante a prespectiva da catastrophe que tão negra se lhes debuxava á retina!...

Para dar uma idéa, pallida embora, do que fôra aquella noite, basta dizer-se que enlouqueceram tres pessôas!!.

Amanhecera o dia 23 e, ao contrario do que se passara no antigo «Serralho», onde após ás tremendas noites, o harem accordava sempre ridente e fragrante, a cidade de Triumpho, continuava a servir de proscenico, para que nelle tivesse logar a mais assustadora scena de cambalismo.

Os grupos de miseraveis continuavam a percorrer as ruas, já agora ebrios de *aguardente* e de sangue humano!... Dentre elles agora se destacava bem, á luz do dia, a figura diabolica e horrivelmente sinistra do satrapa Deodato Monteiro, cujos trajes eram: calça de azulão, chapéo de couro, pés nas alpercatas, armado a rifle, punhal e de cartucheira!

Para o dia 23 ficara desde a vespera assentado o assassinato do major Isaias e de outros. E assim, dado por Deodato o *môt-d'ordre*, lá se foi o *carro da morte*, em procura de fazer correr mais sangue humano, pois, ainda não bastava o que já havia corrido por aquellas ruas.

Puzeram os facinoras cerco á casa de Pedro Alves, derribaram o portão e fanellas do muro, com formidaveis descargas, golpes de machado e picareta; penetraram pelo muro; invadiram o interior da casa, onde, depois de terem atirado os moveis á rua, se intrincheiraram, afim de fazerem fogo para casa do major Isaias, a qual fica defronte. Em seguida puzeram cerco a casa do referido major, onde elle se achava com seus filhos, mulher e apenas seis de seus amigos.

O major Isaias com o punhado de heróes que com elle estavam, resistiu bravamente, e como tivesse afinal, faltado munição, vira-se na dura contingencia de se refugiar, com os amigos, na casa de caridade.

A's sete horas da manhan, mais ou menos, chegára á cidade, o coronel José Pereira de Lima, chefe politico de Princeza, Estado da Parahyba, conseguindo firmar as bases de uma accommodação, na qual obrigava-se o major Isaias, mandar conter os seus parentes e amigos, do Cariry, Bonito, Santa-Fé, Conceição e Villa-Bella, afim de que como unica vingança aos crimes havidos, se aguardasse simplesmente a acção da justiça.

A principio, quando o coronel José Pereira propoz a accommodação ao escrivão Deodato, este recusara dizendo que havia começado o seu plano e ia ao fim, annuindo somente, depois que o coronel Pereira ponderou-lhe que o assassinato do major Isaias Lima, acarretar-lhe-ia a perdição innevitavel, attendendo aos elementos de que dispunha aquelle major.

Despertava o escrivão do seu horrivel pesadelo, e não só porque vira a gravidade do perigo, como porque confiava tambem nas suas astucias, concordara, por fim, com a accommodação.

Estava realizado o plano que machinara desde 1902, se bem que somente em parte, pois, circumstancias independentes de sua vontade, impediram-no de fazel-o *in totum*. Fechemos, pois, o grande e negro livro das tristes occorrencias de Triumpho.

∴

Com os dados historicos acima fornecidos, bem podem os criminalistas, psychiatras, e integros magistrados, fazer o estudo desse criminoso celebre que se cognomina Deodato Monteiro. E, se o delinquente absorve actualmente, não só a attenção do magistrado, se não tambem do anthropologista, terá este, elementos seguros para, com os caracteres anatomicos e physiologicos e a psychologia dos sentimentos do escrivão Deodato, bem poder, sem que o erre, classifical-o.

Verão portanto, os competentes e os sensatos que o escrivão Deodato ou é um criminoso ou é um louco!

Não importa que tenha a grande habilidade de se prevalecer das fraquezas e das paixões da sociedade em proveito de seus interesses e tirar partido da posição social em que um infeliz *acaso* o collocára, salvando-se, como acontecera das outras vezes, de ser punido como um verdadeiro criminoso, falseando assim a estatistica moral, como sôem fazer os do typo de que nos fala Monitz Benedikt, em sua classificação dos criminosos.

O que não ha duvida é que homens do jaez de Deodato, são mais prejudiciaes á sociedade do que os Antonios Silvinos, porque estes pelo menos, não se acham investidos de funcções sociaes não se acobertam com a investidura de certos cargos, aliás importantes, para commetterem crimes.

Mas, confiamos sobremodo, na acção da justiça e nas medidas beneficas e patriotas que esperamos sejam tomadas pelo illustre e respeitavel timoneiro, que em bôa hora dirige, com mão de mestre, a nau do Estado.

E só assim raiará a tão almejada aurora da redempção desta terra.»

Triumpho—Abril—1910.

Medalha de ouro

ALTA RECOMPENSA

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O Jury da Exposição Nacional do Rio de Janeiro acaba de conferir a este incomparavel especifico do estomago a—MEDALHA DE OURO—como justa recompensa á bellissima confecção e extraordinarias virtudes therapeuticas.

Unico preparado no seu genero que no Estado do Maranhão, obteve—MEDALHA DE OURO—já tendo obtido em diversas outras Exposições, MEDALHA DE PRATA, como prova exhuberante da sua superioridade sobre os seus congeneres.

Para evitar falsificações exigir o nome—**João Victal.**

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Despedida

O dr. Soares de Avellar, seguindo hoje para a Europa no paquete *Magellan* e não tendo podido por escassez de tempo despedir-se de todos seus amigos e clientes, o faz por este meio, aproveitando se deste ensejo para lhes offerecer os seus limitados prestimos em Paris e Vienna, onde pretende se demorar alguns mezes.

Recife, 1 de maio de 1910.

Endereço da fabrica do grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira». Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Caixa postal 66.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

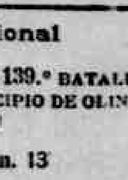
"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.*

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—

JOSÉA. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Guarda nacional

QUARTEL DO COMMANDO DO 139.º BATALHÃO DE INFANTARIA DO MUNICIPIO DE OLINDA. EM 30 DE ABRIL DE 1910

Ordem do dia n. 13

Dou conhecimento aos srs. officiaes da Guarda nacional, que nesta data prestaram o compromisso da lei e tomaram posse os srs. capitão Manuel de Souza Lopes e tenente Dinamerico Abdon Pinheiro, este no 13.º batalhão de infantaria e aquelle da 47.ª brigada de infantaria deste municipio.

Manuel Dias Toledo,
Tenente-coronel commandante.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido.......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.......	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.......	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — **20:000$000** POR 2$000 — **25:000$000** POR 2$000— **50:000$000** POR 4$000
Loteria extraordinaria em 23 de abril

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—**40:000$000** POR 4$000—**60:000$000** POR 20$000.
Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

E' assás importante a communicação abaixo!!!

QUEM SE ATREVERÁ A DIZER O CONTRARIO!!!

O coronel Saturnino Francisco de Souza e Silva, 1.º tabellião publico de notas e official do registo geral das hypothecas do municipio e comarca de Timbauba, em Pernambuco.

Attesto que durante 30 annos tenho successivamente uzado do peitoral de Cambará de «Souza Soares» empregando-o nas pessôas de minha familia com o mais excellente resultado, nos casos de bronchites e outras molestias das vias respiratorias.

Cidade de Timbauba, 23 de abril de 1910.

Saturnino Francisco de Souza e Silva.

A' venda em todas as pharmacias deste Estado.

DEPOSITARIOS

Silva, Braga & C., F. Carneiro & Guimarães, M. J. Campos, Cicero Diniz, Alpheu Raposo

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá mais hoje, pelo paquete *Jaguaribe*, para Maceió, Rio e Santos. recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Magellan*, para Bordeaux e escalas, recebendo:

Impressos até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por dividas contraidas em seu nome, por quem quer que seja.

Recife, 30 de abril de 1910.

Manuel Ferreira Barbosa.

L.·. I.·. F.·.

Aug.·. Loj.·. Cap.·. Luzeiro da Verdade

De ordem do Pod.·. Ir.·. V.·. convido os IIr.·. deste Quad.·. para a sess.·. que terá logar no dia 2 do corrente ás horas do costume, na rua da Imperatriz n. 93, 2.º andar. E' da maior importancia o objecto da alludida sess.·.

Secr.·. da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Luzeiro da Verdade, aos 1 de maio de 1910 E.·. V.·.

A.·. A.·. C.·. 7.·.
Secr.·.

Club C. Beatas do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a comparecerem em nossa séde provisoria, no domingo, 1.º de maio, á 1 hora da tarde, para tratar de assumptos muito importantes.

1.º secretario,
José Nunes.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Asturias» entrado em 28 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 29 de abril de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Previdente Pernambucana

78.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 as d. d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornellas Camara, peculio a que têm direito pelo fallecimento do socio Cypriano d'Almeida da Costa Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova, n. 14, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Sport Club do Recife

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO PARA NOVA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios, de acôrdo com o art. 7 dos estatutos, a reunirem-se em nossa séde, no dia 4 de maio, pelas 7 ½ horas da noite, afim de proceder-se a eleição para a nova directoria.

O 1.º secretario,
João da Cruz Ribeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illustrissima Junta administrativa em sessão do dia 4 de maio proximo, ás 3 horas da tarde receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 60 dias a contar de 1.º de maio proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de abril de 1910.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas desta Companhia a virem receber os respectivos juros vencidos neste mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C.ª, em Pernambuco á rua Larga do Rosario n. 28.

Os cupões serão destacados dos debentures no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 25 de abril de 1910.

Manuel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

Terreno á venda

Vende-se o optimo terreno á rua da Aurora n. 57, com fundos para á rua da União, a tratar com o corretor Eduardo Dubeux.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas da companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de maio proximo vindouro á 1 hora da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 20, para tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos e bem assim de certas medidas a bem dos interesses sociaes.

Pede-se aos srs. accionistas, procuradores que não tiverem suas procurações archivadas de exibil-as no escriptorio da companhia até o dia 2 de maio proximo futuro.

Recife, 14 de abril de 1910.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De 1.º de maio proximo vindouro até segundo aviso, ficam supprimidos os trens extraordinarios n. 12, de 8.00 horas da manhan de Olinda a Aurora e n. 41 de 5.05 da tarde da Aurora para Olinda.

Recife, 27 de abril de 1910.

B. H. Tuckniss,
Gerente.

Circulo catholico de Pernambuco

CONVITE

A directoria dessa associação, convida a todos os socios e suas familias para assistirem á festa, que em honra á sua padroeira, Nossa Senhora do Bom Conselho, se realizará no proximo domingo, 1 de maio, pelas 10 horas da manhan na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, constando de missa solenne pontifical, celebrada pelo exm. monsenhor José de Oliveira Lopes, com assistencia do exm. sr. governador do bispado, sendo orador o illustrado franciscano frei Mathias Teves.

Recife, 26 de abril de 1910.

Silva Cabral,
1.º secretario.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Numantia» entrado em 18 do corrente, terminado tua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só accitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 28 de abril de 1910.—*Borstelmann & C.ª*, agentes.

Curso musical

Uma pessôa pratica e competente dedica-se ao ensino de musica pratica e theorica (para qualquer instrumento) por preço muito razoavel. A tratar na rua do Cabugá n. 2, ou mangueira n. 4.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Great Western of Brazil Railway

PRAZOS PARA BILHETES

De acôrdo com a autorização provisoria concedida pela commissão fiscal do governo junto a esta companhia, ficam modificados os prazos da validade dos bilhetes para uso dos srs. passageiros, na proporção seguinte:

3 dias para os bilhetes entre quaesquer estações, validos até 50 kilometros de percurso;

5 dias, idem, idem, de 51 a 100 kilometro de percurso;

10 dias, idem, idem, de 101 a 200 kilometros de percurso;

15 dias, idem, idem, de 201 a 250 kilometros de percurso;

21 dias para as distancias superiores a 250 kilometros.

Esta medida começará a vigorar a partir de 4 de maio proximo vindouro.

Escriptorio da administração, em 25 de abril de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara, que no dia primeiro do proximo vindouro mez de maio, ao meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da illm. Junta Administrativa, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder á eleição da Junta para o bienio de 1910 a 1912, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de abril de 1910. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

SERVIÇOS DE TRENS SUBURBANOS

Secção Limoeiro

Do dia 1 de maio proximo em diante e até segunda ordem, ficarão supprimidos os seguintes trens, os quaes partem de São Lourenço ás 5.45 p.m e 6.55 p.m aos domingos para Tiuma, e os de Tiuma para S. Lourenço ás 7.40 a.m e 8.40 a.m aos domingos.

Recife, 23 de abril de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Avisa-se ao publico

Para ir ao mercado de S. José nos compartimentos ns. 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 39, e 4 que diariamente encontrará carne de primeira qualidade a 600 réis o kilo

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	23.105:100$000
Fundo inamovivel	1.193:652$200
Fundo de reembolso	183:830$800

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 1 de abril de 1910:

Na Caixa A	15.878
Na Caixa B	26.600
	42.478
Remidos	1.078

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

ANNUNCIOS

SAPATARIA
Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.° de Março, 7 A

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — sem Injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snrª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Braslporto.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.
A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.
A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.
A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.
Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.
Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.
Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.
Vende-se em mercearias, cafés, hotels, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n. 90
Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45
Operador-electricista Joaquim Magalhães
O preferido da élite pernambucana

Espectaculos recreativos, instructivos e familiares

MATINÉE E SOIRÉE

HOJE! O Minas Geraes HOJE!!

6 FILMS DESLUMBRANTES, bellissimo conjunto de fitas novas e de assumpto completamente desconhecido do povo pernambucano. Assombrosas novidades de afamados fabricantes. 6

PROGRAMMA:

1.ª PARTE—Natural—**O paiz de Foix**—Eclair. Bellissimos panoramas discorrem nesta fita, cidade, campos, florestas, rios, cascatas, cachoeiras, templos e monumentos.
2.ª PARTE—Comica—**Uma sonata que dá somneca**—Gaumont—Arthurino Sibemol laureado em diversos conservatorios, autor da popularissima opera VEMCABITU', acaba de compor uma nova peça. Cedendo a innumeros pedidos o distincto maestro fará ser ouvida hoje no predio 45 da rua Nova a sua composição, tendo para isso convidado o que ha de mais selecto da nossa sociedade.
3.ª PARTE—Drama—**Pequena vendedora de flores**—Gaumont—1.° Os martyrios da pequena. 2.° Sympathia. 3.° Dois mendigos. 4.° Anjo e demonio. 5.° Um pedaço do Paraizo. 6.° A louca. São estes os titulos do commovente drama da afamada fabrica GAUMONT.
4.ª PARTE—Comica—**O horoscopio**—Pathé.
5.ª PARTE—**O Minas Geraes**—Segunda fita, tirada especialmente para o Cinema Pathé do Recife. A necessidade, para um paiz como o nosso amado Brasil, com uma vastissima costa maritima, de ter uma poderosa marinha para defendel-a é evidente; a nossa armada da qual faz parte o — MINAS GERAES — é a realização de um programma concebido pelo almirante Alexandrino de Alencar.
— «O Brasil quer a paz, condição necessaria do seu desenvolvimento material e moral» — já alguem o disse. Pois assegural-a será certamente a nobre missão que incumbe á nossa futura armada e a marinha brasileira, que tantas provas tem dado da sua competencia, abnegação e patriotismo, saberá cumpril-a com firmeza.
6.ª PARTE—Comica—**Did formoso**—Italo-film.
— No proximo programma—O FESTIM DE BALTHAZAR, grandioso film historico de Gaumont.

☞ **AVISO** — Alugam-se e vendem-se fitas
Ao Cinema Pathé *Sempre novidade*

Cadeiras, 1000 réis **Geraes, 500 réis**

PERNAMBUCO

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163
Loção vegetal **Rosas do Oriente**
VENDE-SE
nas principaes casas de miudezas

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

Precisa-se de uma bôa copeira e arrumadeira de casa que tenha bôa conducta a rua 1.° de março n. 6.

Professora

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, theorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura, trabalhos de agulha, flôres, etc., quem precisar queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. D. G.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia, pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Rolle-ses Vendedores, 14, r. Beaux-Arts, Paris.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.
Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.
Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:
«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»
Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.
Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. Mackintosh.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

A BEGONIA
MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes!

Á VENDA NAS PHARMACIAS
DEPOSITO — SILVA BRAGA
Rua Marquez de Olinda

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS do Dr CRONIER
PARIS, 76, rue La Boëtie e todas Pharmacias

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.
Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.
O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:
Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Vende-se

Uma bôa vacca leiteira mestiça, faltando um mez para ter cria. Garantem-se 8 garrafas de leite por dia e não as produzindo devolve-se o dinheiro.
Tambem se vende um cavallinho muito pequeno para menino, com os respectivos arreios quasi novos.
Quem pretender dirija-se ao sr. Balthazar Solgues, venda na rua das pernambucanas esquina da rua da Amizade Capunga.

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como O ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

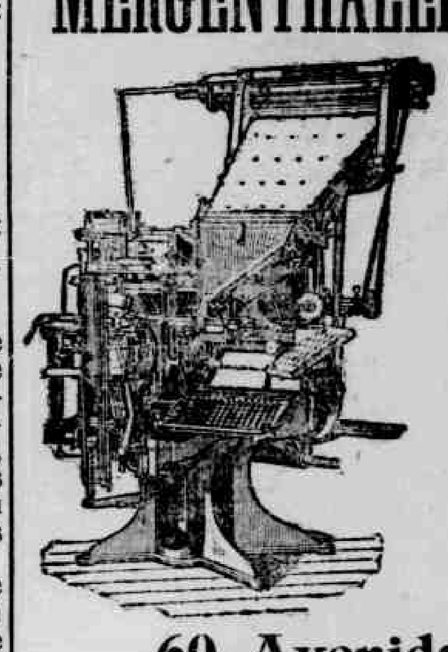
Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.
Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Farelo de algodão

PREVENÇÃO CONVENIENTE

Ferreira, Rodrigues & C., previnem aos seus amigos e freguezes, que, continuam a ser os unicos recebedores do farelo de algodão de *Villa Nova*; e este producto vem em saccos de algodão com o pezo de 60 kilos.
Por conseguinte, o farelo que vem ao nosso mercado em saccos de estôpa, com peso superior, não é da mesma procedencia.
Não se enganem.
Recife, 25 de abril de 1910.

AOS SRS. DE ENGENHO

Offerece-se uma habilitadissima professora, quem precisar queira dirigir-se á Pensão Siqueira—rua do Imperador para tratar.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

Programma— 1.ª parte—Royal Jornal, natural. 2.ª parte—Amor de um militar 3.ª parte—A jaula, drama 4.ª parte—Bom cão de guarda, comica. 5.ª parte—Pequena mãe, drama. 6.ª parte—Commissario de guarda, comica.
CADEIRA DE 1.ª—1000 reis. CADEIRA DE 2.ª—500 r.is.

Modista de vestidos

O *Parc Royal*, participa ás exmas. familias que já inaugurou o seu atelier de costuras entregando a direcção do mesmo á *eximia* modista franceza *mme. Augusta Brasseur* autora dos bellos vestidos que na exposição nacional do Rio de Janeiro ganharam o premio de honra e medalha de ouro de primeira classe.

Enxovaes para casamentos, prepara-se com todo o *chic* parisiense e para todos os preços.

Armazem do
Parc Royal
Rua Barão da Victoria n. 12
PERNAMBUCO
TELEPHONE 755
Samuel Teixeira

Garage União

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 45 A—Telephone 763

Automoveis Bayard para passeios e LANDAU para casamentos

Preços

Primeira meia hora no perimetro da cidade	10$000
Segunda » » » » » »	9$000
Terceira » » « » » »	8$000
Quarta » » em diante » »	7$000

As pessoas que andarem em nossos carros e que apresentarem cupões relativos a dez horas terão uma hora gratis; premio que prevalecerá dentro de um anno a contar da data do recibo.
Não se toma nota. O aluguel será pago sem excepção no escriptorio da garage ou ao chauffer quando o pedido for feito por telephone.

Galvão & C.ª

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)-Recife-Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pantação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**
24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**
34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

Encerados marca Estrella

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª, rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Case — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 7 letras do acceite de Adriano & Loureiro na importancia total de...... 199:650$000—Espolio de d. Derlondina Ferreira de Almeida.

Quarta-feira, 4 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara (Fazenda), a requerimento do inventariante dos bens que ficarem por fallecimento de d. Derlondina Ferreira de Almeida, venderá em publico leilão judicial as 7 letras acima mencionadas.

Agente Oliveira

3.º leilão

De uma parte de 13:405$617, no engenho denominado «Conceição», situado na freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão, servindo de base a offerta de 10:000$000 do 2.º leilão.

Sabbado, 7 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante e unica herdeira da finada d. Olympia Constança de Moraes Silva, venderá em 3.º leilão a parte do referido engenho acima descripta, podendo ser examinada.

Agente Oliveira

4.º e ultimo leilão

Do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 26, tendo 3 andares, 3 portas de frente, etc.

Quarta-feira, 4 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado Domingos Gonçalves Villa-Verde, venderá em 4.º e ultimo leilão o sobrado acima descripto, podendo ser examinado.

LEILÃO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

Terça-feira, 10 de maio de 1910

NUMEROS:

69805	70099	70242	70357	70392	70426
69819	70100	70250	70360	70393	70429
69834	70123	70258	70361	70394	70430
69847	70124	70270	70363	70395	70444
69895	70129	70283	70364	70396	70467
69897	70130	70298	70366	70399	70473
69899	70131	70299	70367	70400	70474
69900	70132	70302	70368	70402	70475
69901	70133	70311	70369	70403	70476
69928	70146	70312	70370	70404	70478
69929	70149	70317	70371	70405	70502
69944	70155	70318	70372	70406	70524
69952	70167	70319	70373	70407	70533
69969	70170	70329	70377	70413	70544
69984	70194	70330	70379	70415	75445
70030	70201	70331	70380	70417	.....
70035	70212	70332	70383	70418	.....
70054	70236	70344	70284	70422	.....
70077	70237	70345	70285	70423	.....
70082	70241	70352	70388	70424	.....

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente VERNET

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA 53

Leilão

De moveis, meia mobilia de carvalho entalhada, estylo a Luiz XVI, 12 cadeiras de carvalho para sala de jantar, espreguiçadeiras, camas de ferro para solteiro, commodas, e meias commodas, 1 grande tapete para centro de sala, 1 relogio para cima de mesa com 2 castiçaes de marmore e bronze, peças antiquissimas e de grande valor artistico, louças e vidros, 2 grandes tanques de ferro, ferramentas para jardim, 1 banca para terraço, 1 Dog-Cart completamente novo com 4 assentos.

Terça-feira 3 do corrente

Na vivenda á rua do Coronel Francisco Jacintho n. 11, confronte a egreja da Graça.

Com a chegada do bonde de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 11 horas em ponto da manhan.

A saber:

NO TERRAÇO E JARDIM.—1 banco para jardim, 2 grandes tanques de ferro perfeitos, ferramentas para jardim, canos de chumbo e de ferro, 1 Dog-Cart completamente novo com coberta e 4 assentos.

NA COZINHA.—1 armario de madeira, 1 pratileira e 1 trem de cozinha.

NA SALA DE JANTAR.—1 solida mesa de vinhatico envernizado, com 4 pés torneados, 1 armario guarda-louças, 12 cadeiras de carvalho com espaldar estylo a Luiz XVI, 1 fiteiro envidraçado, 1 cadeira com balanço, 1 dita americana, 2 consolos de junco com pedras, 4 quadros com oleographias para parede, 1 panno para mesa especial trabalho de agulhas, 2 bandejas, 1 cachepot, louças para almoço e jantar, copos para agua e outros objectos para mesa de jantar.

NOS DORMITORIOS.—1 commoda inteira, 1 mesinha quadrada, 3 espelhos quadrados, 3 molduras, 2 camas de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 grande commoda de vinhatico, 1 meia commoda, 1 toilete com espelho, 1 lavatorio com pedra, fina guarnição de porcellana para o mesmo, 1 garrafa para agua, 1 copo de metal, 1 mesa para centro de sala, 1 pequeno santuario, 1 espelho quadrado com moldura dourada, 4 cadeiras côr de nogueira com encosto de palha, 1 cama de ferro para solteiro, 1 mesinha com pedra para cabeceira, 3 tapetes para cama, 1 panno para cima de mesa, trabalho de agulhas, 1 porta-toalhas, 2 jarros de vidro e 1 castiçal.

NA SALETA DE ENTRADA.—2 mesinhas, 2 panneaux japonezes, 2 quadros com oleographias, 4 molduras para retratos, 2 cortinados e 2 vitragens.

NA SALA DE VISITAS.—1 bella meia mobilia de carvalho massiço entalhado estylo Luiz XVI composta de 9 peças, 1 mesa para centro de sala, para jogo, 1 grande cadeira conversadeira de junco côr de nogueira, 1 dita com balanço, 1 grande etager forrado com filó e seda, 1 costureira de palha com pertences, 3 mesinhas de fantasia, 1 etager para parede, 2 quadros com paizagens, 2 molduras para retratos, 2 elegantes etageres de fantasia, 1 moldura grande para retrato, 1 relogio para cima de mesa com 2 castiçaes de marmore guarnecidos de metal, peças de grande valor pela sua antiguidade e trabalho artistico, 1 porta-cartões com pé de metal, 3 almofadões, 3 cortinados de filó, 4 vitragens, 1 grande tapete para centro de sala, 4 ditos para portas, 1 panno de fantasia para mesa, 1 medalhão para parede, estatuetas e bibelots, pesos para papeis, 1 descançador para pés e diversos enfeites para sala e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos

Ao correr do martello

Em continuação:

Um Dog-Cart completamente novo com coberta e 4 assentos.

O agente Vernet autorizado por mme. Jeanne Hartery que se retira para a Europa em viagem do recreio fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na vivenda acima, para entrega da chave da casa.

Terça-feira, 3 do corrente

A' rua do coronel Francisco Jacintho n. 11—Graça

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna Pimentel de Amorim

3.º ANNIVERSARIO

✝ Julio Pimentel de Amorim, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel mãe, **Anna Pimentel de Amorim**, manda celebrar ás 7 horas da manhan de 3 de maio proximo, no convento de São Francisco em Olinda.

Desde já se confessa agradecido aos que comparecerem.

Luiz Marques Vieira

1.º ANNIVERSARIO

✝ Anna C. Vieira e seus filhos, Benedicto e Domingos Vieira, Thomaz Vieira e Benedicto Marques V. e sua familia (ausentes) e João Gonçalves e senhora, em commemoração ao 1.º anniversario do fallecimento do estremoso marido, pae, irmão e cunhado **Luiz Marques Vieira**, mandam celebrar missas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhan de 3 de maio e para esse acto convidam parentes e amigos, confessando de já gratidão.

Professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes

Os bachareis José Elias Monteiro Lopes, Manuel da Motta Monteiro Lopes (ausente), Fortunato Roberto Guimarães, suas familias, Luciana d'Almeida Lopes e sua familia, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada **Taciana Alexandrina Monteiro Lopes**, convidam aos seus parentes e amigos e aos collegas de sua inesquecivel morta para assistirem ás missas de setimo dia que mandam rezar pelas 8 horas da manhan do dia 3 de maio, terça-feira, na matriz de S. José.

Desde já agradecem aos que se dignarem de comparecer a este acto de caridade.

Dr. José Augusto Ferreira da Costa ministro plenipotenciario brasileiro na Russia.

✝ Candida Deonina Ferreira da Costa e Maria Aurea Ferreira da Costa e seus irmãos convidam aos seus parentes e ás pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso do seu querido irmão **Dr. José Augusto Ferreira da Costa**, na terça-feira 3 de maio, ás 8 horas, no convento do Carmo desta cidade.

Antecipadamente agradecem este caridoso obsequio.

Coronel Capitulino Cesar Loureiro

30.º DIA

✝ Antonio Cypriano Gomes de Oliveira e Anathalia Loureiro Gomes de Oliveira, ainda sentidissimos pelo fallecimento de seu saudoso sogro e pae coronel **Capitulino Cesar Loureiro**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na capella de Belém, ás 8 horas da manhan do dia 4 de maio, 30.º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de caridade.

Antonio Lins Guimarães

✝ Antonio Cardoso e Manuel Cardoso, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu venerando pae **Antonio Lins Guimarães**, occorrido no dia 4 do p. findo na cidade de Guimarães, Portugal, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanço, quarta-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Aos amigos que comparecerem a esse acto de religião, hypothecam desde já a mais profunda gratidão.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões** e **Hamburgo**.

O PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado dos portos da Europa até o dia 2 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro** e **Santos**.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE

JULIUS VON SÖHSTEN

13—Rua do Commercio—13

Primeiro andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.
Asturias em 22 de maio.
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Esperado do sul no dia 1 de maio depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg** e **Southampton**.

O PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 12 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DOCHRA

Esperado do sul no dia 2 de maio segue depois de pequena demora para PHILADELPHIA e NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 3 de maio, segue para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manaus** no mesmo dia.

Linha rapida de New-York

PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado de New-York até o dia 4 de maio seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 6 de maio segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 4 de maio segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 3 de maio segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANCA

Esperado do norte até o dia 4 de maio sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do sul até o dia 1 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 4 de maio segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do norte no dia 1 de maio segue directo para o RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte no dia 4 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 3 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da europa até o dia 2 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Esperado do sul no dia 1 de maio segue para **Ceará** e **Pará** depois da indispensavel demora.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 40

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Aracajú no dia 10 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 10 de maio, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

«Orita» tem espaço para 250 toneladas de carga para Montevidéo.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperdao do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool**.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Recebedoria do Estado

TABELLA A N. 5

Tendo saido com incorrecção o edital publicado na data de hontem, faço publico, de ordem do dr. administrador, que ficam collectados, Soares, Caldas & C.ª, com armazem de bacalhão, á rua da Moeda, n. 47, para pagarem o imposto do n. 5, tabella A do orçamento em vigor, na importancia de 22:212$000, para um trimestre do 2.º semestre do exercicio corrente.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de abril de 1910. —*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmaos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma, e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionado herdeiro, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de abril de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife a recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1909 a 1910, scientes de que findo o mesmo prazo arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado. — O administrador—*A. da T. M. Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N.º 48

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 4

J T P C n.º 2010, 1 barrica de Havre no vapor «Cordillère», em 13 de agosto de 1908 á J. J. Torres da Costa.

C s/n, 1 canastra de Bremen no vapor «Mainz», em 27 de agosto de 1909 á ordem.

R & F n.º 7843, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Santos», em 2 de junho de 1909. Não manifestada.

L V & C n.º 14, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Pernambuco», em 18 de junho de 1909 á ordem.

S/m e s/n, 1 encapado. Não manifestado.

H F L n.º 11 a 15, 5 caixas á H. Fernandes Lima, de Liverpool no vapor «Warrior», em 5 de julho de 1909.

Jhon Calon s/n, 1 pacote de New-York no vapor «Gunther», em 7 de julho de 1909. Não manifestada.

C V n.º 27, 1 caixa de Buenos-Aires no vapor «Amazon», em 7 de julho de 1909 ao consul do Uruguay.

A C n.º 1, 1 caixa á Adriano Cavalcante.

L M s/n, 1 barrica á ordem vinda de Hull no vapor «Sydemanter», em 15 de julho de 1909.

N F & C n.º 132, 1 caixa de Bordeaux no vapor «Atlantique», á Nunes Fonseca & C.ª triangulo J F & C no centro n.º 2015, 1 caixa a J. Ferreira & C.ª.

Alfredo Wats n.º 623, 1 pacote á A. J. Wats.

Losango Touro no centro, 1 caixa á Soares Caldas & C.ª

Losango H F L no centro contra-marca P n.º 3, 1 caixa á H. Fernandes Lima, vindas de Southampton no vapor «Danube», em 23 de julho de 1909.

U S I n.º 12, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Guther», em 23 de julho de 1909. Não manifestada.

C A n.º 9 á 31, 23 saccos de Fiume no vapor «Szel Kalmani», em 27 de julho de 1909. Não manifestados.

A C n.º 147/223, 73 pedras de Fiume no mesmo vapor em 29 de julho de 1909. Não manifestadas.

M J D C C contra-marca.

A D V n.º 1, 1 caixa á ordem.

M L da C C s/n, 1 caixa á ordem.

Losango F M C no centro F S N W dos lados a Figueiredo Martins & C.ª de Liverpool no vapor «Capella», em 5 de agosto de 1909.

H n.º 109, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author», em 12 de agosto de 1909 á ordem.

S F I n.º 800, 1 caixa de Bremen no vapor «Halle», em 13 de agosto de 1909 á M. Uarrt.

H n.º 106 e 107, 2 caixas de Liverpool no vapor «Author», em 14 de agosto de 1909 á ordem.

Carioca n.º 1 á 15, 15 caixas de Bremen no vapor «Halle», em 16 de agosto de 1909 á Fausto Cunha.

S/m e s/n, diversas pedras quebradas á ordem.

A S n.º 16 e 509, 1 caixa. Não manifestada, do vapor «Hungaro Arad», de Fiume em 27 e 19 de agosto de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1910.— O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O cidadão Julio Cavalcanti da Costa Leitão, segundo supplente do juiz municipal e do commercio de Iguarassú, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou d'elle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lanço offerecer, no dia seis de maio vindouro ao meio dia e á porta da casa das audiencia deste juizo o immovel seguinte: O engenho de fabricar assucar denominado «Gongaçary» sito neste municipio com casa de sobrado para vivenda, casa de engenho e de distillação tudo de pédra e cal, casa para administrador, capella sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario e diversas casas para habitação de lavradores, precisando de concertos algumas das obras acima ditas, machina a vapor com moenda, alambique com resfriador, oito cubas, duzentas e sessenta formas de ferro, cento e cincoenta coqueiros mais ou menos e um pequeno pomar. Tem o mesmo engenho algumas madeiras, capoeirões e capoeiras, diversas varzeas e terrenos elevados proprios para plantação de cannas, podendo safrejar dois mil pães mais ou menos, existindo tambem dois fornos para fabrico de cal e grande pedreira calcarea. Limita-se o mencionado engenho pelo nascente e pelo sul com o rio Maria Farinha, pelo norte com terras do engenho «Perajuhy» e pelo poente com as do engenho «Inhaman»; avaliado por quarenta contos de reis (40.000$000). O qual vae á praça para pagamento da execução hypothecaria que move o coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, cessionario do Banco Popular, contra Antonio Americo Carneiro Pereira e sua mulher; e quem o mesmo immovel quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois de egual theor para serem affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos quinze de abril de mil novecentos e dez. Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.—*Julio Cavalcante da Costa Leitão.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de maio de 1910

1.º SEMESTRE

Por esta directoria, e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo-baixo, fóra do perfilamento, falta de para-peito, cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL N. 14

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 26 de abril de 1910.

Faço saber aos srs. João Cordeiro Fonseca de Medeiros e João Fernandes Soares, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, este da cadeira de ensino primario da freguezia da Bôa-Vista e aquelle da do Poço da Panella, desta cidade, para os quaes foram removidos em virtude de permuta concedida por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado de 23 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Quinta região militar

EDITAL

De ordem do sr. coronel inspector interino desta região, faço saber a quem interessar possa que no dia 4 do mez vindouro ao meio dia, no quartel-general receberá propostas para o fornecimento no segundo semestre do corrente anno, de generos alimenticios ás praças, forragens e ferragens para os animaes em serviço nesta guarnição a saber: Aguardente de canna, litro. Assucar de primeira, kilo. Assucar de segunda, kilo. Assucar de terceira, kilo. Arroz pilado, kilo. Azeite de Lisbôa, litro. Alfafa, kilo. Bacalhão de caixa, kilo. Batatas portuguezas, kilo. Café em grão, kilo. Carne de porco, kilo. Carne do Rio Grande, kilo. Carne verde, kilo. Capim verde, kilo. Farinha, litro. Farello, kilo. Feijão, litro. Goiabada de Pesqueira, kilo. Kerozene, litro. Lenha, (acha de tres kilos), uma. Manteiga Nacional, kilo. Manteiga Lepelletier, kilo. Massa para sopa, kilo. Milho, kilo. Pão, kilo. Queijo nacional, kilo. Sal, litro. Toucinho, kilo. Temperos, fructas e verduras, rações. Vellas Apollo, pacote. Vassouras de piassava, duzia. Vinagre de Lisbôa, litro. Vinho figueira, litro. Sabão, kilo. Ferraduras completas para um animal, uma. Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se exhibindo: Primeiro—Documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido é dahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes: Segundo—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis os semovente, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo. As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar cinco por cento da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre. Esta caução não será levantada antes de feito o fornecimento de viveres para o primeiro mez. A proposta conterá tambem a indicação da casa commercial do proponente. Aos contratantes será imposta a obrigação da venda de generos contratados pelos preços dos contratos, aos officiaes em serviço na guarnição. Para mais informações, podem os interessados dirigir-se a este quartel-general. Quartel-general no Recife, 25 de abril de 1910.— *Hypolito Daniel de Carvalho*, 2.º tenente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 54

Segunda praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 2 de maio, no trapiche Conceição, armazens 1, 3 e 5 desta Alfandega, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n. 53 de primeira praça nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 27, 28 e 29 do corrente, com excepção feita dos lotes 1 a 5 que não entraram naquella praça e dos lotes 9 e 10 que foram despachados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, em 30 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA · VERTIGENS · CHOREA · CRISES NERVOSAS · HYSTERO-EPILEPSIA · ENXAQUECAS · MALES DO CEREBRO · INSOMNIAS · E DA ESPINHAÇO · CONVULSÕES · DIABETES · ESPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

AMA Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Standar» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE O 3.º andar do predio n. 15 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 1$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e saiubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente a rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

INTERESSE PUBLICO Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR infallivel para livrar salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 56, rua Marquez de Olinda, 60.

PIANO Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDEM-SE vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Rua da Detenção n. 33. Telephone 392.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 30 DE ABRIL

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres á vista 15 5/16 d. por 1$000 do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 15/16 d. por mil réis particular.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario —*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu a 15 3/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, tornou-se mais firme o mercado offerecendo os bancos sacar a 15 7/8, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/4.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 5/8, fechando a 15 3/4.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado a 20$500 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade, frouxo.

Caroços de algodão, a 1$150 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 35$000, de segunda a 23$000, flôr a 38$000 e a mediana a 28$500 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 o kilo.

Couros verdes, a 600 réis o kilo.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %...	1.000$	650$
» do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros........	1.000$	925$
com 1 semestre de juros........	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %........	100$	101$
» de 8 %........	1.000$	1.010$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor.......	100$	60$
» Popular........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista.......	200$	360$
» Estopa........	200$	105$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix..........	300$	340$
Amphitrite.........	400$	440$
Indemnisadora.......	300$	330$
Iris............	400$	420$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 29

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	500	a	600	a cuia
Milho de.........	....	a	500	a cuia
Feijão de.........	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de	....	a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 29

No vapor allemão *Bonn*, para Bremen: Neesen & C. 59 fardos com 2200 kilos de chifres de boi.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Ibiapaba*, para Ceará: P. Carlim & C. 10 pipas com 5328 litros de alcool e 100/5 barris com 8000 litros de aguardente.

Para Pará: Rossbach Brasil 150 saccos com 8850 kilos de farello de algodão.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Porto Alegre: Companhia Industrial Pernambucana 15 toneis com 7500 litros de alcool.

Para Santos: J. Clemente Levy & Son 1009 saccos com 79500 kilos de caroços de algodão.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 25 toneis com 13500 litros de alcool; Companhia Geral de Melhoramento 70 toneis com 35000 litros de alcool 416 saccos com 24960 kilos de assucar mascavado; Companhia Industrial Pernambucana 27 toneis com 13500 litros de alcool; Pereira Pinto & C. 12 toneletes e 18 toneis com 17400 litros de alcool.

Para Santos: O. Amorim & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado; P. Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Posteiro*, para Pelotas: P. Alves & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco; Eugenio Cardoso & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos, 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco, 350 saccos com 26250 kilos de assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: Eugenio Cardoso & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C. 600 saccos com 45000 kilos de assucar crystal, 198 saccos com 14850 kilos de assucar branco, 40 saccos com 3000 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 1 pipa e 10/5 barris com 1360 litros de alcool; G. Mattos Irmãos & C. 25 caixas com 1350 kilos de pregos.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: F. Garneiro & Guimarães 4 caixas com 160 kilos de oleo de ricino; A. Didier & Irmãos 5 caixas com 312 kilos de doce.

Importação

Vapor inglez *Belgrano*, entrado de Buenos Aires e escala em 30 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Buenos Aires.—Alpista 100 saccos á ordem.

Alfafa 525 fardos á ordem.

Farinha de trigo 31223 saccos á ordem

Xarque 597 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga de Montevidéo.—Carneiros 6 a J. Abrantes.

Sebo 100 pipas a Aquino Fonseca & C. 25 a Just Bastos.

Xarque 1731 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 1 a 29 de abril		1.436:276$588
Idem do dia 30 ouro. .		21:223$496
» » » papel . .		30:398$989
		51:622$485
		1.487:899$073
Em igual periodo de 1909. .		1.291:853$861

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: entradas de deposito	27:166$000
Saidas.	16:202$000
Saldo para a delegacia .	10:964$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	20:343$516

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 29	494:194$990
Consumo do dia 30 . . .	15$350
Exportação.	6:790$990
Estatistica.	292$080
Diversos impostos . . .	13:995$590
	515:289$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 29	147:853$282
Idem do dia 30.	13:572$407
	161:425$689

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Saint Johane, do sul hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Paulista, do sul hoje.
Danube, do sul hoje.
Assú, do sul hoje.
Mossoró, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa amh.
Halle, da Europa amh.
Pará, do sul a 3.
Dochra, do sul a 3.
Manáos, do norte a 3.
Bonn, do sul a 3.
Parahyba, do sul a 4.
S. Paulo, do Nova York a 4.
Bragança, do norte a 4.
Olinda, do sul a 4.
Goyaz, do norte a 6.
Orita, da Europa a 7
Assuncion, do sul a 7.
Merchant, de Aracajú a 7.
Tropeiro, do sul a 8.
Amazon, do sul a 8.
Avon, da Europa a 12.
Oriana, do sul a 15.
Nile, do sul a 15.
Asturias, do sul a 22.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Rio e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Danube*, hoje ás 2
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Bonn*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Saint Johane*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Medonestey*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Halle*, a 3 ás 1 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 3 ás 5 h.
Pará e esc. *Paulista*, a 3 ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 3 ás 4 h.
Pará e esc. *Mossoró*, a 3 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ibiapaba*, a 4 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Assú*, a 4 ás 2 h
Nova York e esc. *Dochra*, a 4 ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 4 ás 6 h.
Santos e esc. *Bragança*, a 5 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 5 ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 6 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, 6 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 7 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Assuncion*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 8 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 11 ás 2 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor hollandez *Celaeno*, carga carvão.
Vapor inglez *Belgrano*, carga v. generos.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 30.—Cardiff, 22 dias, vapor hollandez *Celaeno*, de 1711 toneladas, commandante J. C. Baher, equipagem 23, carga varios generos, á Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escala, 12 dias, vapor inglez *Belgrano*, de 3040 toneladas, commandante A. Blahloch, equipagem 40, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAIDA.—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itaqui*, commandante R. Templar, carga varios generos.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.